RETRATOS DE ABRIL 35 ANOS DEPOIS

PORTRAITS OF APRIL 35 YEARS AFTER



Textos de

Eduardo Lourenço Mário Soares

Fotografia

Veríssimo Dias

RETRATOS DE ABRIL 35 ANOS DEPOIS

PORTRAITS OF APRIL 35 YEARS AFTER

RETRATOS DE ABRIL 35 ANOS DEPOIS

PORTRAITS OF APRIL 35 YEARS AFTER

Textos de:

Eduardo Lourenço Mário Soares

Edição:

Veríssimo Dias

Título Title

Retratos de Abril 35 Anos Depois Portraits of April 35 Years After

Autor Author

Veríssimo Dias

Textos Texts

Eduardo Lourenço Mário Soares Verissimo Dias

Tradução Translation

Katherine Murray

Fotografia Photography

Veríssimo Dias

António Homem Cardoso

José Manuel Rodrigues

Ricardo Faria Paulino

Rui Pires

Execução Gráfica e Impressão Printing and Publishing

Punkte Art - Produções Gráficas

Tiragem Print run

2000 ex.

Depósito Legal

292471/09

ISBN

978-989-20-1547-7

Lisboa, Abril 2009 Lisbon, April 2009

© Veríssimo Dias

Autoria das fotografias Photography authors	Páginas Pages
António Homem Cardoso	41, 201 e 221
José Manuel Rodrigues	144 e 145
Ricardo Faria Paulino	24, 25, 84, 119 e 127
Rui Pires	42, 43, 86 e 87
Estúdios locais	20, 21, 30, 31, 50, 51, 88, 89, 104, 105, 168, 169, 178 e 179
Veríssimo Dias	Todas as páginas restantes Other pages

AGRADECIMENTOS

O primeiro agradecimento dirige-se aos militares de Abril e a Celeste Martins Caeiro, que responderam positivamente ao meu convite para os fotografar. São eles, no essencial, o corpo deste livro.

Seguidamente pretendo agradecer ao patrocinador principal do livro, Comendador Rui Nabeiro, da Delta Cafés, que me honra com a sua amizade, que é recíproca.

Agradeço também, reconhecido, aos apoiantes do livro, nomeadamente às Câmaras Municipais de Aljustrel, Almada, Cascais, Évora, Faro, Grândola, Lisboa, Loures, Óbidos, Odemira, Oeiras, Palmela, Santarém, Santiago do Cacém e Sines.

Estou grato à Associação 25 de Abril, pela colaboração que dela recebi.

Agradeço à Colorfoto, na pessoa do José Manuel Silva, o apoio e a disponibilidade sempre presentes. Agradeço, igualmente, à Ana Rita Gomes, ao Eduardo Soutinho e ao Jorge Moreira a assistência na tomada de fotografias. Expresso ainda agradecimentos à Katherine Murray pelas traduções.

Pelos retratos que, por mim, fizeram a alguns militares, desejo agradecer ao António Homem Cardoso, ao José Manuel Rodrigues, ao Ricardo Faria Paulino e ao Rui Pires.

Agradeço à minha família a compreensão pelas ausências que este projecto implicou e pelo encorajamento que me deram.

Finalmente, quero expressar ao Professor Eduardo Lourenço e ao Dr. Mário Soares gratidão pela honra que me deram ao aceitarem escrever textos para o meu livro.

ACKNOWLEDGMENTS

First I want to thank the military of April and Celeste Martins Caeiro, who responded positively to my request for photographs. They are, in essence, the body of this book.

Then I want to thank the main sponsor of the book, Rui Nabeiro, owner of Delta Cafés, who also honors me with friendship, which is reciprocal.

I also thank the supporters of the book, including the City Halls of Aljustrel, Almada, Cascais, Évora, Faro, Grandola, Lisbon, Loures, Óbidos, Odemira, Oeiras, Palmela, Santarém, Santiago do Cacém and Sines.

I am grateful to the Association of April 25 for the cooperation I received.

Thanks also to Colorfoto, in particular José Manuel Silva, for the support and availability always present. Thank you as well to Rita Ana Gomes, Soutinho Eduardo, and Jorge Moreira for their assistance in taking photographs. And thanks to Katherine Murray for the translations.

For photographing for me the portraits of a few soldiers, I wish to thank Antonio Homem Cardoso, José Manuel Rodrigues, Ricardo Faria Paulino and Rui Pires.

I thank my family for understanding that this project entailed absences and for the encouragement they gave me.

Finally, I express to Professor Eduardo Lourenço and Dr. Mário Soares gratitude that I had the honor of including the texts they wrote for my book.

COLLECTIVE SINGULAR

For many people of our generation the mythic Portuguese "Carnation Revolution" which took place on April 25th ,1974 wasn't just a mere decisive event in the political and ideological order of a country with a long history--it was dramatically and lastingly destroyed by it.

History is a fairy tale only for those who live it without conscience and responsibility. History in itself is a collective and personal drama.

It was not an easy task for those who made the decision to put an end to a senseless combat, because they were both the actors and the virtual victims of the drama only they could solve. The future heroes of April were risking too much. Besides their lives, they were putting their image of soldiers and citizens at stake. If they failed, it would mean discredit, dishonor, and family disapproval of their specific code.

Luckily for them and for all the Portuguese people they succeed in bringing back democracy to Portugal.

It is 35 years now since these heroes lived the beautiful "April dawn." They have grown old, but they have done it well, as shown in these excellent photos taken by Veríssimo Dias. In this book the author, very successfully, gives them and us all a present were a unique day in the past was written in our memory.

This group portrait reminds us of that collective action. It shows us the still living heroes and the dead ones. It is a collective portrait, as the risk and the deed in a single day is, according to Salgueiro Maia's answer "we all did it" to the mythical General Spinola on that endless April afternoon.

The general had always wanted the change but was also caught by the surprise of seeing the revolution in the street of History, thanks to the famous "captains."

This unique Revolution was performed by some, but on everybody's behalf—even for those who didn't want or approve it. Those who wanted and performed it are now in this photographic memorial, more alive than in that glorious and anonymous hour that brought them into daylight and to our future memory—this one.

March 30, 2009 Eduardo Lourenço

COLECTIVO SINGULAR



Para bom número de pessoas da nossa geração, a logo mítica "revolução das flores" não foi apenas um acontecimento capital na ordem política e ideológica de um país de longa História, por ela dramática e duradouramente dilacerado. O fim de um Império de quinhentos anos, há muito sobrevivente a si próprio, não foi, em boa justiça, culpa dela, ou se foi, releva de uma culpabilidade onde está implicada a nação inteira.

A História só é um conto de fadas para quem a vive sem consciência nem responsabilidade. Em si mesma é um drama colectivo e pessoal.

Aqueles que tomaram sobre os seus ombros a decisão de pôr fim a um combate, se não "duvidoso", para lembrar uma imagem de Steinbeck, pelo menos já sem sentido em relação à nossa própria mitologia de colonizadores singulares, sem falar dos imperativos do tempo - não a fizeram de ânimo leve. Tanto mais que eram os actores e as vítimas

virtuais do drama a que só eles e ninguém mais podia pôr termo. Era mais do que vida o que os futuros "heróis de Abril" arriscavam. Era a sua imagem de militares e cidadãos que assim jogavam aos dados e, falhada, teria o duro preço da infâmia e da desonra, sanção familiar do seu código específico.

Felizmente para eles e para os portugueses dessa época que se reconheceram no seu gesto, o sucesso acompanhou a sua aposta pretoriana, redimida – caso inédito – pela devolução ao País do seu estatuto democrático. Assim, como num golpe de mágica, tão lusitano – a verdadeira tragédia era a guerra em África – o drama subjectivo imposto por um imperativo que só o futuro poderia justificar se volveu em libertação. E até em festa.

Foi há quase trinta e cinco que aqueles que nessa revolução reconquistaram uma cidadania amputada, viveram a famosa "madrugada de Abril". Outros a terão vivido com tristeza e amargura. É quase uma história antiga. Sem a dignidade que nós concedemos aos que deixam atrás de si um rasto de luz, hoje quase apenas sonho, tanta foi a alegria de habitar e respirar em nossa casa um ar em excesso irrespirável ou vigiado. Os "heróis" de um dia envelheceram. Envelheceram bem, como este álbum de magnificas fotografias de Veríssimo Dias o testemunha. Da maneira mais eficaz, o seu autor oferece-lhes e oferecenos um presente onde um dia único do passado se escreveu na nossa memória.

Do que foi um gesto plural fica-nos agora este retrato de grupo. De vivos e mortos. Um retrato colectivo pois foi tal o risco e o feito de um só dia. Que nessa mesma tarde teve um remate digno de uma célebre comédia de Lope de Vega, *Funteovejuna*. Ofendida na sua dignidade, uma aldeia espanhola do séc. XVII, vinga a tirania de um prepotente Comendador. A justiça do Rei pede então conta aos seus matadores. E todos, como um só homem, assumiram a vingança legítima da heroína da peça. Nessa tarde sem fim de Abril, um jovem oficial assumiu espontaneamente esse papel. "Fomos todos" foi a sua resposta ao mítico General que quisera a mudança e nessa tarde a via na rua da História por obra e graça dos famosos "capitães". Que todos os seriam daí em diante, mesmo os civis que o não eram. Singular Revolução, feita por alguns no lugar de todos. Mesmo dos que a não queriam nem aprovaram. Os que a quiseram e levaram a cabo estão agora neste memorial fotográfico mais vivos que na Hora gloriosa e anónima que os trouxe para a luz do dia e da nossa futura memória. E a desta altura faz parte dela.

Vance, 30 de Maio de 2009

Eduardo Lourenço

FOREWORD

Veríssimo Dias is a forestry engineer and biologist who earned his Master of Science and Ph.D. in the USSR, where he lived for many years. While in Russia, he was a researcher at the Vavilov Institute and professor at Lomonosov University, both in Moscow. Today, living in Portugal, he works as a consultant on Ecology and Environment, specializing in issues related to water, and he continues to teach.

Moreover, Veríssimo Dias is a photographer who captures portraits in black and white, producing striking portraits. This book offers a tribute to the 35th anniversary of the Revolution of the Carnations, which I find admirable. The photographs portray the most significant military lives involved that April, three and a half decades after the exciting events that occurred on that auspicious dawn which brought us without bloodshed freedom and citizen dignity. In the light of that day, we all--Portuguese, African, and East Timorese--were freed from the yoke of colonialism.

For about 32 years I dreamed and fought, civically, for that day. So I lived it very intensely. Because of that day, I had the immense joy to be able, two days later, to return to my homeland.

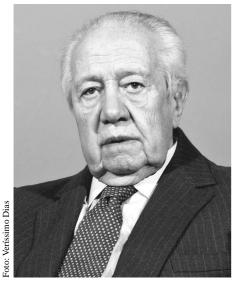
Among the large collection of photographs, I recognized many; some with difficulty, depending on the passage of time. With some of them, I had become a friend and comrade in political struggles. With others, I had profound political differences. But I never lost respect for all who even minimally contributed to the success of the Carnation Revolution, which changed Portugal.

It is a pride and pleasure for me, with brief and modest words, to thank Veríssimo Dias for presenting this gallery of portraits, which will be a witness to history, marking the passage of 35 years from April with impressive portrayals of some of the soldiers who in one way or another participated in this unforgettable day. This book accomplishes that without forgetting those who have left us, unfortunately and from all, the unforgettable "Knight of Hope," Salgueiro Maia.

Lisbon, 16 March 2009

Mário Soares

PREFÁCIO



Veríssimo Dias é um silvicultor e biólogo que, pelas circunstâncias do tempo, se licenciou e doutorou na URSS, onde viveu muitos anos, tendo ali sido também investigador no Instituto Vavilov e professor na Universidade Lomonosov, ambos em Moscovo. Actualmente, residindo em Portugal, trabalha como Consultor de Ecologia e Ambiente, particularmente em questões de água, mantendo ainda alguma actividade docente.

Além disso, é um fotógrafo e, como fotógrafo a preto e branco, um retratista surpreendente. Resolveu agora publicar, em homenagem aos 35 anos da Revolução dos Cravos, um livro de retratos, que considero admiráveis. E, para tanto, fotografou os mais significativos dos militares de Abril vivos, três décadas e meia depois dos tão exaltantes acontecimentos que nos marcaram a todos, depois dessa auspiciosa madrugada, que nos trouxe, sem efusão de sangue, a liberdade e a nossa dignidade de cidadãos. A nós, portugueses, e aos africanos e

timorenses que, em função desse dia, se libertaram do jugo do colonialismo.

Durante cerca de trinta e dois anos sonhei e lutei, civicamente, por esse dia. Por isso o vivi, intensamente, de longe. E por ele, tive a imensa alegria de poder, dois dias depois, voltar à Pátria.

Entre a vasta galeria dos retratados reconheci muitos, alguns com dificuldade, em função da passagem do tempo. De alguns, vim a tornar-me amigo e camarada de lutas políticas. Com outros, tive divergências políticas profundas. Mas isso, nunca me fez perder o respeito que devo a todos que contribuíram, por mínimo que fosse, para o êxito da Revolução dos Cravos, que mudou Portugal.

É um orgulho e um prazer, para mim, que agradeço a Veríssimo Dias, poder apresentar - com breves e modestas palavras - esta Galeria de retratos, que ficará a testemunhar para a História, a passagem dos trinta e cinco anos de Abril, com os impressivos retratos de alguns dos militares que participaram nesse dia inolvidável, de uma maneira ou de outra, sem esquecer os que já nos deixaram, infelizmente, e, entre todos, o inesquecível "cavaleiro da Esperança", Salgueiro Maia.

Lisboa, 16 de Março de 2009

Mário Soares

INTRODUCTION

In my understanding the essence of the portrait is to capture the light inside and the unutterable silence of the soul of the person photographed. And who, more than the military of April, could have this type of inner silence to reveal? Believing that few can have more right to reveal that silence, my first book of portraits had to be a *Portrait of April*, whether 20, 25, or 35 years had passed. Because it has been 35 years since the Revolution of Carnations, this book is *Portraits of April* —35 Years After.

Over the years I considered doing this project more than once, but only recently saw the way forward because it was possible to attach a set of conditions: the ability to edit the book myself, the opportunity to have access to the Association 25 of April to obtain the contacts of the military who wanted to be photographed, and the chance to reconcile the preparation of the book with work and family life.

The book *Portraits of April* -35 *Years After* is a project I created and for which I am fully responsible, especially in terms of the selection of soldiers photographed. In preparation, I revisited readings on April 25, rekindling my own memories, and talked with many friends and people who participated in and followed the Revolution of Carnations. As with any selection, I assume the selection may be controversial, but I am, ultimately, the one responsible for it. I was acting without mental or ideological reservation, looking to photograph the principle military linked to the 25th of April from its genesis to the most profound events after the dawn liberation. Initially, I photographed 35 military; later, the number grew to 50, and in the end, the result is more than 100, which I chose to sort by first name.

I tried from the beginning to include soldiers and sergeants, but existing records relate almost exclusively to officers. Nevertheless, I was able to find and portray a soldier, a sergeant, and a *furriel*.

Of all the military that were asked, only two refused to be photographed, for different reasons that were both respectable and acceptable. At some stage of my project, I included civilians associated with the acts of 25th of April 1974, but dropped the idea for reasons that do not matter here, with one exception: Celeste Martins, who gave the Revolution its name when she, a humble woman from deep Portugal, initiated the distribution of carnations.

Most of the photographs presented in the book are my own, the result of pictures that I took of the military of April, often preceded by long conversations. To make the pictures, I visited them in their homes or places of work, I received them in my own house, and, in some cases, the premises of the Association 25 of April and Studio Photo of my friend Anthony Homem Cardoso. I invited four photographers, who are also my friends, to take photos for this book. António Homem Cardoso has three photos, José Manuel Rodrigues includes two, Ricardo Faria Paulino has five, and Rui Pires took four pictures.

Because of my inability to travel or the military to photograph, some pictures (few) were made in professional studios at military locations, though I sent examples for them to use as a reference. In the datasheet of the book, photographers are identified for all pictures.

Most of the pictures presented here contain the two classic dimensions of the photograph: the hole through which the world is watching and the mirror that reflects the inner feelings and nature of the photographer. Every click I made to portray the military of April created unison: the military knew that I entered their souls—doing so, however, with honor, decency, decorum, and respect—and I knew at that moment which froze eternity I was also portrayed as a military of April, trying to contribute to a world more just and more fraternal.

I SEE ... because I BELIEVE!

INTRODUÇÃO

No meu entendimento a essência do retrato reside em captar a luz interior e o indizível silêncio da alma dos retratados. E quem mais do que os militares de Abril pode ter um silêncio a revelar? Por acreditar que poucos como eles têm tanto direito a disso fazer jus, o meu primeiro livro de retratos tinha que ser um RETRATOS DE ABRIL. Neste caso, estes retratos designam-se, acessoriamente, por 35 anos depois, porque é em Abril de 2009 que o concretizo.

Ao longo dos anos pensei neste projecto por mais do que uma vez, mas só agora se conjugaram as condições favoráveis para ele ver a luz: a capacidade de ser eu próprio a editar o livro, o ensejo de poder recorrer à Associação 25 de Abril na obtenção dos contactos dos militares que queria fotografar e a possibilidade de conciliar a preparação do livro com a vida profissional e familiar.

O livro «Retratos de Abril - 35 anos depois» representa um projecto autoral pelo qual sou plenamente responsável, sobretudo na selecção dos militares fotografados. Revisitei leituras sobre o 25 de Abril, reavivei memórias próprias e falei com muitos amigos e gente que fez e seguiu a Revolução dos Cravos. Como acontece com qualquer selecção, assumo que a minha possa ser controversa, mas sou eu, em definitivo, o responsável pleno por ela. Actuei sem reservas mentais ou ideológicas, procurando fotografar as principais personagens militares ligadas ao 25 de Abril desde a sua génese mais profunda até aos mais marcantes acontecimentos posteriores à madrugada libertadora. No início, previa fotografar 35 militares; posteriormente, o número cresceria para 50 e, no termo, ultrapasso a centena, cuja ordenação optei fazer pelo primeiro nome.

Procurei, desde o início, incluir soldados e sargentos, embora os registos existentes se reportem quase que exclusivamente a oficiais. Consegui, apesar de tudo, encontrar e retratar um soldado, um furriel e um sargento.

De todos os militares que convidei, apenas dois recusaram ser retratados, por razões diferentes, embora ambas respeitáveis e atendíveis. Em determinada fase do meu projecto, pensei incluir alguns civis relacionados com os actos do dia 25 de Abril de 1974, mas desisti da ideia por razões que não importa aqui desenvolver, com uma única excepção: Celeste Martins Caeiro, a quem se ficou a dever a generosa designação da Revolução, pois foi esta mulher humilde, oriunda do Portugal profundo, que iniciou a distribuição dos cravos.

A maioria das fotografias apresentadas no livro é da minha autoria e resultou de retratos que fiz, directamente, aos militares de Abril, precedidos, muitas vezes, de longas conversas. Para fazer os retratos, visitei-os nas suas casas ou locais de trabalho, recebi-os na minha própria casa e recorri, em alguns casos, às instalações da Associação 25 de Abril e ao Estúdio Fotográfico do meu amigo António Homem Cardoso. Convidei quatro fotógrafos, que simultaneamente são meus amigos, a estarem presentes no livro, fazendo eles próprios alguns retratos. António Homem Cardoso tem três trabalhos, José Manuel Rodrigues tem dois, Ricardo Faria Paulino fez cinco e Rui Pires realizou quatro retratos.

Por impossibilidade de deslocação minha ou dos militares a fotografar, alguns retratos (poucos) foram efectuados em estúdios profissionais nas localidades de morada dos militares, através de imagens-tipo por mim fornecidas. Na ficha técnica do livro está identificada a autoria de todos os retratos.

A generalidade dos retratos aqui apresentados contém as duas dimensões clássicas da fotografia: a *fresta* pela qual se espreita o mundo e o *espelho* onde se reflectem os sentimentos interiores, a índole do fotógrafo. Cada clique que fiz gerou uníssonos: os militares sabiam que eu lhes entrava na alma, fazendo-o, todavia, com honra, decência, decoro e respeito; e tinha a consciência de que, naquele instante em que congelava para a eternidade o retratado, eu era também como que um militar de Abril, a tentar contribuir para um mundo mais fraterno e mais justo.

Vejo porque acredito....

Veríssimo Dias

IN OUR MEMORY

This book presents a series of portraits of current military who helped build the democratic country in which we live, 35 years after April 25.

Today I cannot capture the light inside the men of April who were taken by Death, this unalterable life event, or record the thickness of their souls blazing through my photographer's lens, but for me (for us), you remain alive. There was only a fleeting sort of bump on the April road, where we continued walking and you did not. Your body transformed, first into sap and then flowers (carnations, perhaps), seeing the sun again, as well as the dust of immense human ants you wanted to make your brothers, sensing the soft moonlight of the night, feeling the morning dew, listening to the insistent *zangarreio* of cicadas, and bathing in the waves of the sea. You are calm, rested, in our memory.

With you here my gallery of portraits certainly would be richer.

My heartfelt tribute to the military of April who have already departed, including

Alberto Pinto Henriques Alberto Ribeiro Amaral Alcides Sacramento Marques Amílcar Carlos Rodrigues António Alberto da Palma António Arnaldo Metelo António da Silva Fernandes António de Gusmão Nogueira António de Spínola António Joaquim Raimundo António Joaquim Ramos António Nogueira Albuquerque Arlindo Dias Ferreira Armindo Pinto Machado Carlos Blasco Gonçalves Carlos Camilo Carlos Galvão de Melo Carlos Idães Fabião

Daniel Pires Lourenço Diogo Neto Eduardo do Rosário Dias Ernesto Melo Antunes Fernando Cardoso Figueira Fernando Salgueiro Maia Francisco da Costa Gomes Francisco Rebelo Gonçalves Germano Miquelina Simões Gustavo do Carmo Marques Henrique Soares Franco Jaime Simões da Silva João Duarte Figueira João Lobo de Oliveira João Pedro Garrido Borges Joaquim Marcelino Marques Jorge Duarte de Almeida José Baptista Pinheiro de Azevedo José Barata Olivença José Conceição Santos José Gomes Motta José Machado de Oliveira Luís Ataíde da Silva Banazol Luís da Piedade Faria Luís Domingues Arruda Manuel Bouza Serrano Manuel Jorge Borrega Manuel Lopes Camilo Manuel Passos de Esmeriz Manuel Teixeira Gil Mário Firmino Miguel Ramiro Pedroso Correia Ricardo Riça da Silva Rosário Dias Silvano Ribeiro Vasco dos Santos Gonçalves

NA NOSSA MEMÓRIA

O presente livro abrange um conjunto de retratos actuais de militares que contribuíram para edificar o país democrático em que vivemos, 35 anos depois do 25 de Abril.

Não pude, já, captar a luz interior dos homens de Abril que partiram levados pela Morte, esse inexorável acontecimento da Vida, nem registar a resplandecente espessura das suas almas através das minhas lentes de fotógrafo, mas para mim (para nós), vocês permanecem, todavia, vivos. Ocorreu apenas uma espécie de solavanco fugaz no caminho de Abril, por onde nós continuamos andar e vós já não ides. O vosso corpo transformado, primeiro em seiva e depois em flores (cravos, talvez), vê outra vez o sol, os pós imensos dos formigueiros humanos que quisestes fazer mais fraternos, os luares brandos da noite, e sente os rocios matinais, e ouve o zangarreio insistente das cigarras, e banha-se nas ondas do mar, e vive sereno, repousado, na nossa Memória.

Convosco entre nós a minha Galeria de retratados seria, seguramente, mais rica.

A minha sentida homenagem aos militares de Abril já partidos, nomeadamente a:

Alberto Pinto Henriques
Alberto Ribeiro Amaral
Alcides Sacramento Marques
Amílcar Carlos Rodrigues
António Alberto da Palma
António Arnaldo Metelo
António da Silva Fernandes
António de Gusmão Nogueira
António de Spínola
António Joaquim Raimundo
António Joaquim Ramos
António Nogueira Albuquerque
Arlindo Dias Ferreira
Armindo Pinto Machado
Carlos Blasco Gonçalves
Carlos Camilo
Carlos Galvão de Melo
Carlos Idães Fabião

Daniel Pires Lourenço
Diogo Neto
Eduardo do Rosário Dias
Ernesto Melo Antunes
Fernando Cardoso Figueira
Fernando Salgueiro Maia
Francisco da Costa Gomes
Francisco Rebelo Gonçalves
Germano Miquelina Simões
Gustavo do Carmo Marques
Henrique Soares Franco
Jaime Simões da Silva
João Duarte Figueira
João Lobo de Oliveira
João Pedro Garrido Borges
Joaquim Marcelino Marques
Jorge Duarte de Almeida
José Baptista Pinheiro de Azevedo

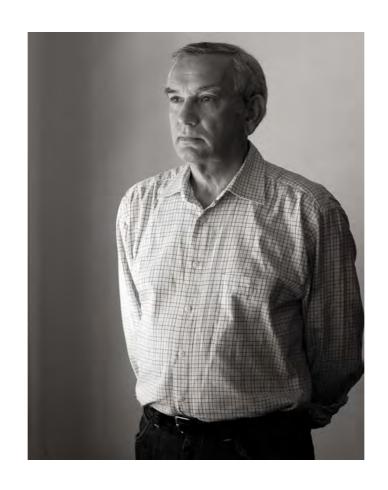
J = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
José Conceição Santos
José Gomes Motta
José Machado de Oliveira
Luís Ataíde da Silva Banazol
Luís da Piedade Faria
Luís Domingues Arruda
Manuel Bouza Serrano
Manuel Jorge Borrega
Manuel Lopes Camilo
Manuel Passos de Esmeriz
Manuel Teixeira Gil
Mário Firmino Miguel
Ramiro Pedroso Correia
Ricardo Riça da Silva
Rosário Dias
Silvano Ribeiro
Vasco dos Santos Gonçalves

José Barata Olivença

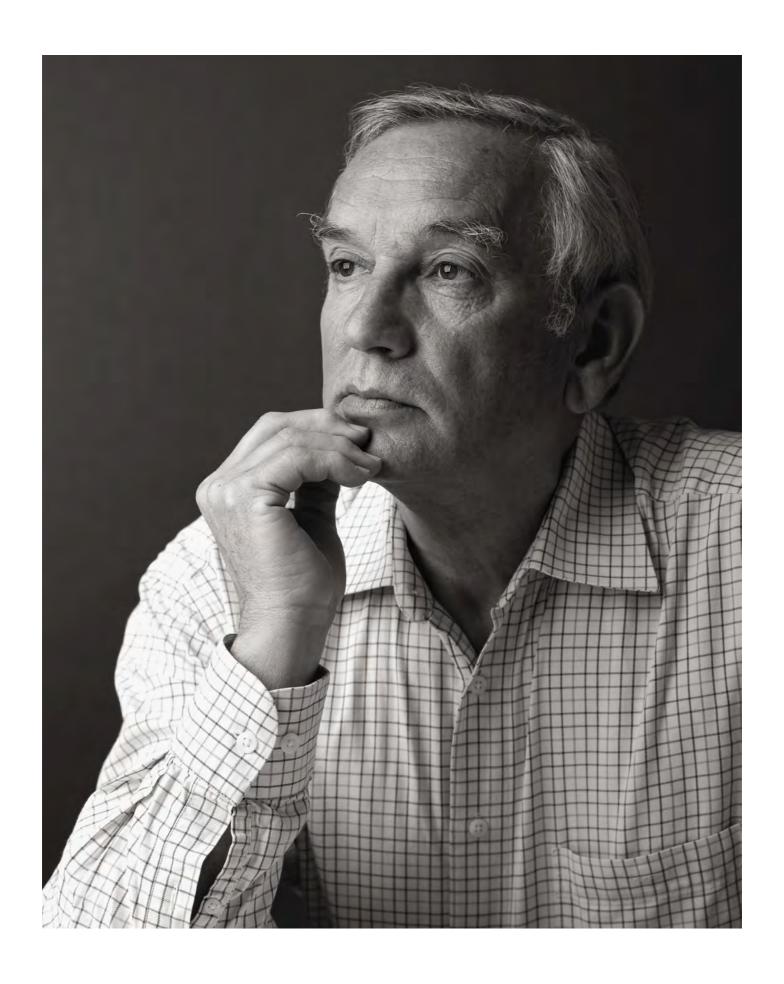


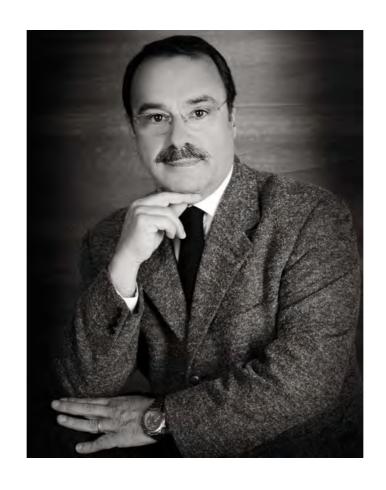
agostinho Vidal de Pinho em 25 de abril / 74 : primeiro-tenente | marinha ílhavo, 9 de maio de 1948





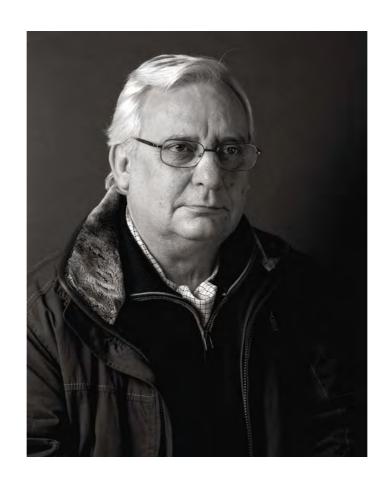
Albano manuel raposo Pinela em 25 de abril / 74 : capitão pára-quedista | exército abela, santiago do cacém, 28 de maio, 1945



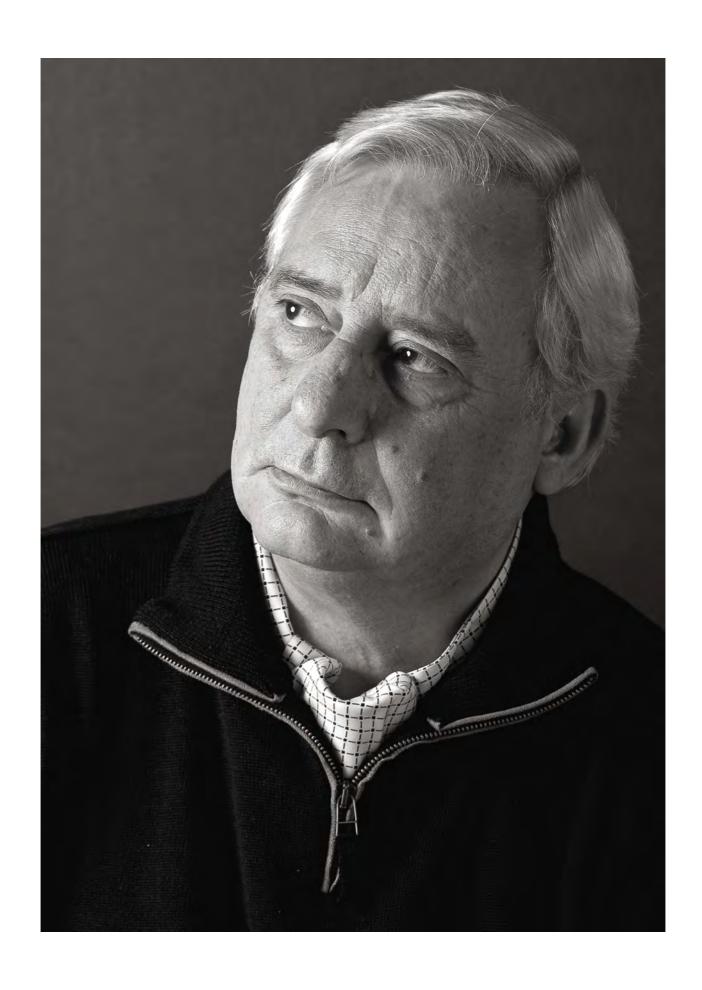


Alfredo correia de mansilha Assunção em 25 de abril / 74 : tenente de cavalaria | exército porto, 16 de janeiro, 1946



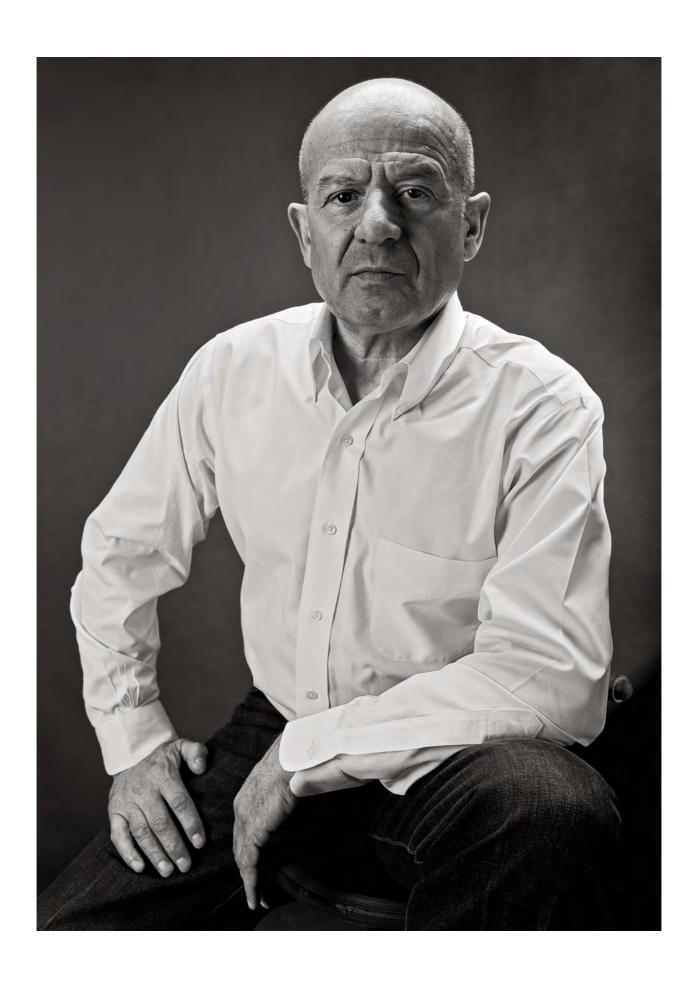


ÁLVARO HENRIQUE FERNANDES EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO DE INFANTARIA | EXÉRCITO LUANDA, 28 DE JANEIRO, 1943



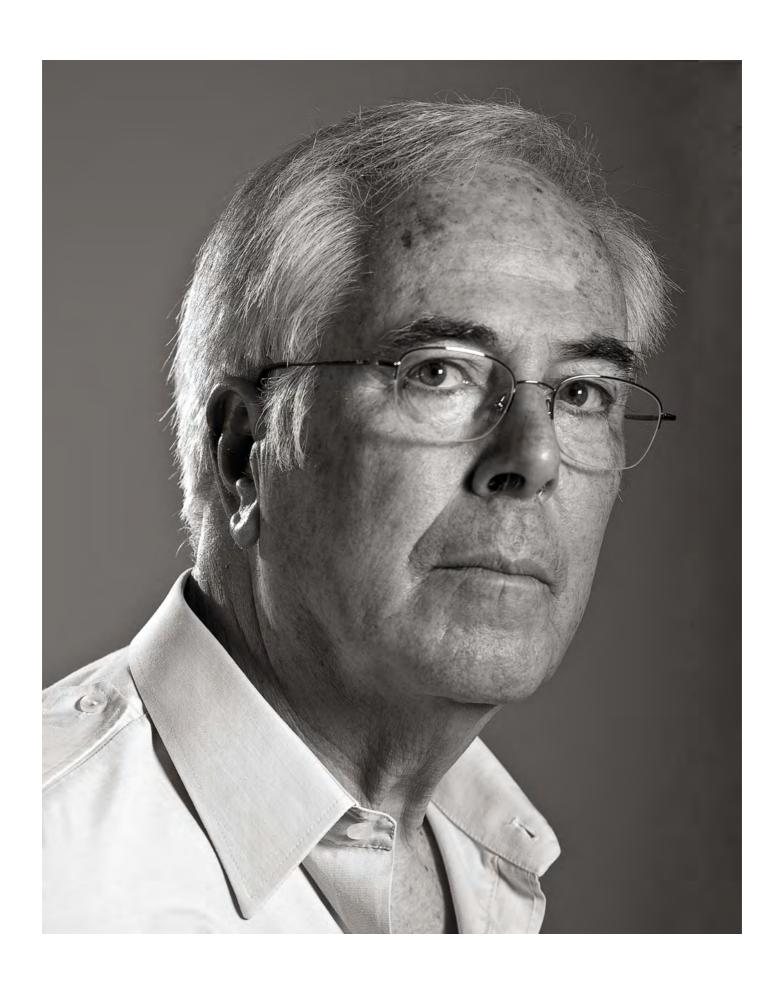


ÁLVARO MANUEL DA GRAÇA SOARES RAMILO EM 25 DE ABRIL / 74 : SOLDADO DE CAVALARIA | EXÉRCITO RAMALDE, PORTO, 27 DE FEVEREIRO, 1951



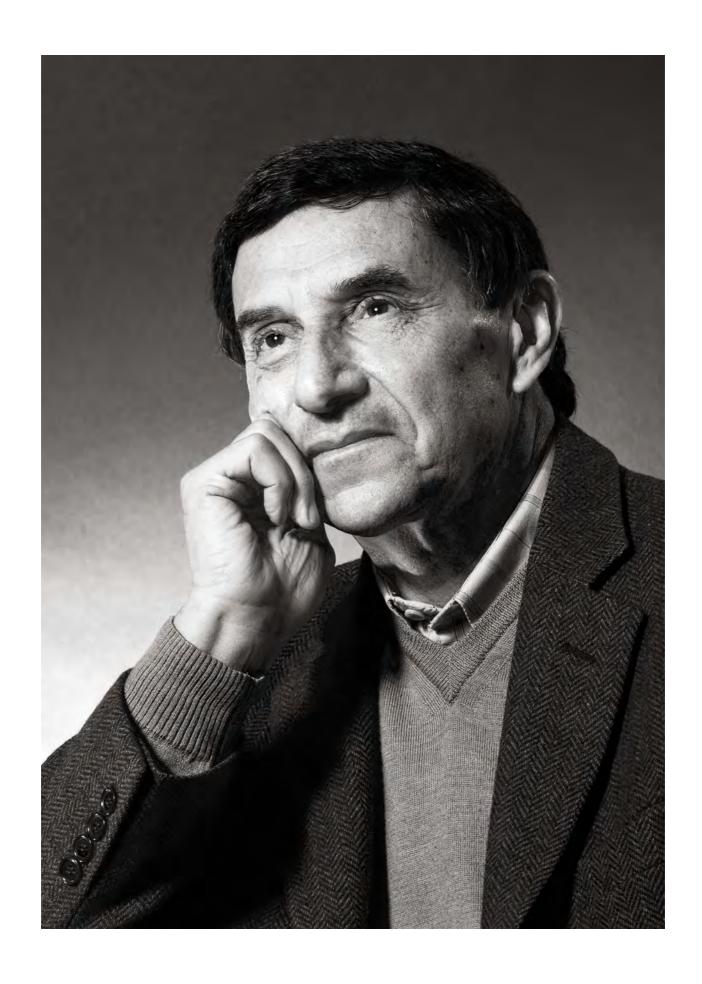


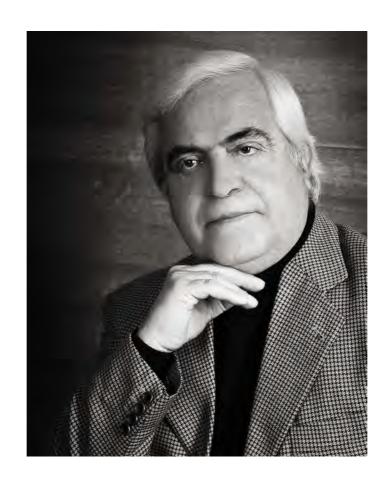
amadeu Garcia dos Santos em 25 de abril / 74 : tenente coronel de transmissões | exército: lisboa, 13 de agosto, 1935



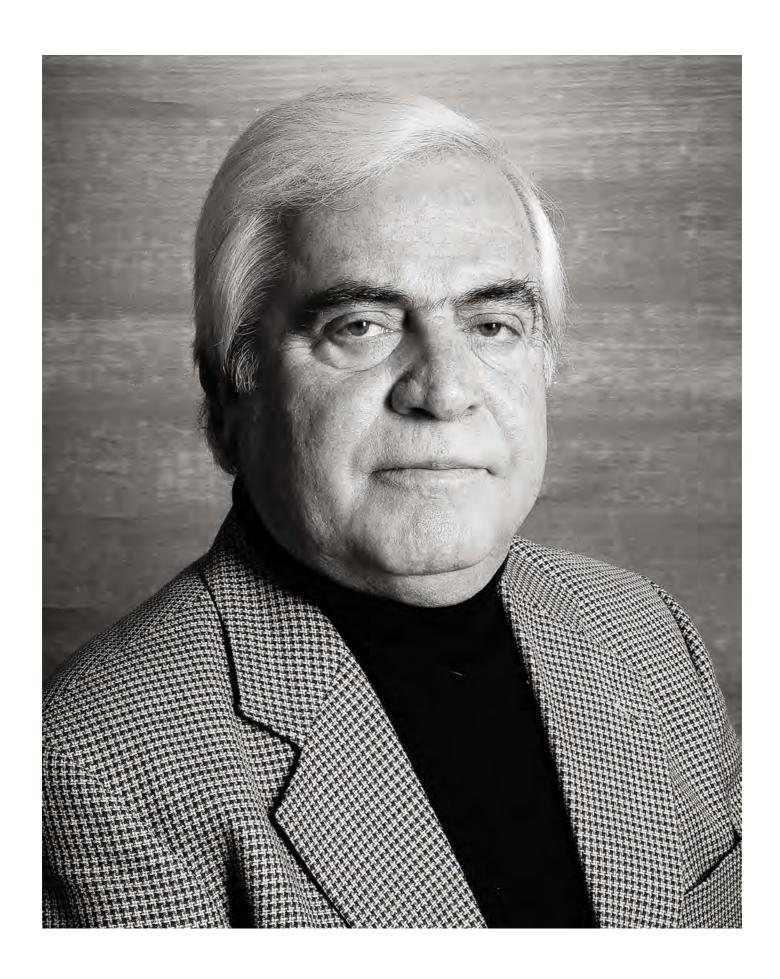


Aniceto henrique Afonso em 25 de abril / 74 : capitão de artilharia | exército vinhais, 18 de fevereiro, 1942



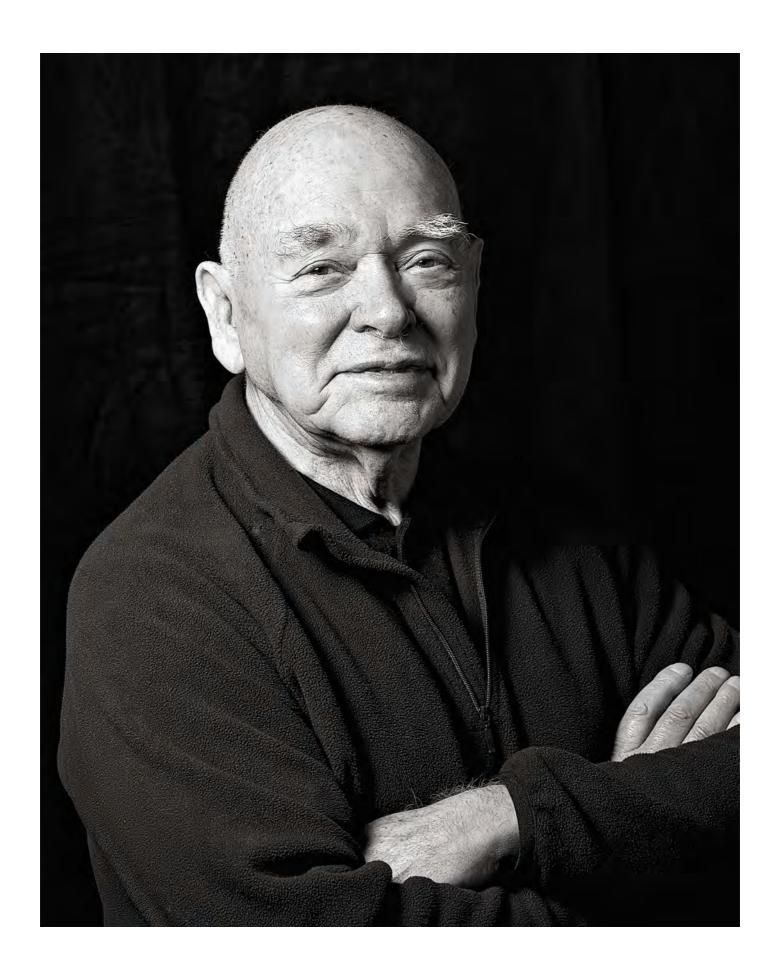


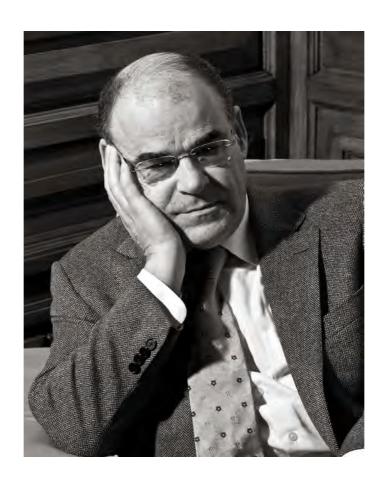
Antero aníbal Ribeiro da Silva em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército porto, 25 de agosto, 1945





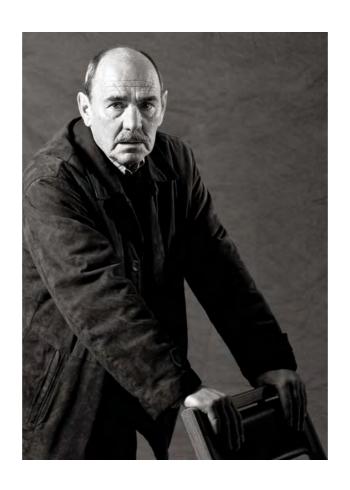
antónio alva-Rosa Coutinho em 25 de abril / 74 : capitão de fragata | marinha lisboa, 14 de fevereiro, 1926



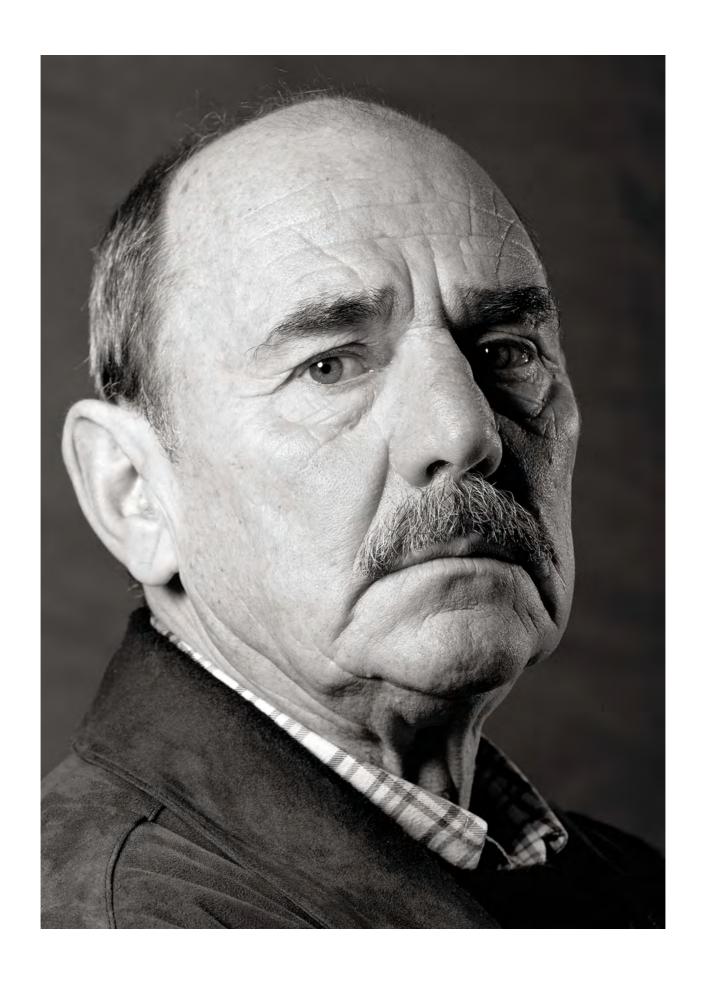


ANTÓNIO ALVES MARQUES JÚNIOR EM 25 DE ABRIL / 74 : TENENTE DE INFANTARIA | EXÉRCITO VAGOS, AVEIRO, 3 DE JULHO, 1946





antónio augusto Cuco Rosa em 25 de abril / 74 : capitão de cavalaria | exército vila viçosa, 30 de dezembro, 1941



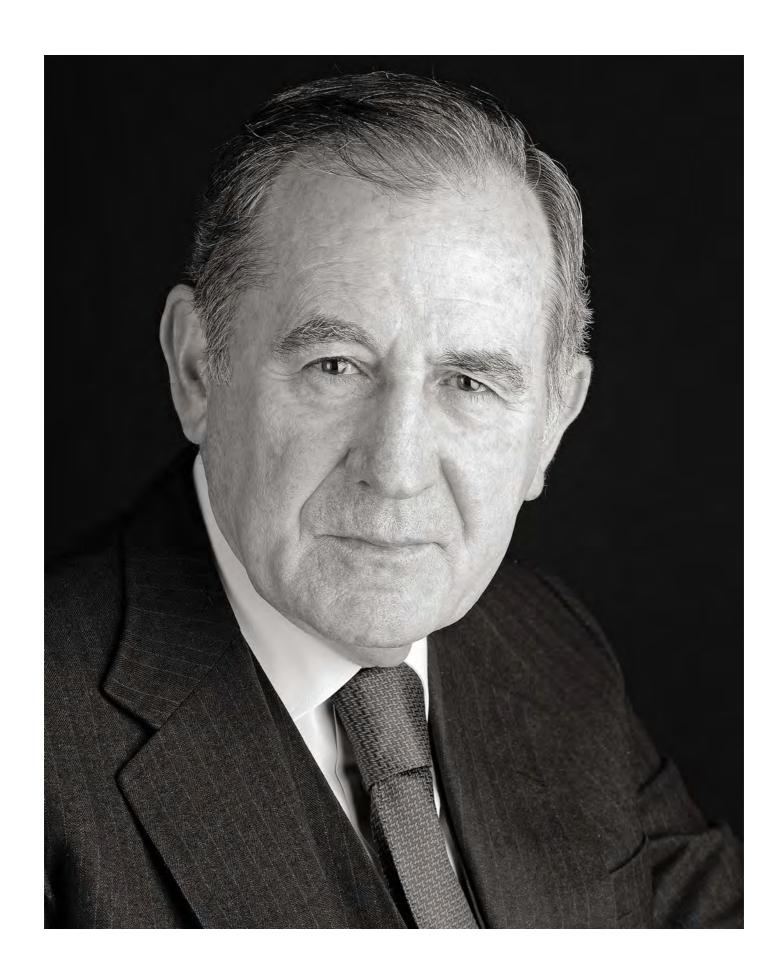


ANTÓNIO DINIZ DELGADO FONSECA EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO DE ARTILHARIA | EXÉRCITO VILA GARCIA / TRANCOSO, 18 DE FEVEREIRO, 1940



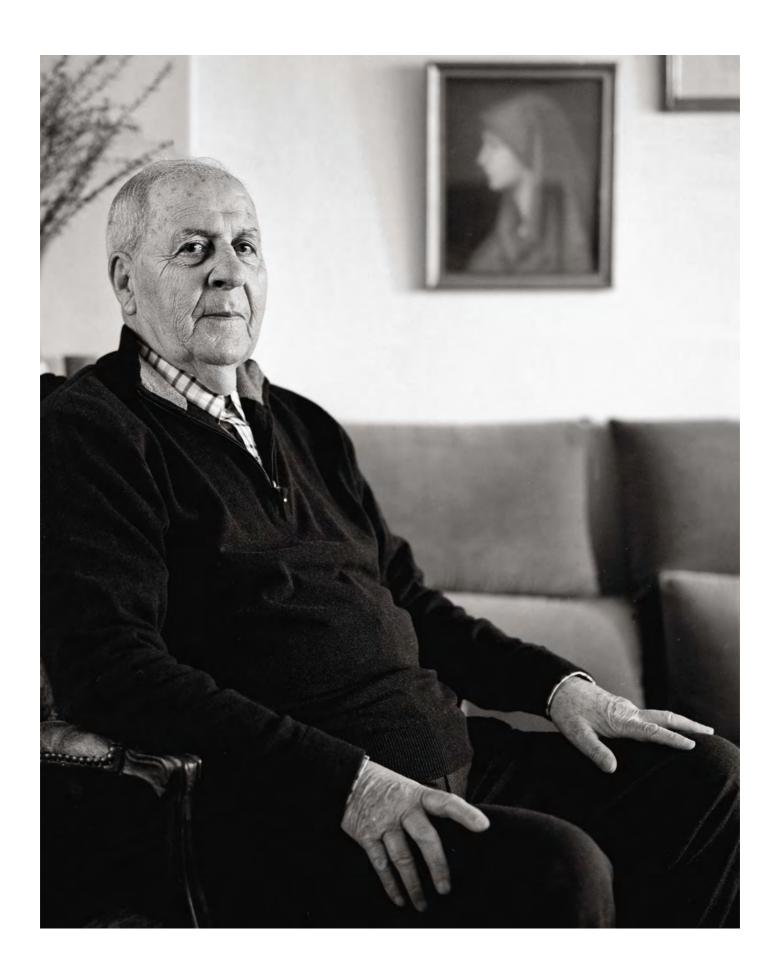


ANTÓNIO DOS SANTOS RAMALHO EANES EM 25 DE ABRIL / 74 : MAJOR DE INFANTARIA | EXÉRCITO ALCAINS, CASTELO BRANCO,25 DE JANEIRO, 1935



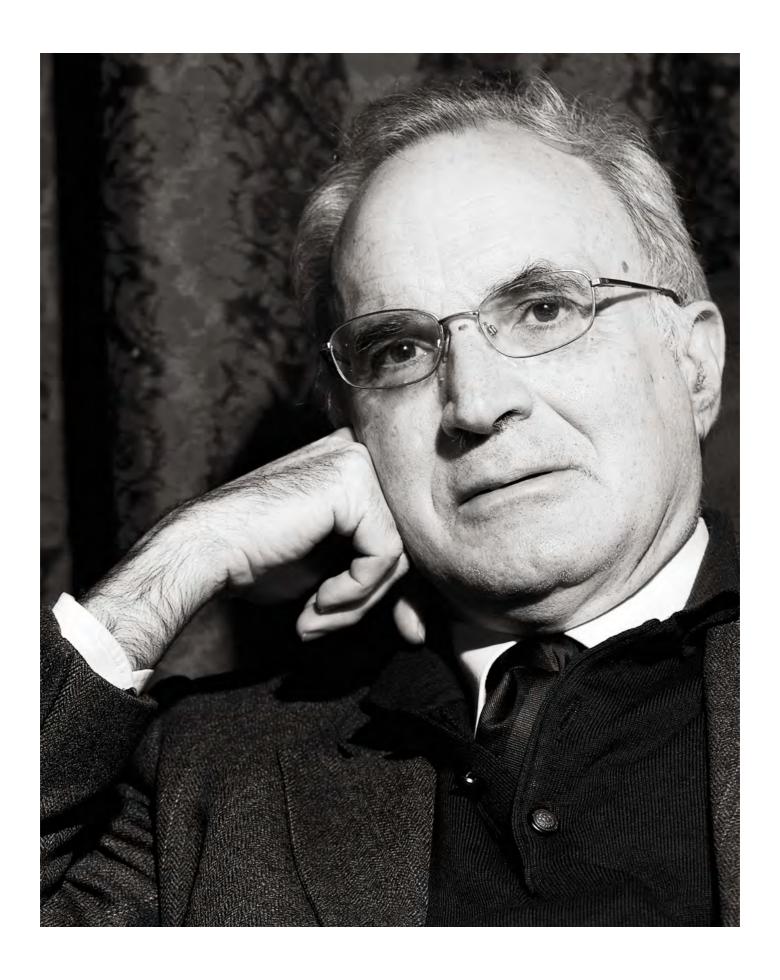


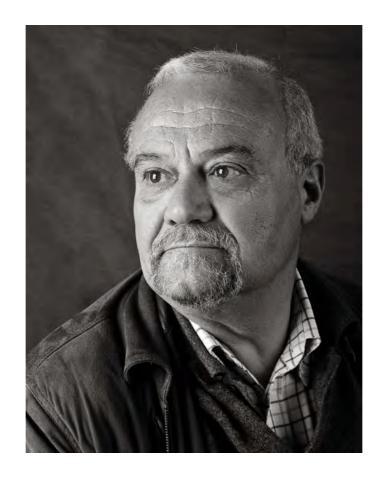
ANTÓNIO ELÍSEO CAPELO PIRES VELOSO EM 25 DE ABRIL / 74 : CORONEL DE INFANTARIA | EXÉRCITO FOLGOSINHO, GOUVEIA, 23 DE JULHO, 1936



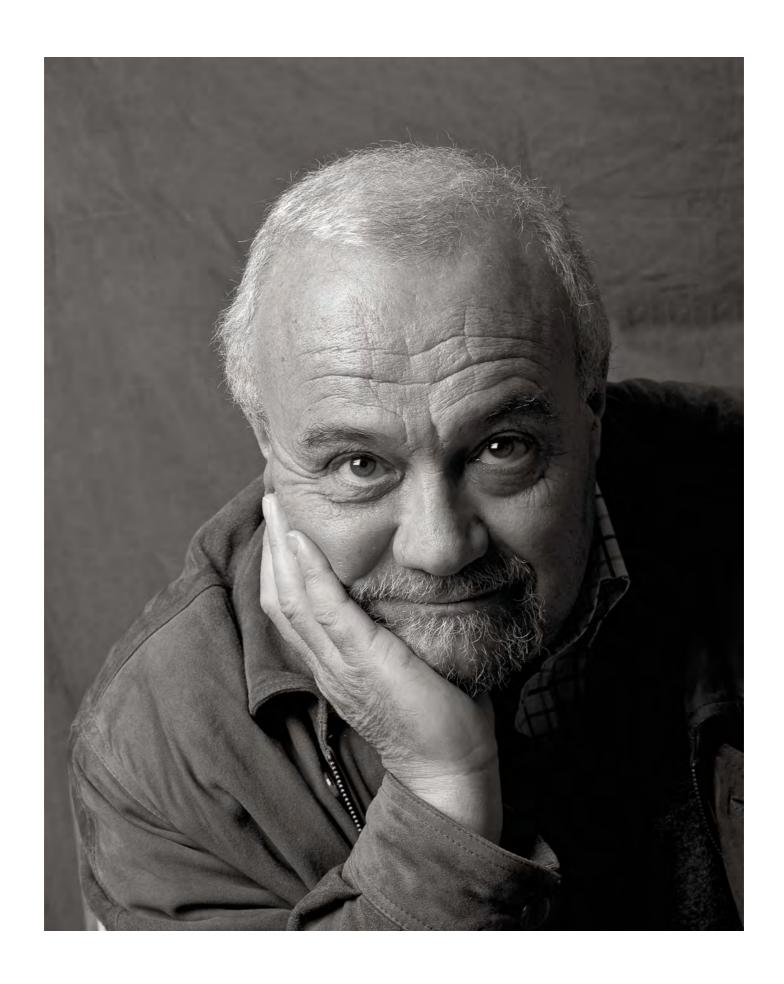


António fernando marques ribeiro Reis em 25 de abril / 74 : aspirante dos serviços de administração militar (sam) | exército lisboa, 9 de maio, 1946



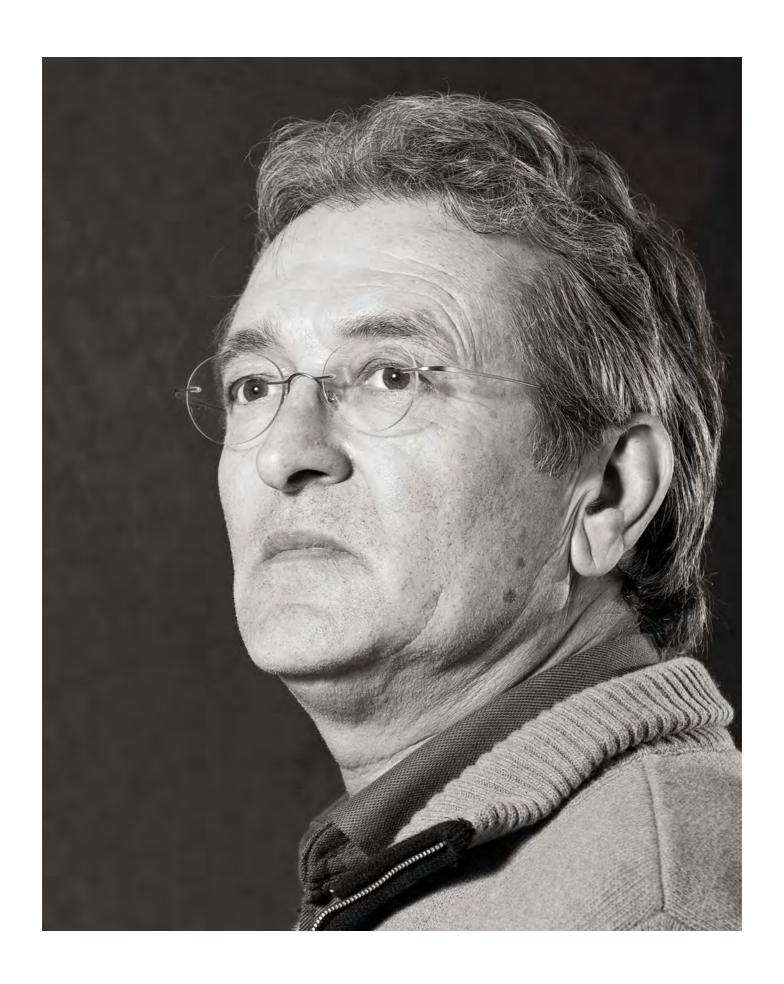


António francisco espinho Romão em 25 de abril / 74 : aspirante da reserva naval-adminitração naval | marinha beja, 22 de julho, 1945



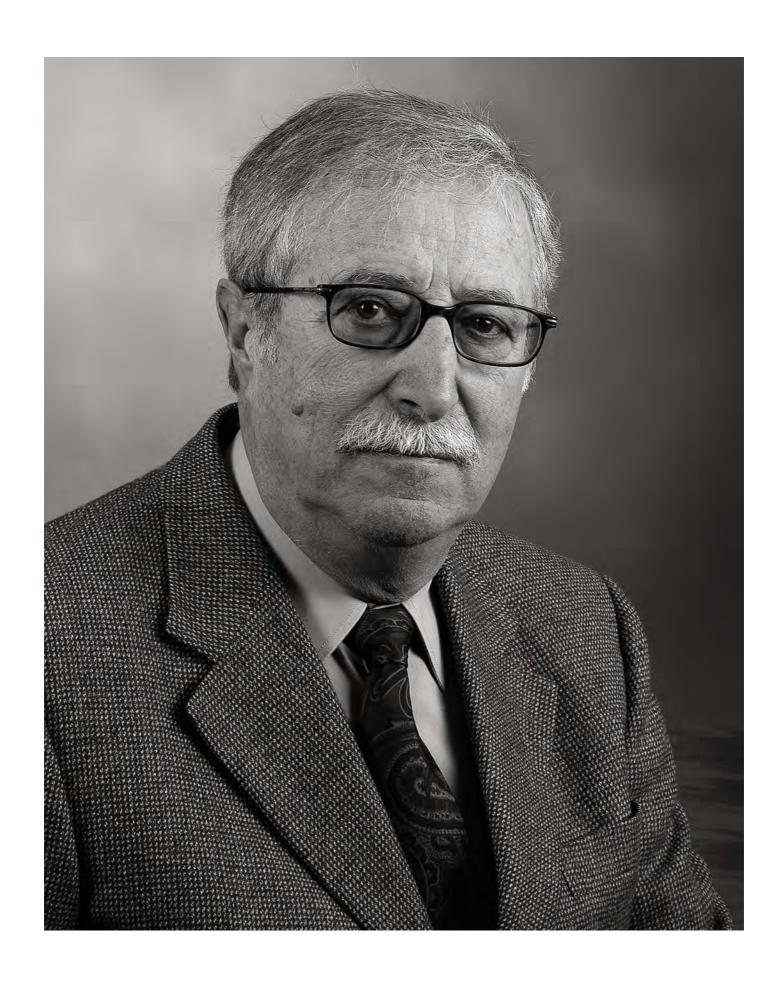


antónio José Augusto em 25 de abril / 74 : tenente de infantaria | exército mangualde, 9 de fevereiro, 1948





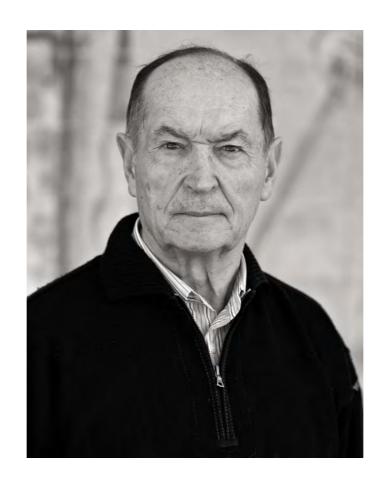
António luís Ferreira Amaral em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército cativelos/gouveia, 13 de junho, 1944



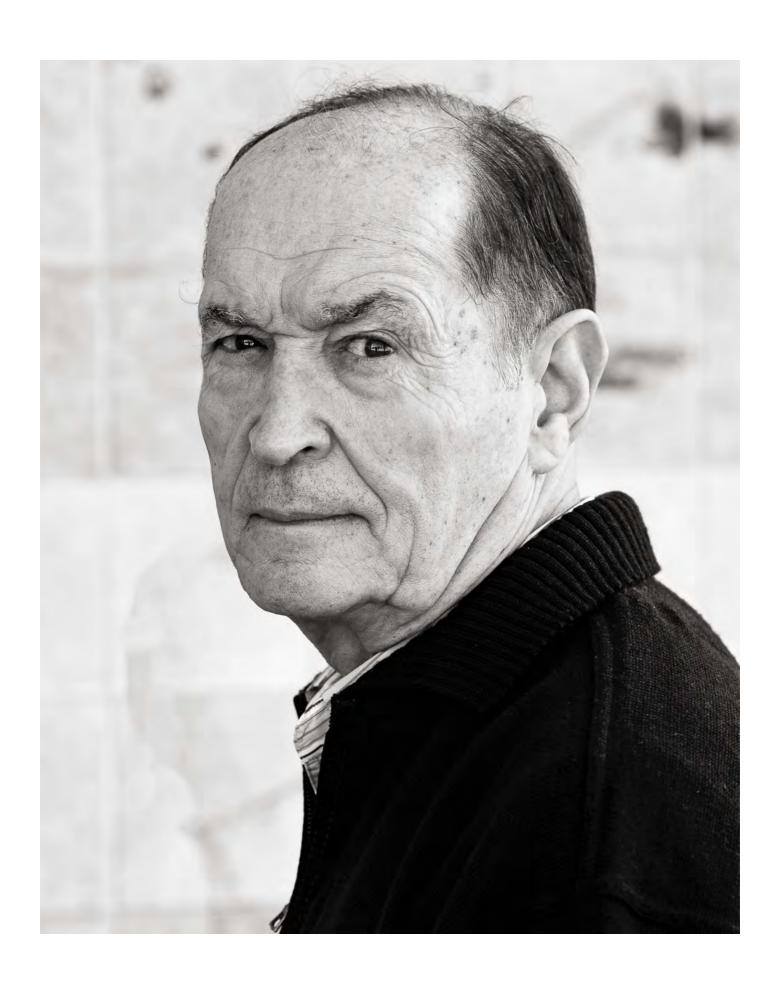


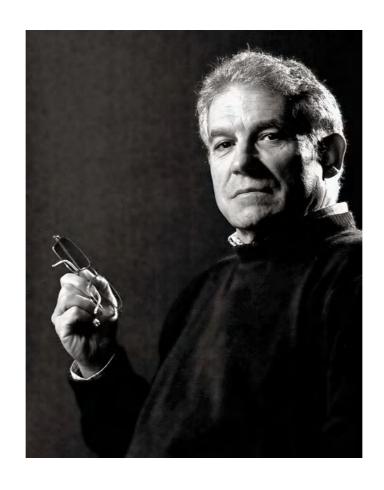
antónio manuel de jesus Rosado da Luz em 25 de abril / 74 : capitão de artilharia | exército faro, 1 de julho, 1946



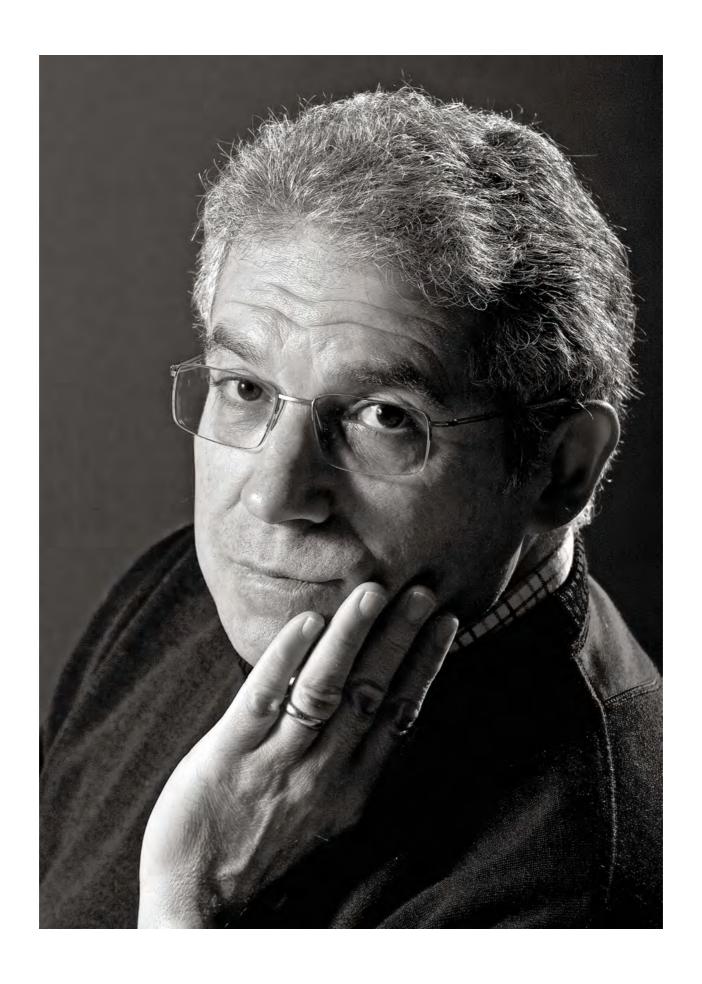


antónio valério Mascarenhas Pessoa em 25 de abril / 74: major de infantaria | exército fuseta, 28 de abril , 1938



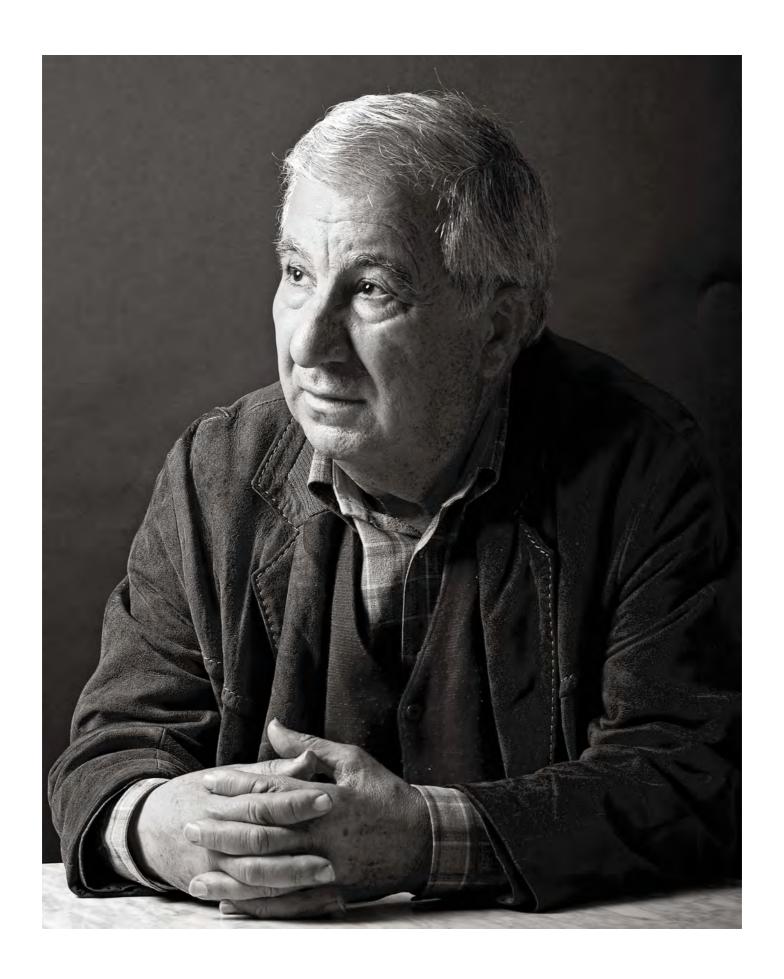


Aprígio Ramalho em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército lamego, 12 de fevereiro, 1946



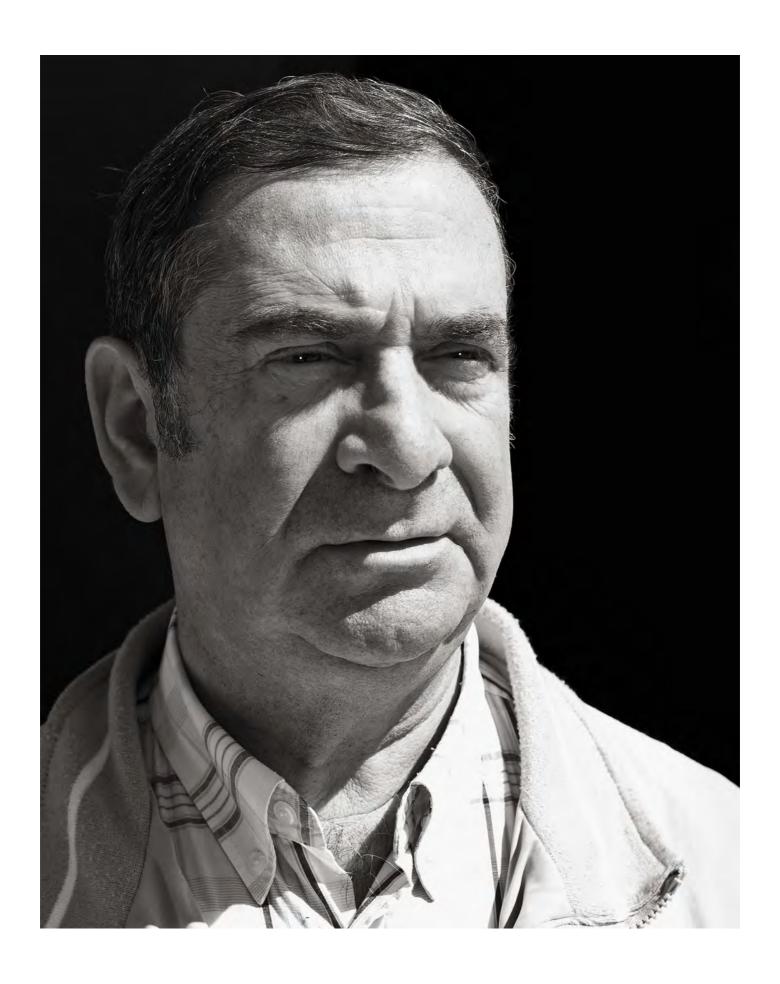


Armando marques Ramos em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército coimbra, 10 de outubro, 1941





Arnaldo carvalhais de silveira Costeira em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército lamego, 20 de abril, 1946





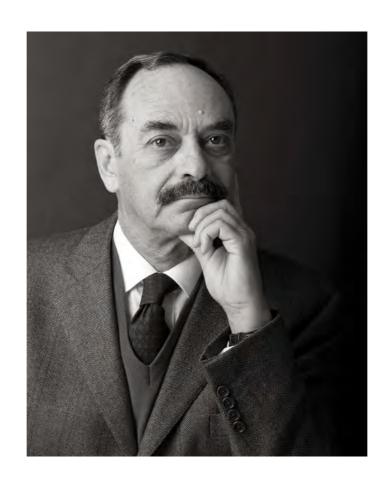
ARTUR PITA ALVES EM 25 DE ABRIL / 74: MAJOR DE INFANTARIA | EXÉRCITO CARREGAL DO SAL, 10 DE ABRIL, 1939



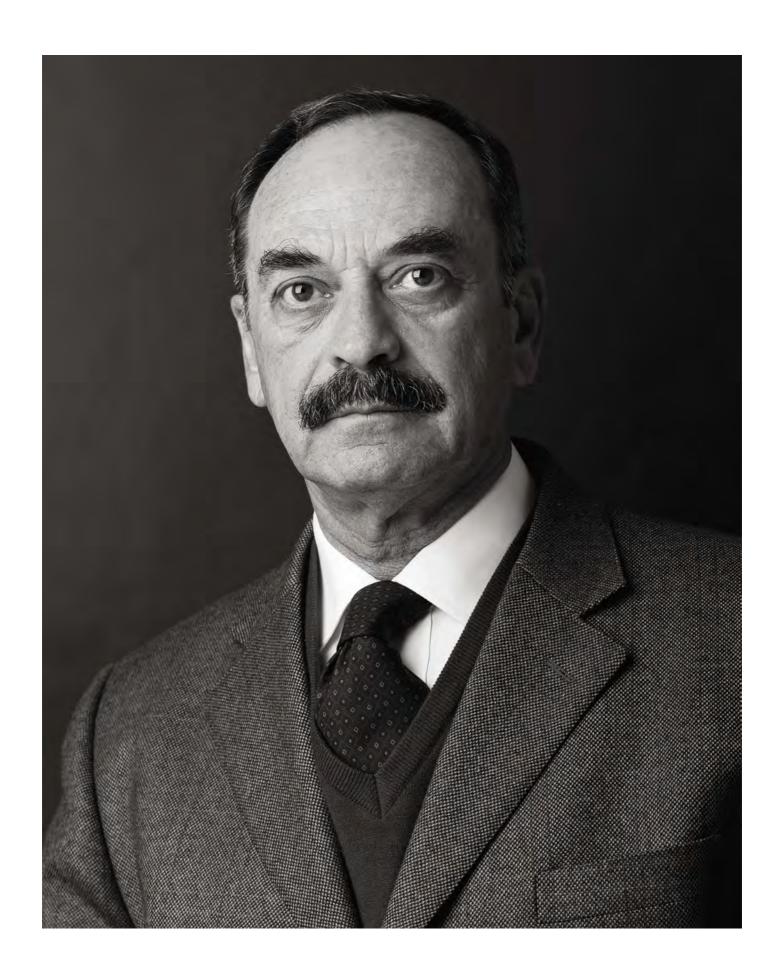


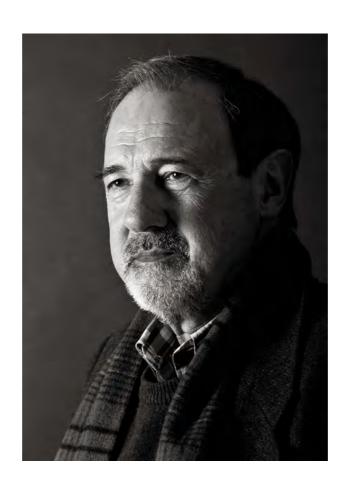
CARLOS ALBERTO ÉVORA MAIA DE LOUREIRO EM 25 DE ABRIL / 74 : ALFERES DE CAVALARIA | EXÉRCITO LISBOA, 6 DE ABRIL, 1947



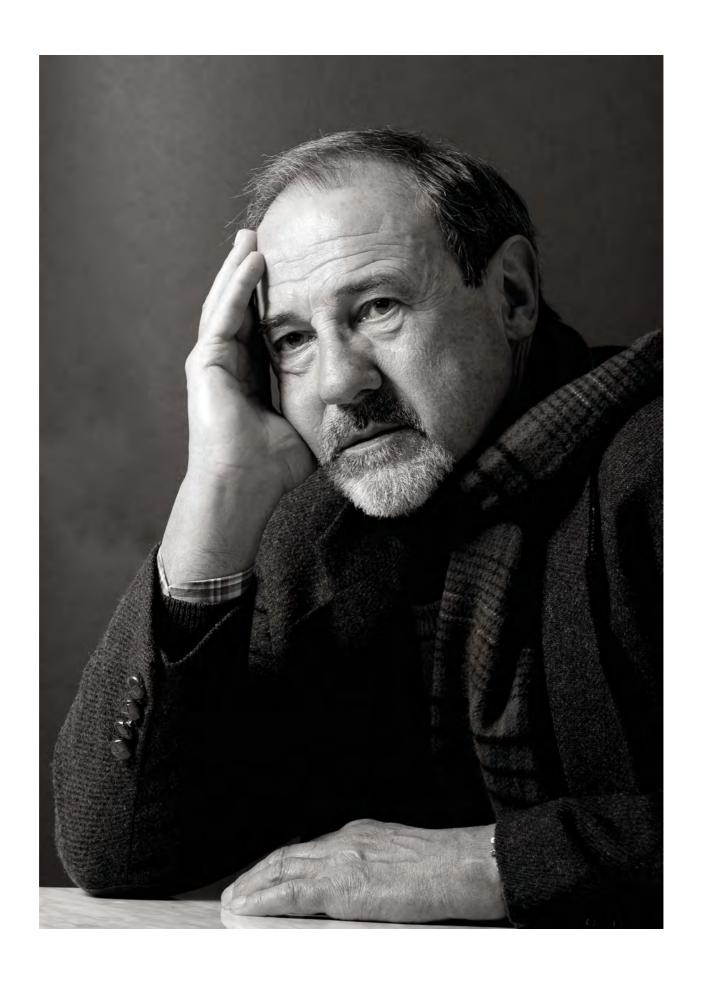


carlos alberto Frias Barata em 25 de abril / 74 : tenente de infantaria | exército pampilhosa da serra, 28 de janeiro, 1946



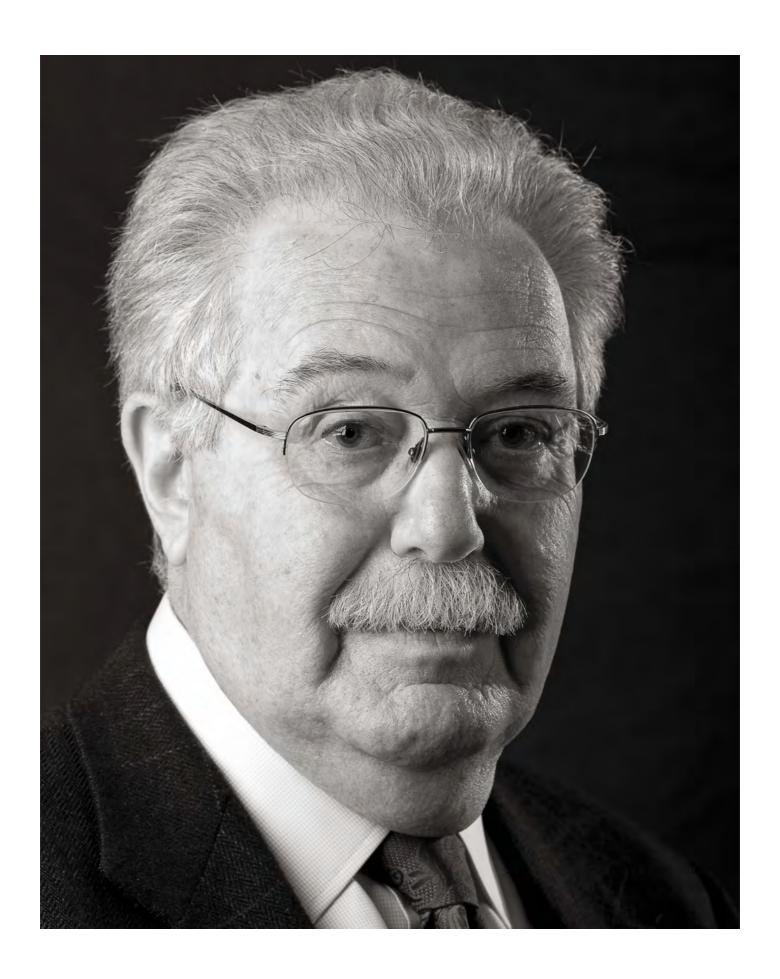


CARLOS ALBERTO MARQUES MACHADO DOS SANTOS EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO-TENENTE | MARINHA LISBOA, 7 DE MAIO, 1943



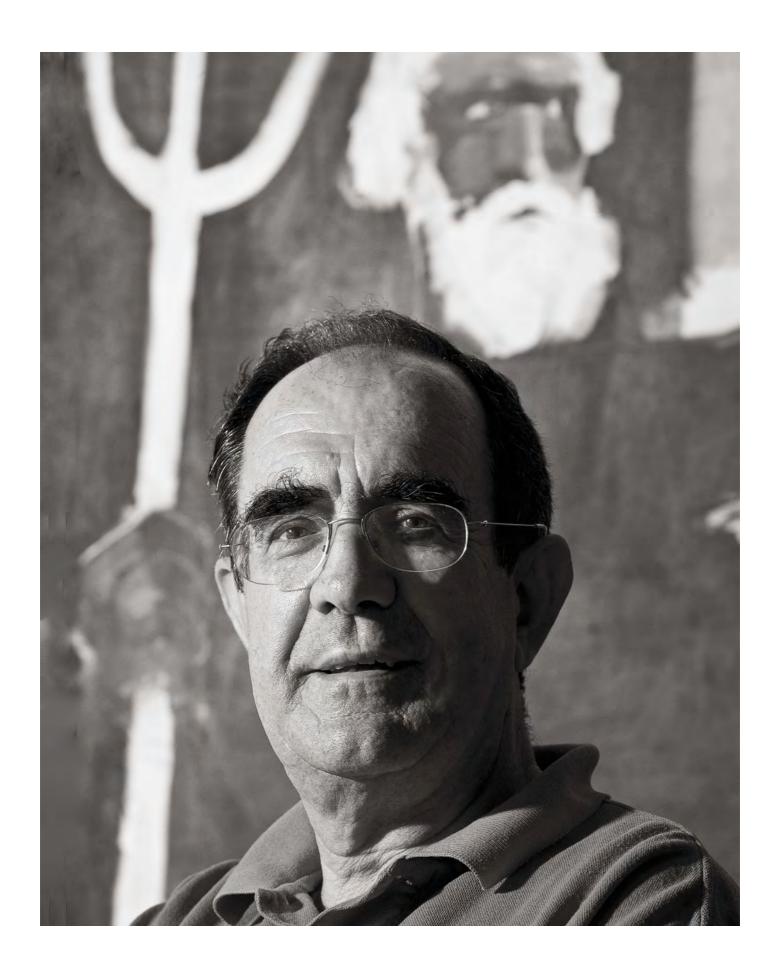


carlos Cruz Oliveira em 25 de abril / 74 : capitão médico | força aérea lisboa, 27 de junho, 1932



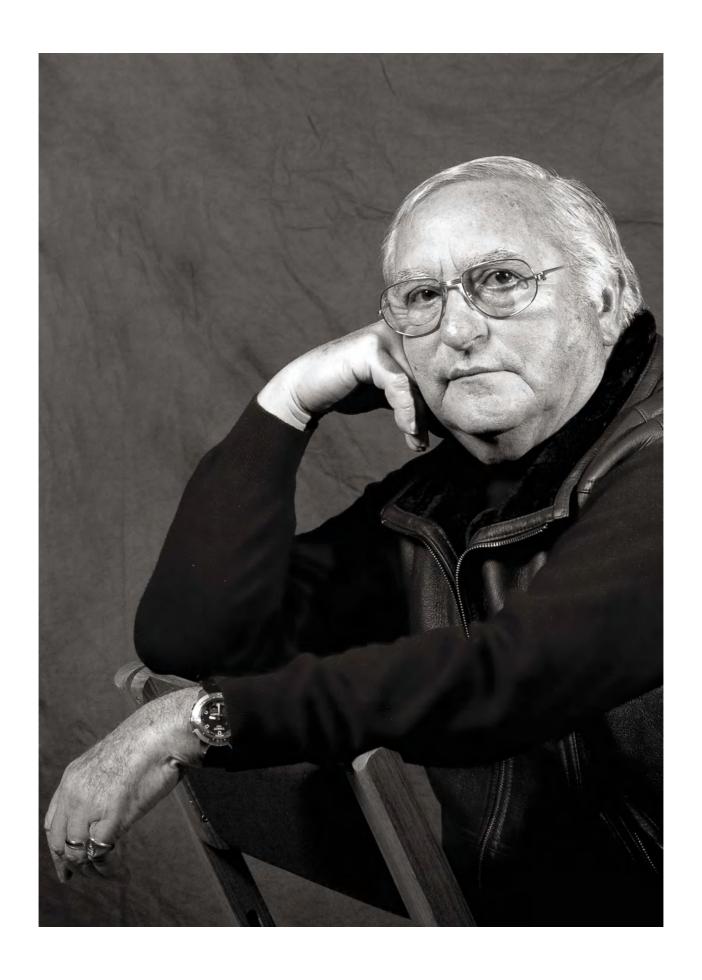


CARLOS DE ALMADA CONTREIRAS EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO-TENENTE | MARINHA ALJUSTREL, 16 DE SETEMBRO, 1941



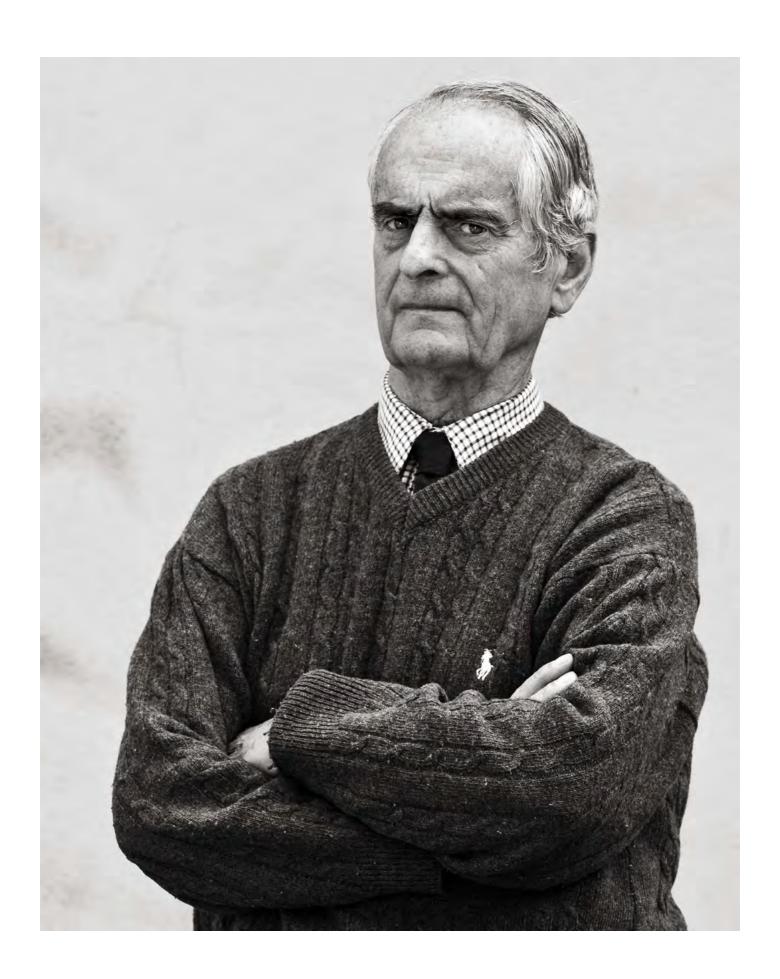


carlos josé de Campos Andrada em 25 de abril / 74 : major de cavalaria | exército lisboa, 19 de março, 1937



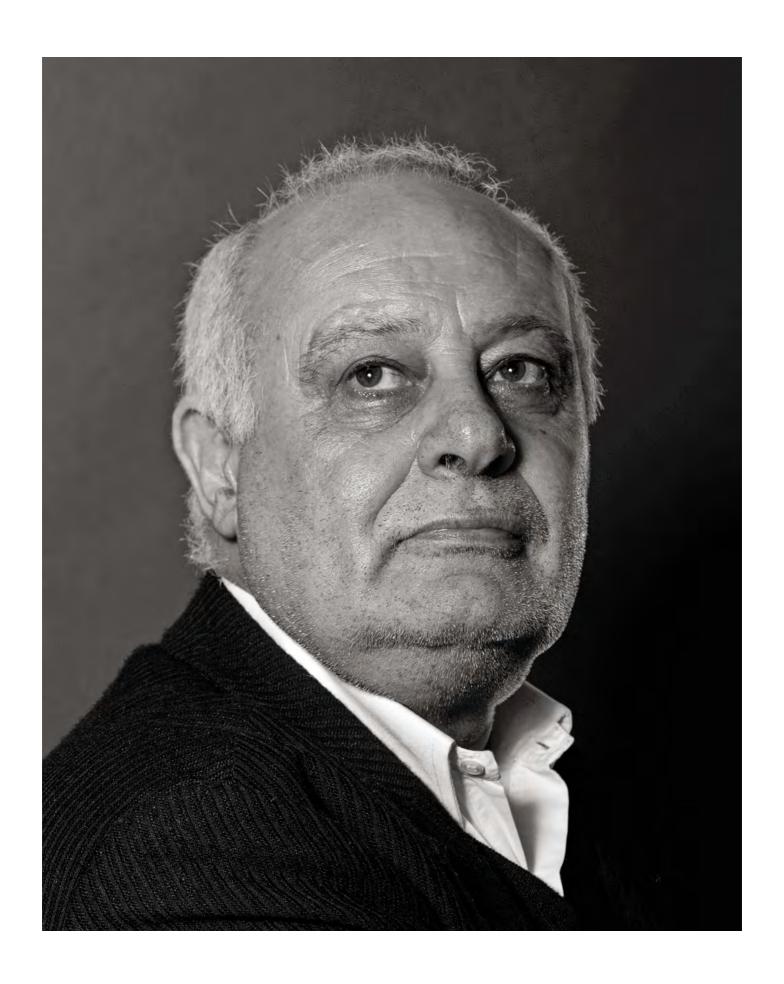


Carlos manuel de Azeredo pinto melo e leme em 25 de abril / 74 : major de cavalaria | exército marco de canavezes, 4 de outubro, 1930





CARLOS MANUEL SERPA DE MATOS GOMES EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO DE CAVALARIA, COMANDO | EXÉRCITO VILA NOVA DA BARQUINHA, 24 DE JULHO, 1946



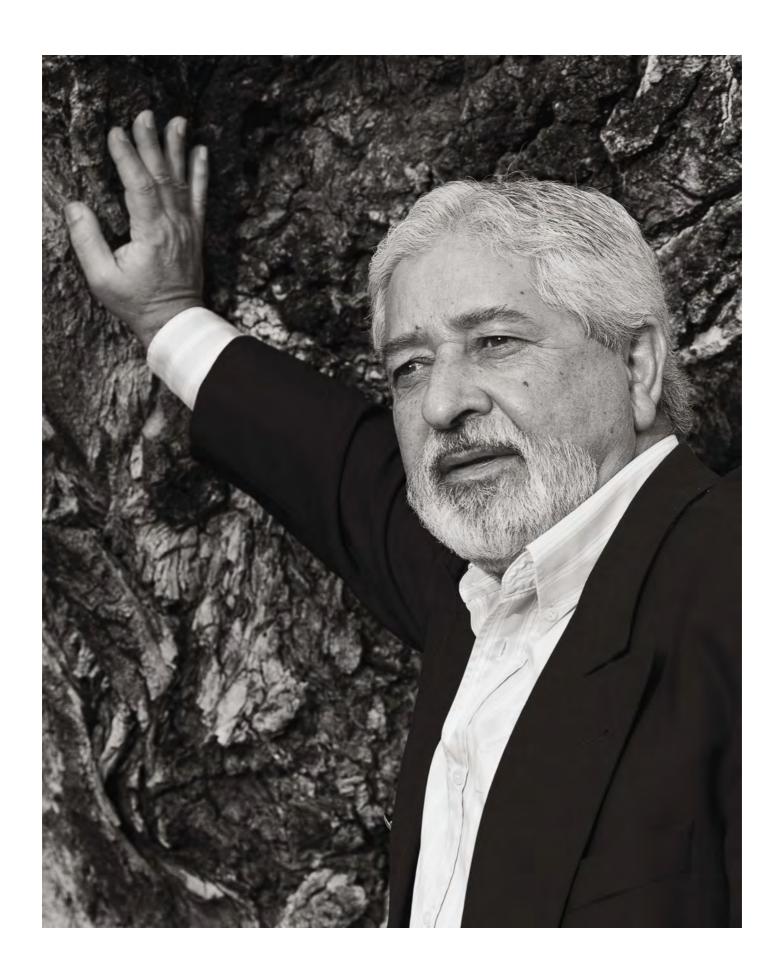


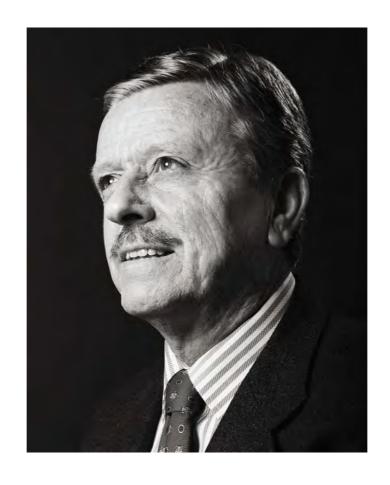
Carlos marcelo pereira Figueira em 25 de abril / 74 : segundo-tenente | marinha lisboa, 18 de janeiro, 1948





CARLOS DA TRINDADE CLEMENTE EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO DE INFANTARIA | EXÉRCITO FUNDÃO, 30 DE ABRIL DE 1944



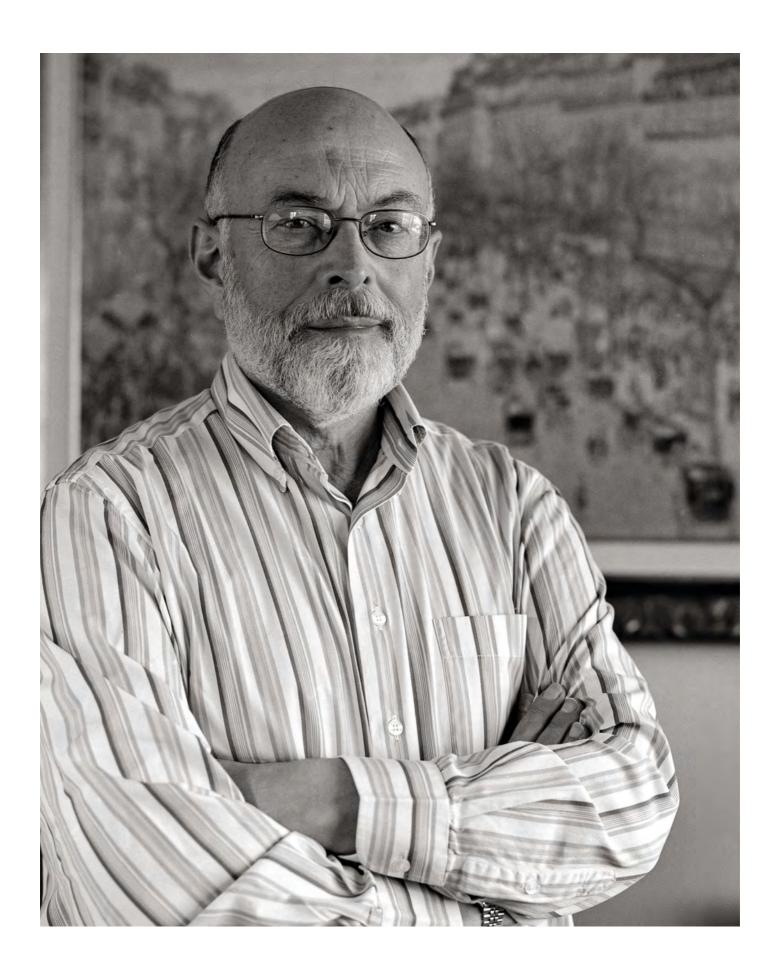


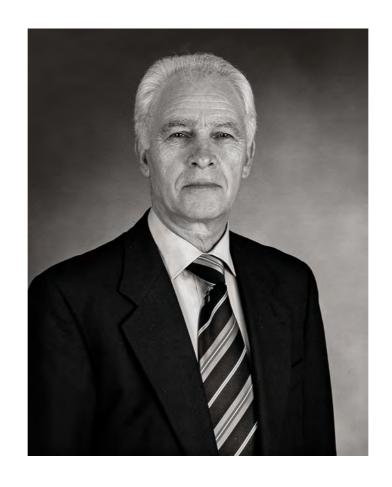
Carlos vicente morais Beato em 25 de abril / 74 : alferes miliciano de cavalaria | exército lisboa, 2 de novembro, 1945



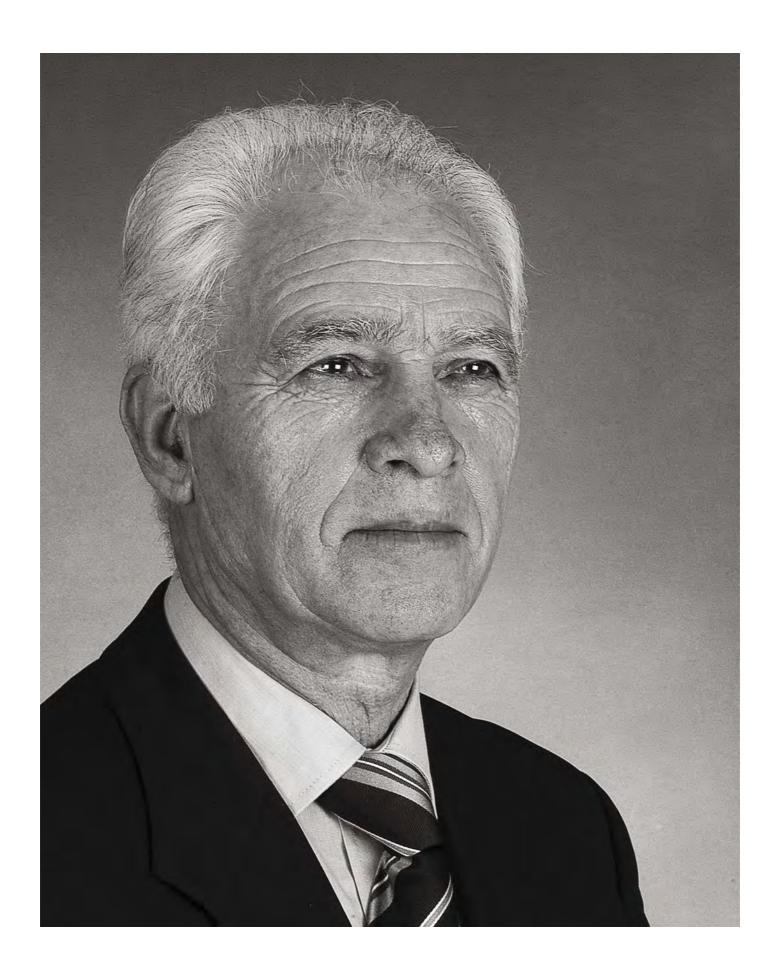


David manuel de matos Martelo em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército viseu, 11 de dezembro, 1946



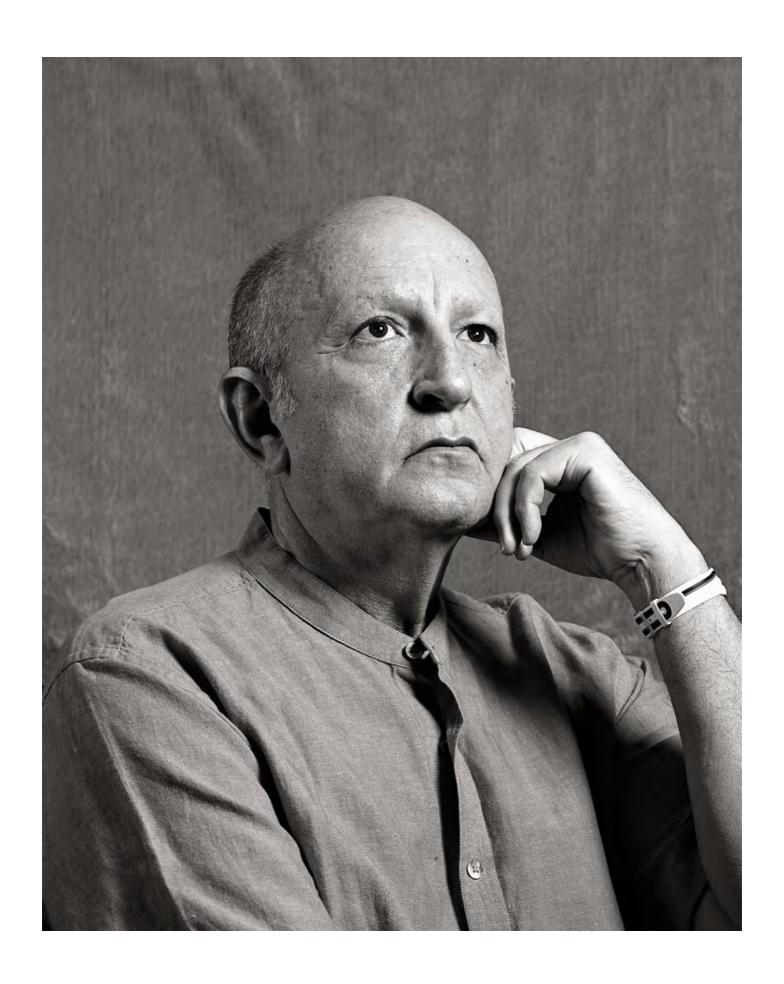


diamantino Gertrudes da Silva em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército alvite, moimenta da beira, 20 de fevereiro, 1943





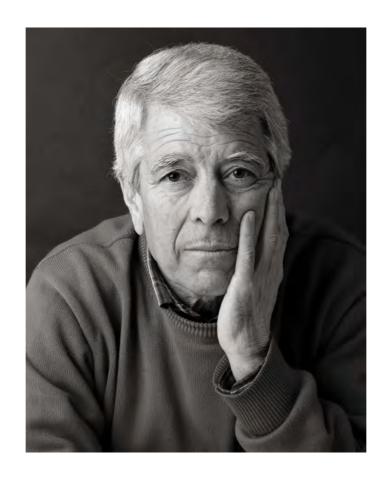
duarte nuno Pinto Soares em 25 de abril / 74 : capitão engenheiro | exército beira, moçambique, 26 de fevereiro, 1943



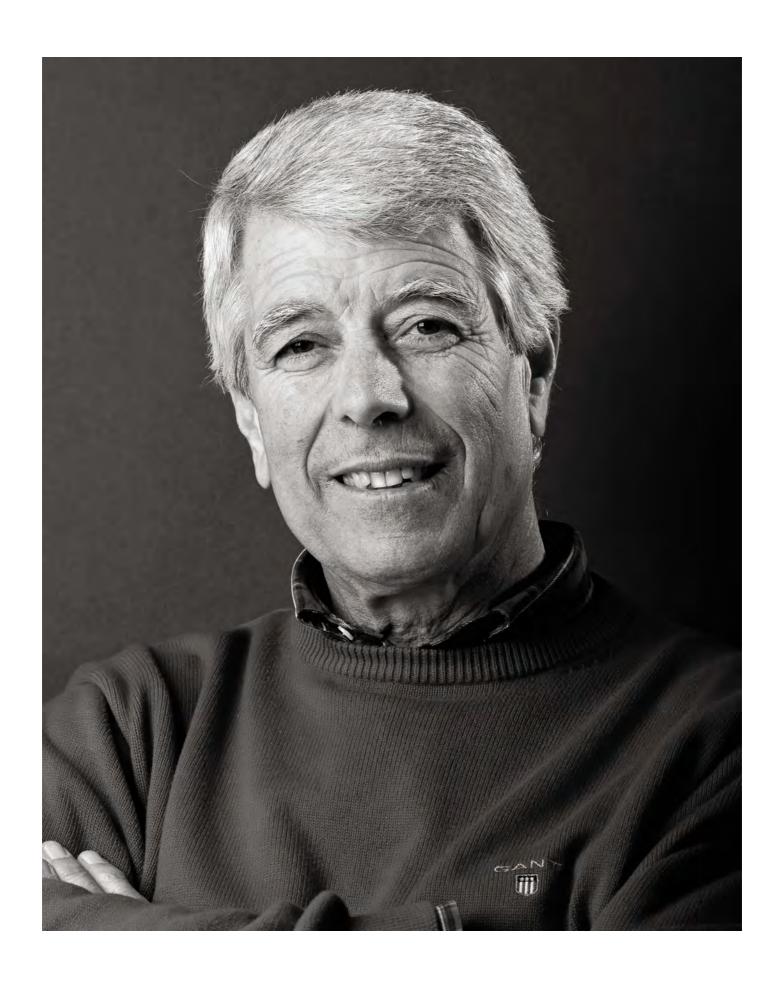


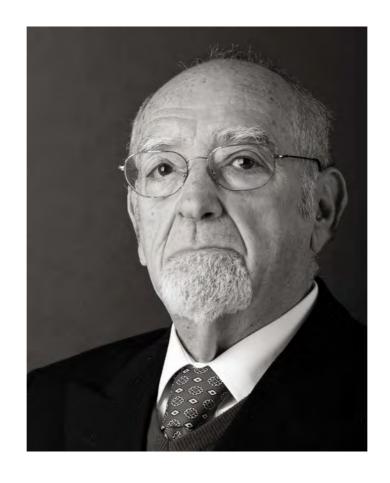
eduardo Diniz leitão dos santos Almeida em 25 de abril / 74 : capitão de artilharia | exército lisboa, 28 de julho, 1944



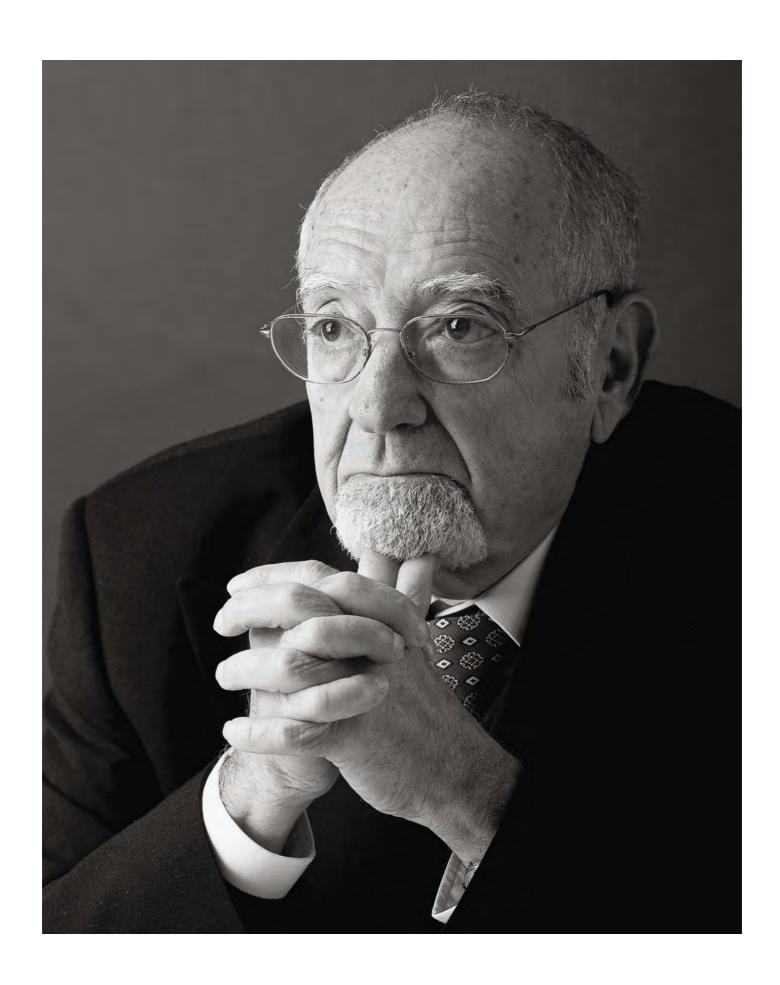


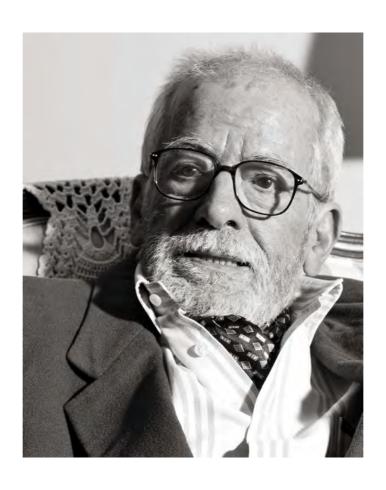
ERNESTO JOSÉ BAPTISTA ESTEVINHO
EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO PILOTO AVIADOR | FORÇA AÉREA
PAREDES, BRAGANÇA, 15 DE ABRIL, 1944



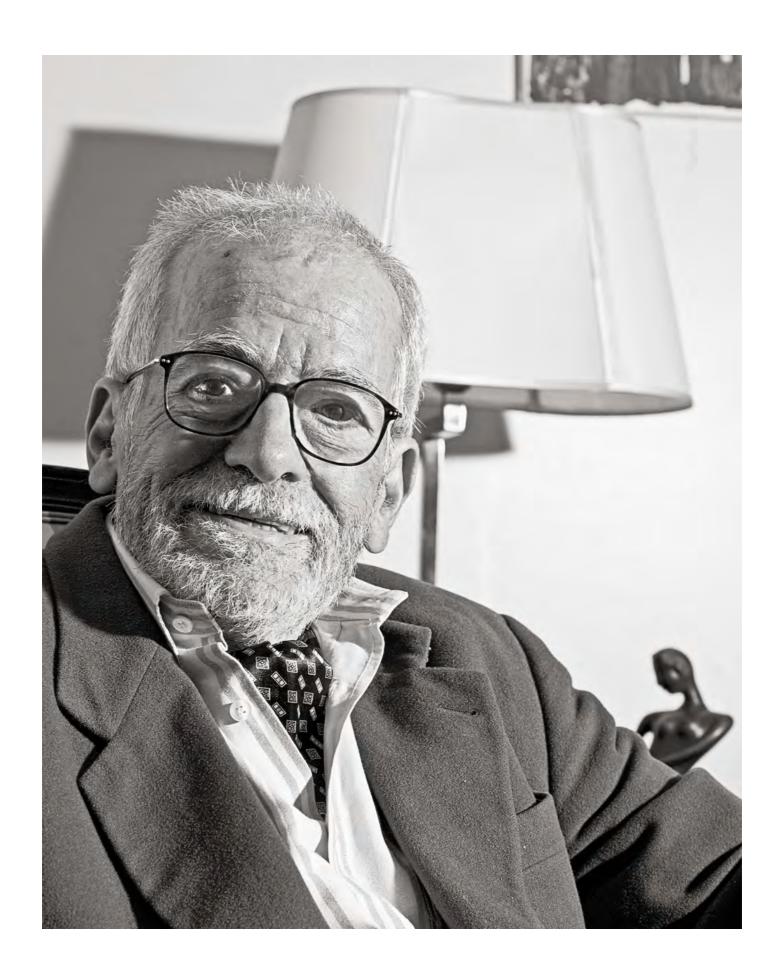


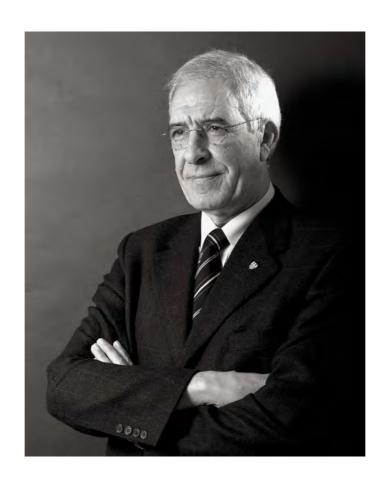
Eugénio óscar filipe de Oliveira em 25 de abril / 74 : reintegrado como major dos serviços de administração | exército goa, 30 de agosto, 1932



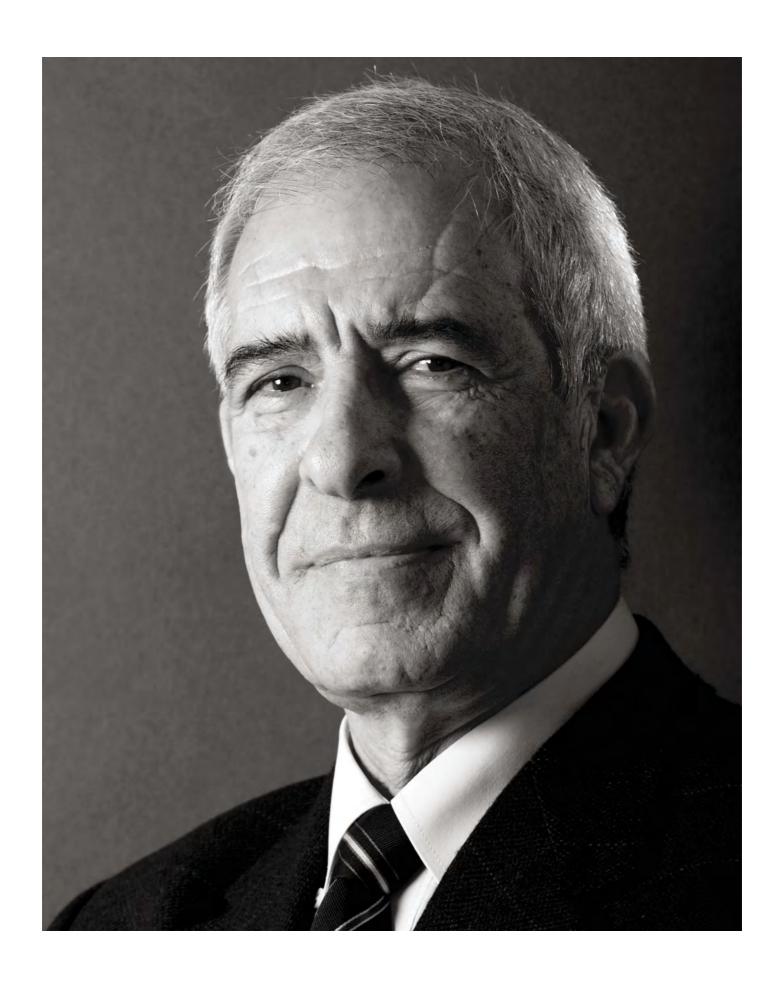


Eurico de deus Corvacho em 25 de abril / 74 : major de artilharia | exército torres de moncorvo, 30 de julho, 1937



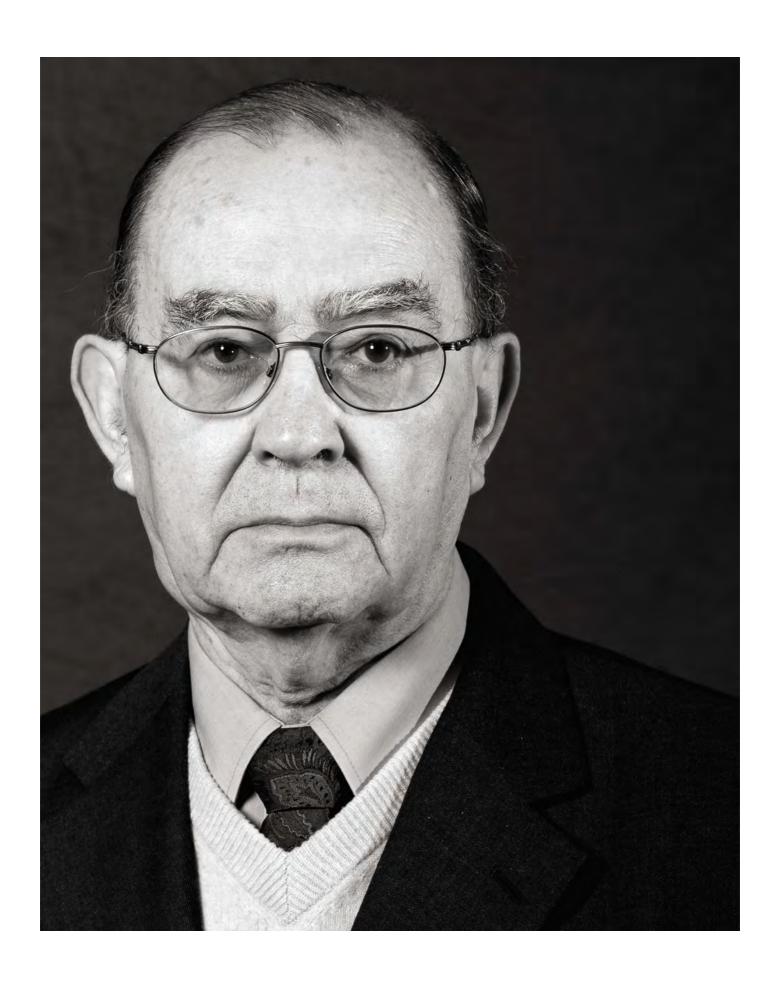


Fernando antónio de albuquerque carvalho Seabra em 25 de abril / 74 : capitão piloto aviador | força aérea lisboa, 5 de novembro, 1952



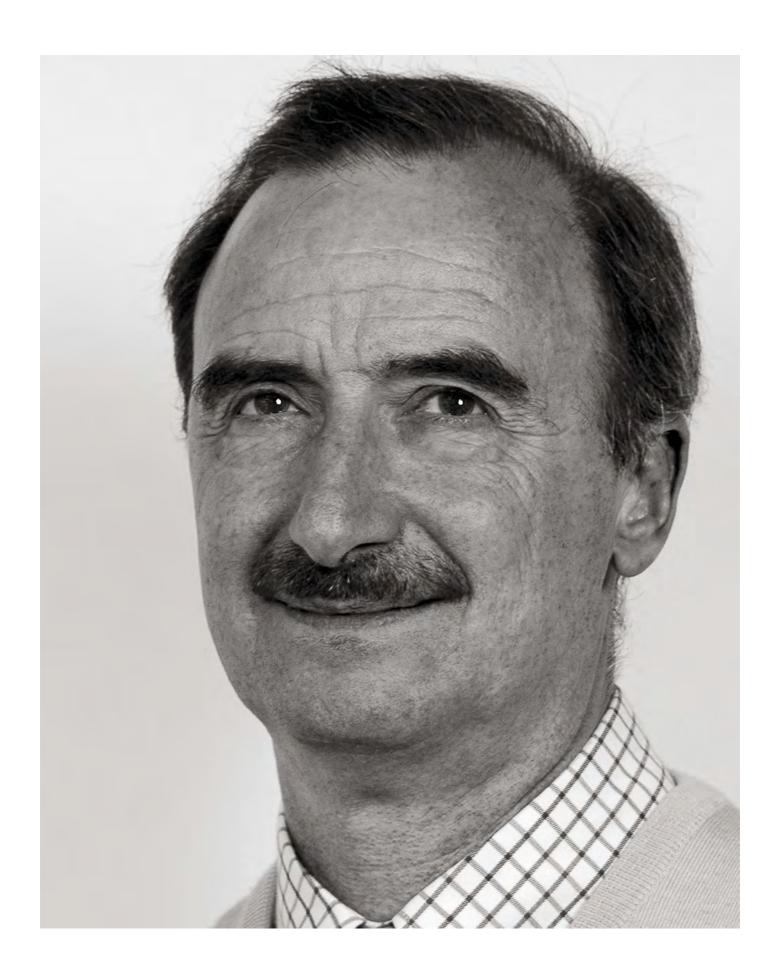


fernando da Vaza Pinheiro em 25 de abril / 74 : 1° sargento mq | marinha lisboa, 7 de março, 1930



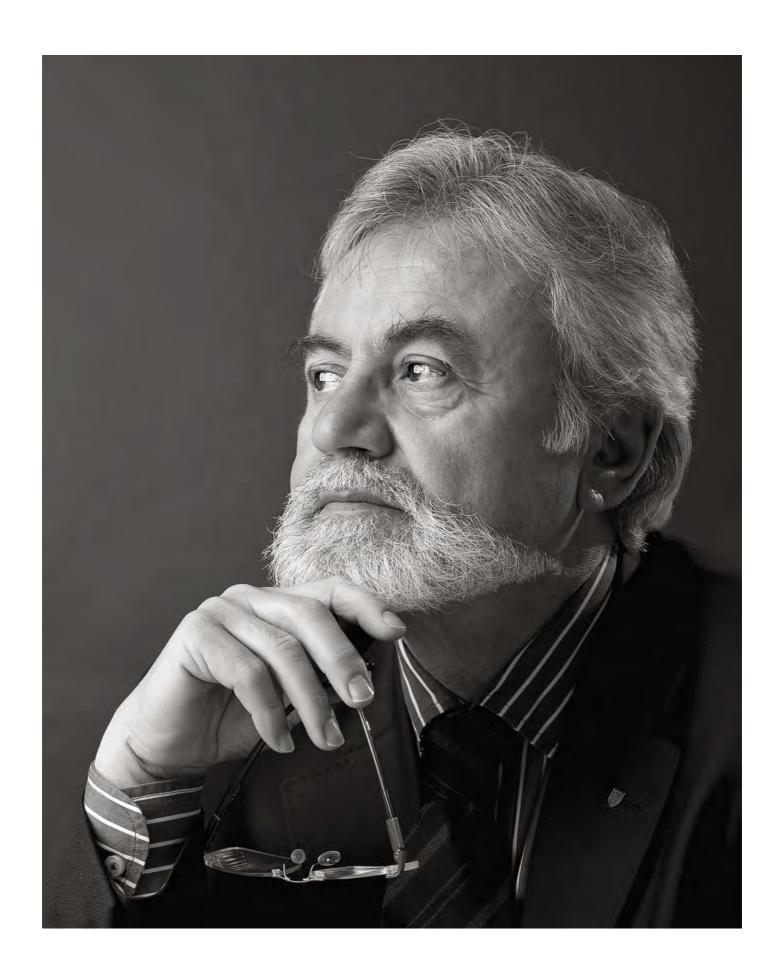


JOSÉ VIEIRA CARDOSO DE SOUSA EM 25 DE ABRIL / 74 : TENENTE DE INFANTARIA | EXÉRCITO LISBOA, 27 DE JULHO DE 1950



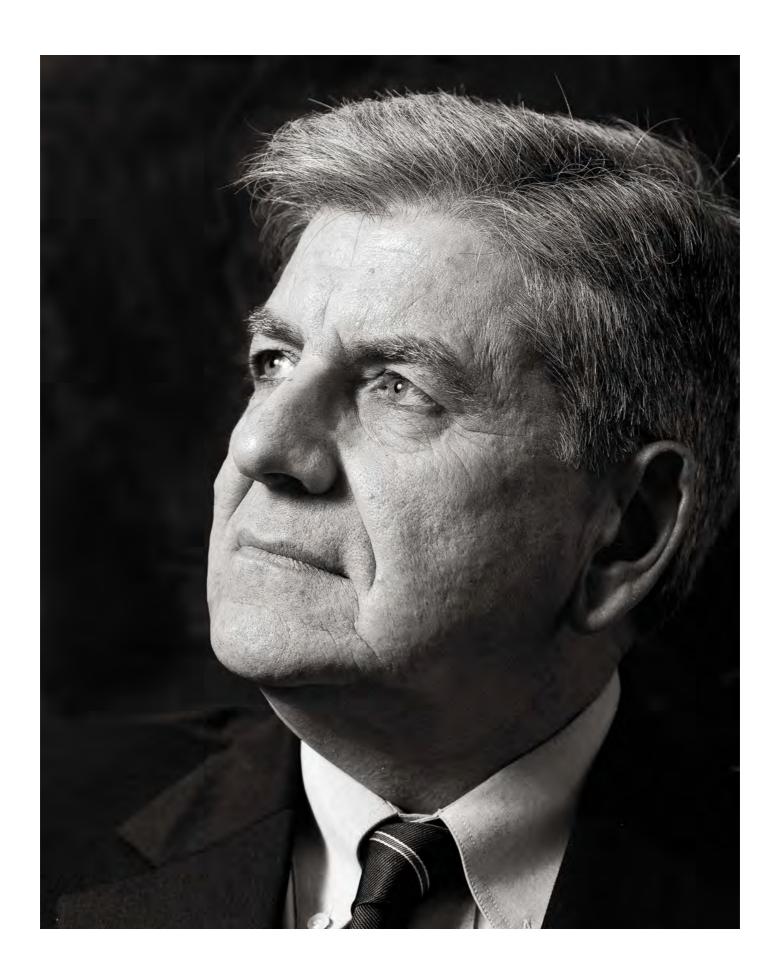


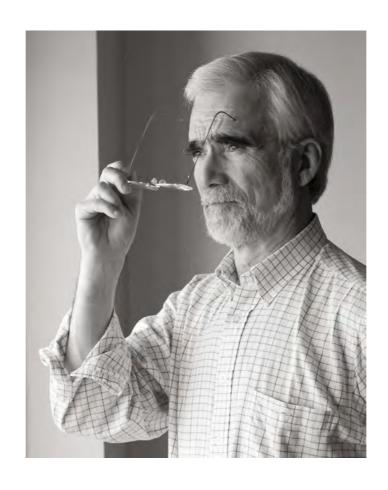
Francisco José Azevedo Martins em 25 de abril / 74 : tenente de infantaria | exército vila real, 28 de outubro, 1943



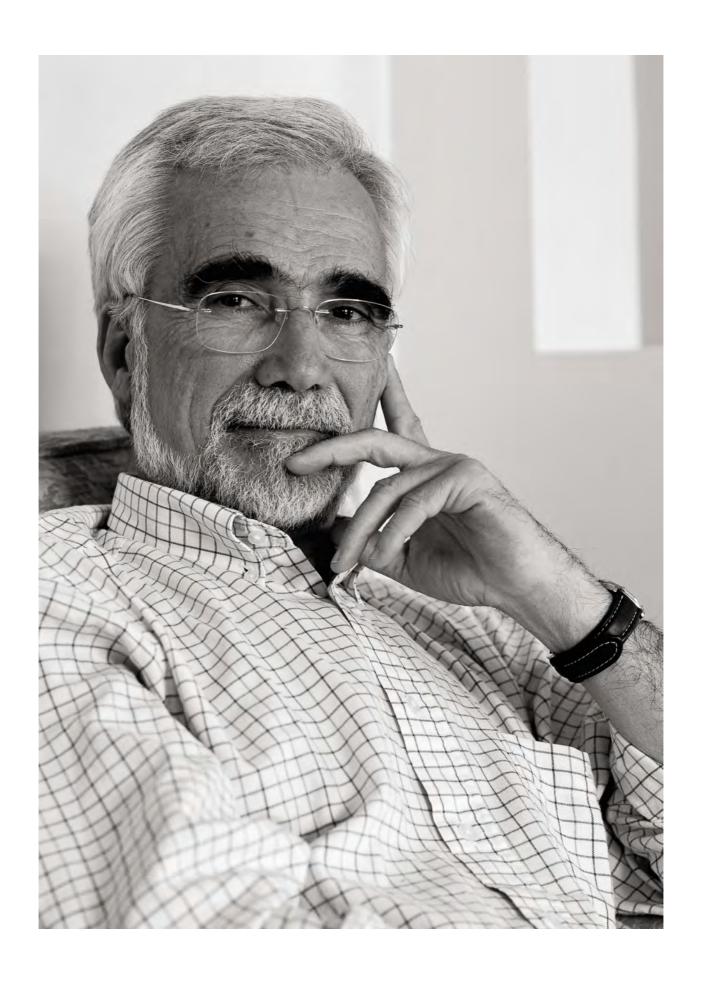


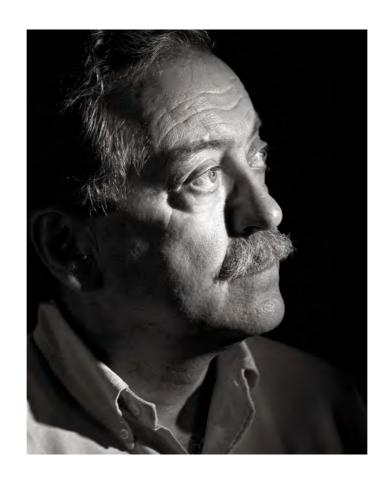
Francisco manuel da naia Balacó em 25 de abril / 74 : capitão de engenharia aeronáutica | força aérea aveiro, 7 de agosto, 1943



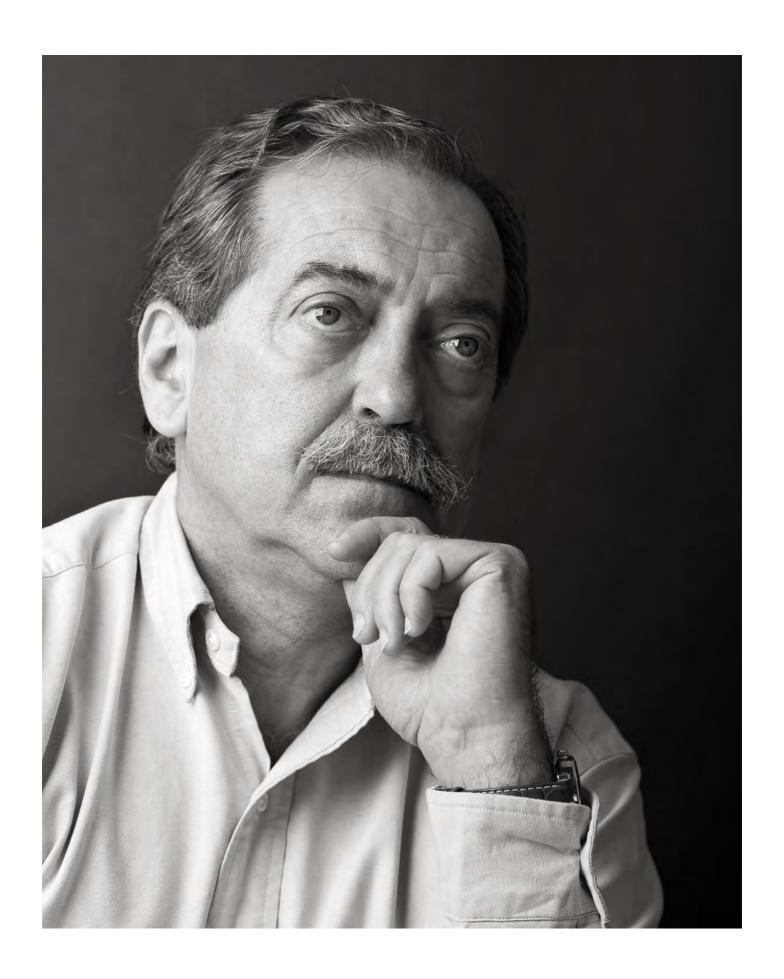


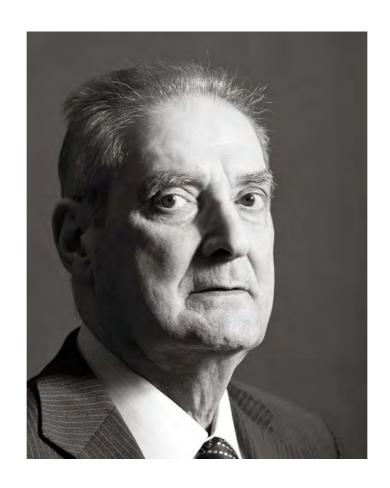
Francisco manuel geraldo de Faria Paulino em 25 de abril / 74 : capitão do quadro de intendência e contabilidade | força aérea campanário, madeira, 4 de julho, 1945





Francisco manuel silva coelho Mascarenhas em 25 de abril / 74 : tenente miliciano de infantaria | exército lisboa, 8 de março, 1947





Hugo manuel rodrigues Dos Santos em 25 de abril / 74 : major de infantaria | exército oliveira do hospital, 13 de julho, 1933





Jaime alberto gonçalves das Neves em 25 de abril / 74 : major de infantaria | exército são diniz, vila real, 24 de março, 1936





 $\label{eq:Jaime josé matos da Gama} I Jaime josé matos da Gama em 25 de abril / 74 : aspirante oficial miliciano str | exército lugar da senhora da rosa, fajã de baixo, ponta delgada, açores, 8 de junho, 1947$





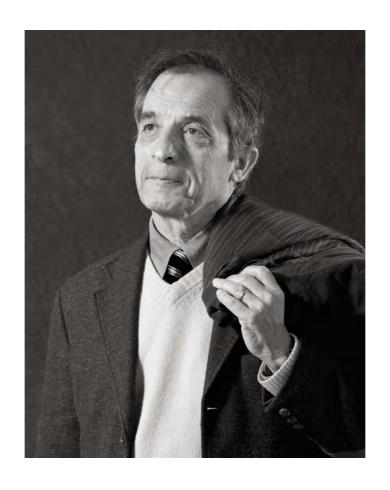
joão antónio Andrade Da Silva em 25 de abril / 74 : tenente de artilharia | exército funchal, 9 de maio, 1948



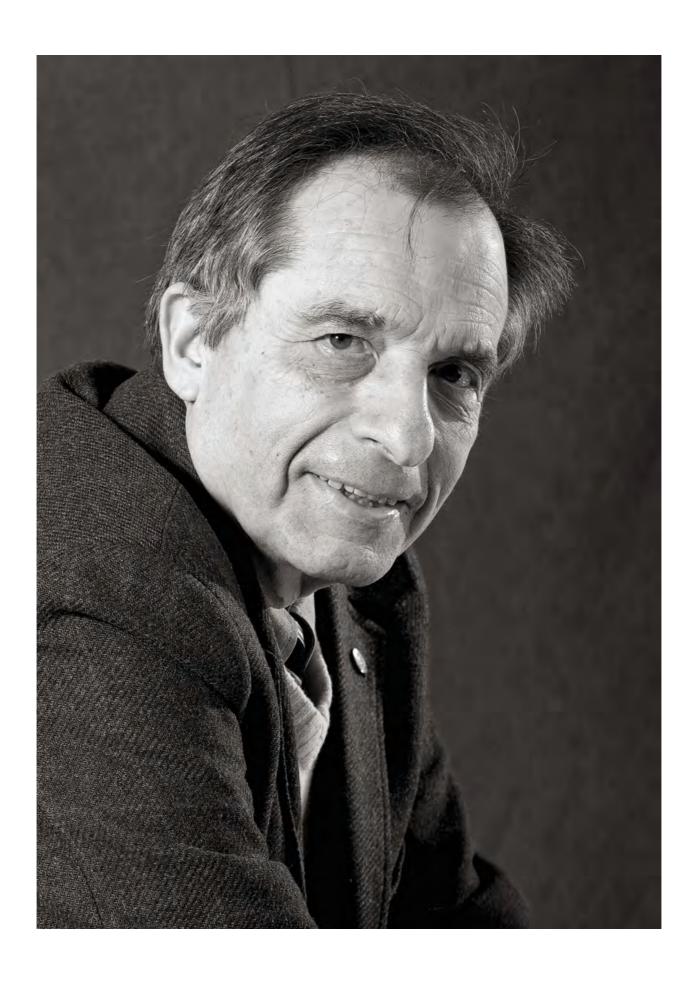


joão Bargão Dos Santos em 25 de abril / 74 : tenente de infantaria | exército lisboa, 21 novembro, 1949



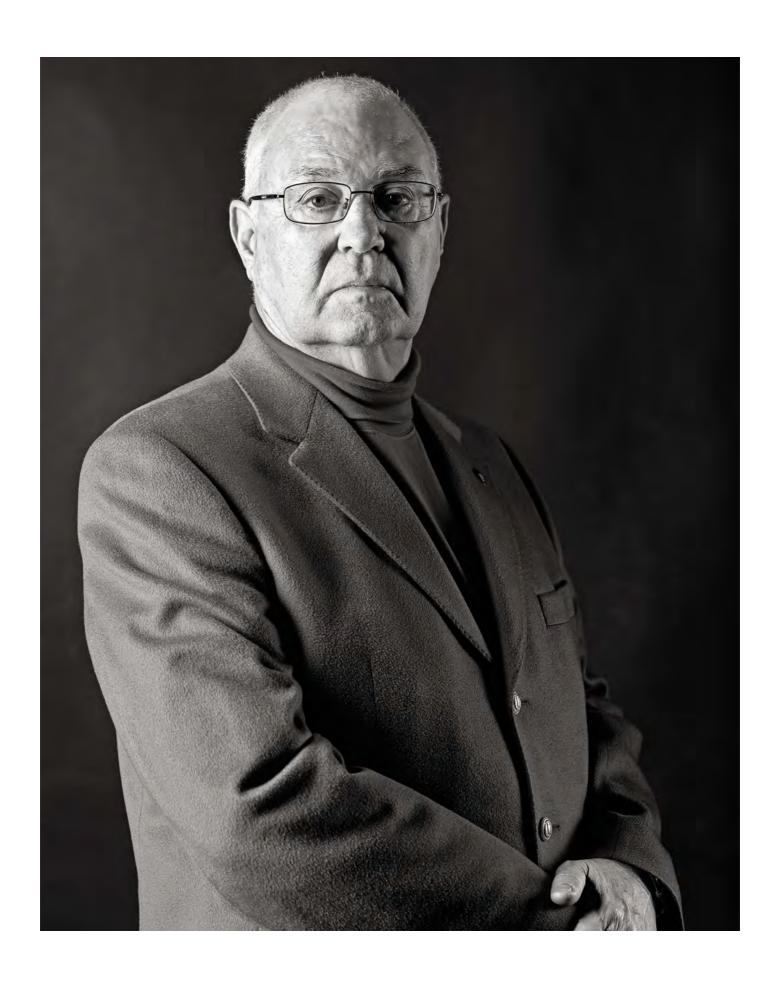


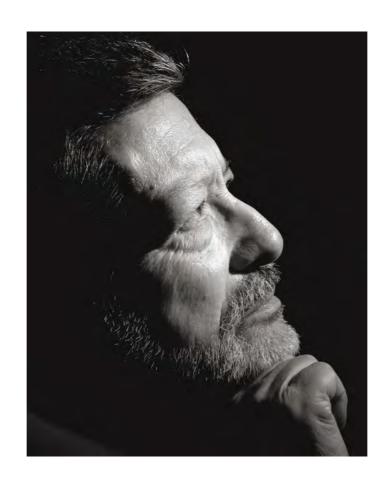
João caiado gago Falcão de Campos em 25 de abril / 74 : capitão-tenente ecn | marinha faro, 12 de junho,1934



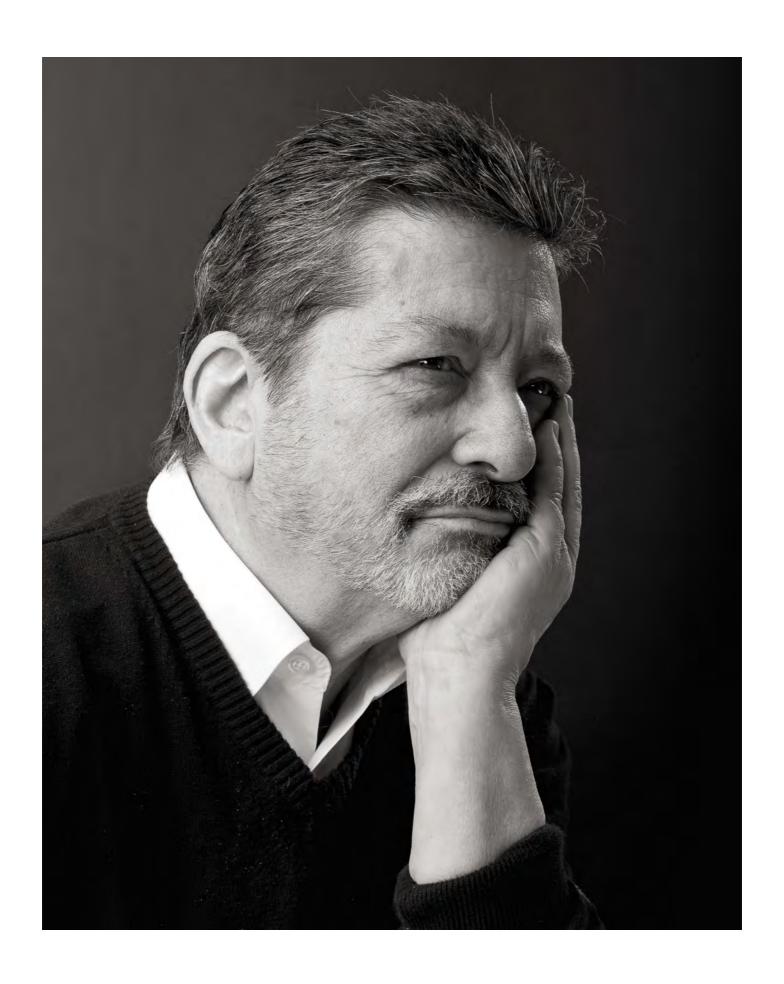


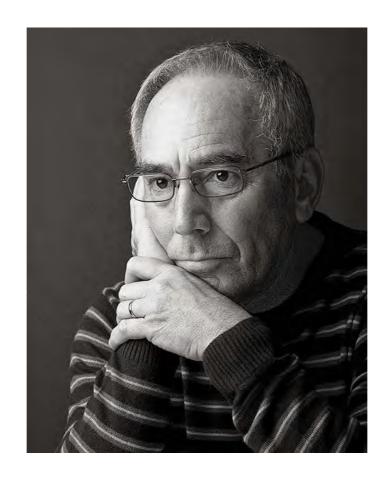
joão de Almeida Bruno em 25 de abril / 74 : tenente coronel de cavalaria | exército lisboa, 30 de julho, 1935



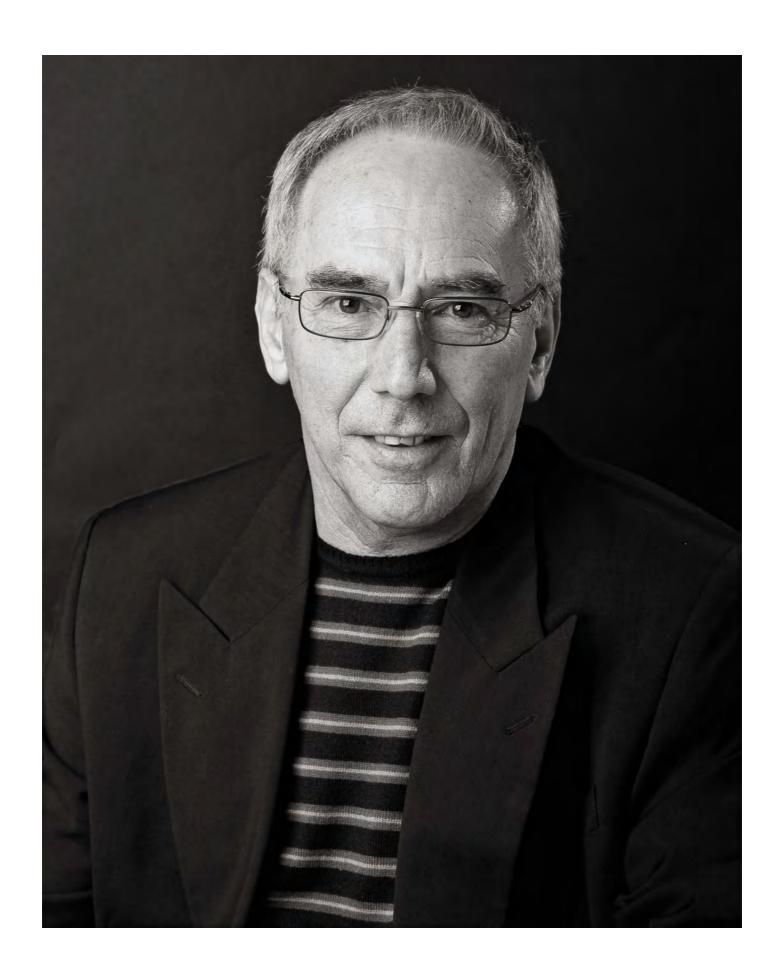


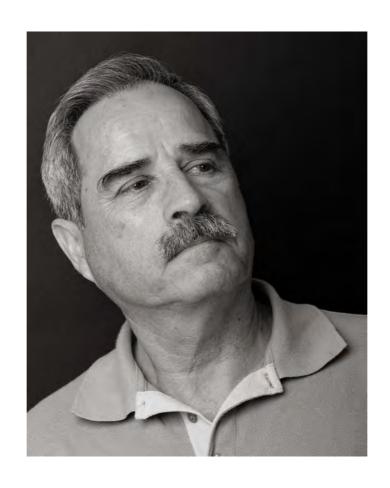
João Luís cunha de paços Pereira De Castro em 25 de abril / 74 : major de infantaria | exército monçao, 30 de junho, 1932



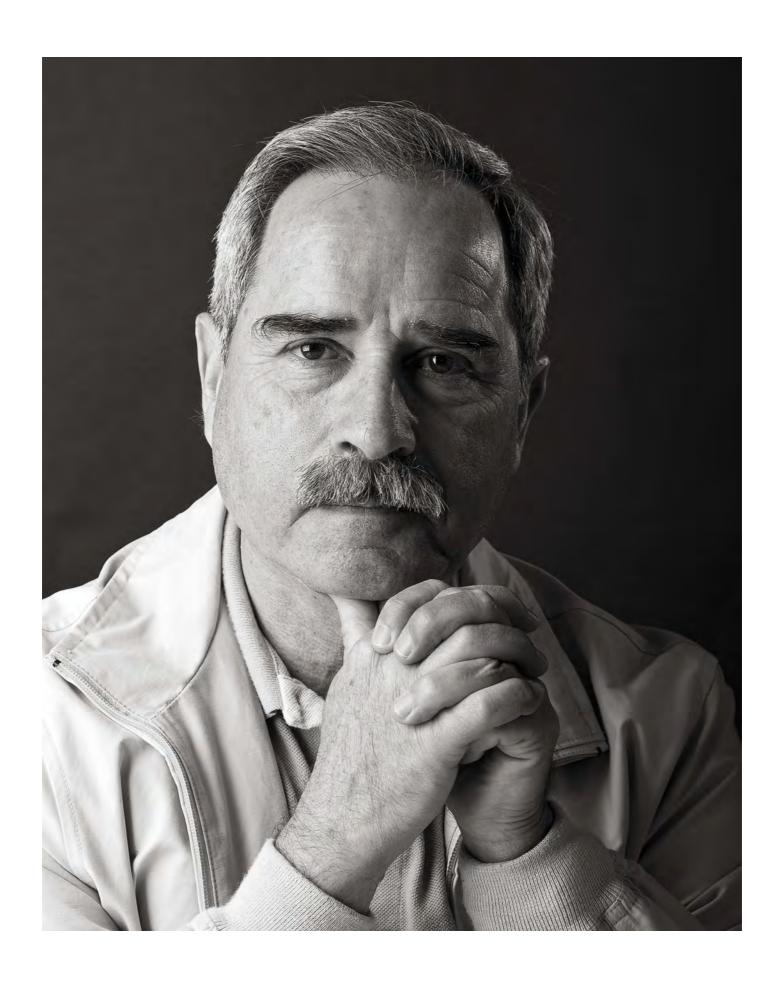


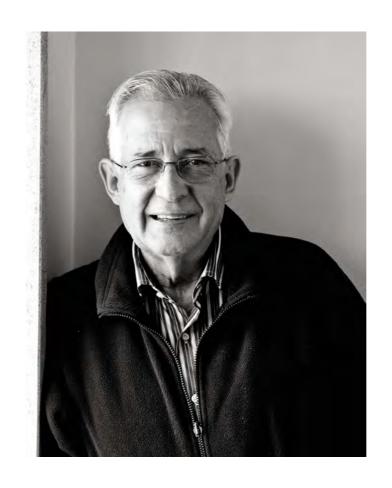
jorge óscar Sales Golias em 25 de abril / 74 : capitão engenheiro de transmissões | exército mirandela, 15 de fevereiro, 1951



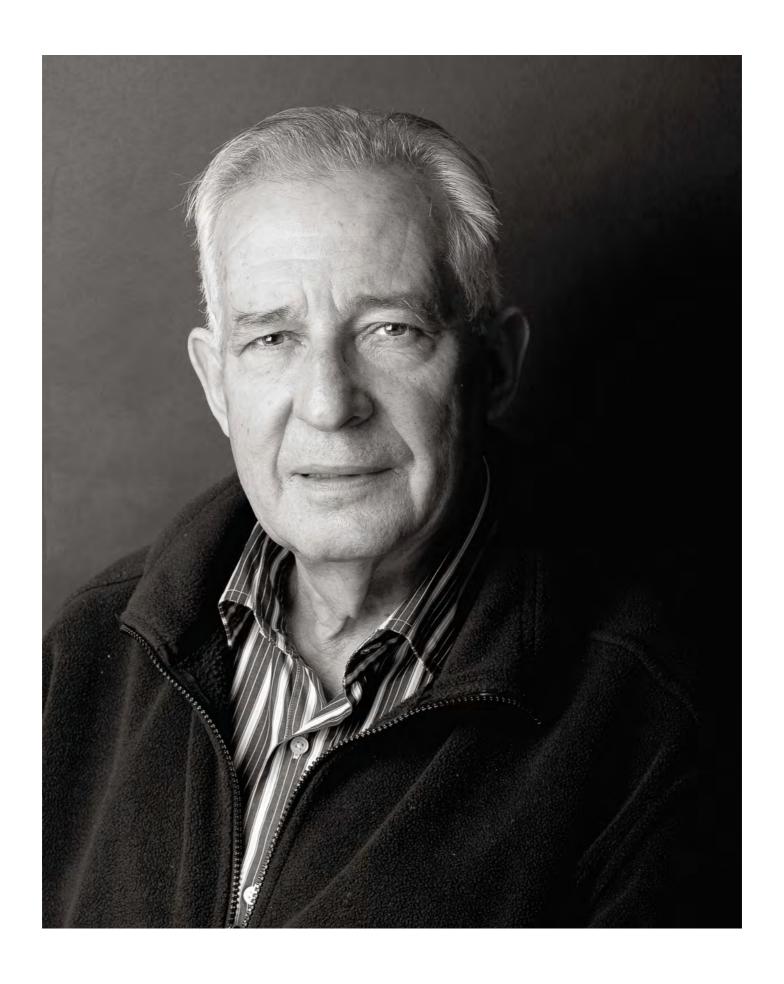


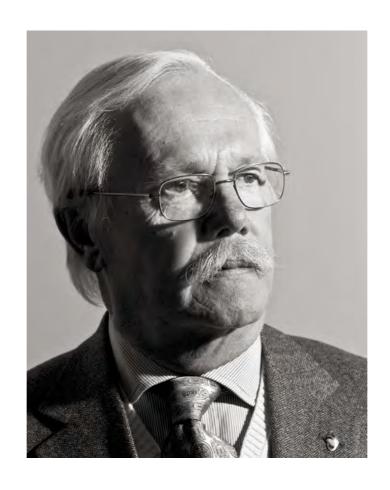
josé augusto dos santos Rosário Simões em 25 de abril / 74 : capitão de artilharia | exército lisboa, 7 de fevereiro, 1946



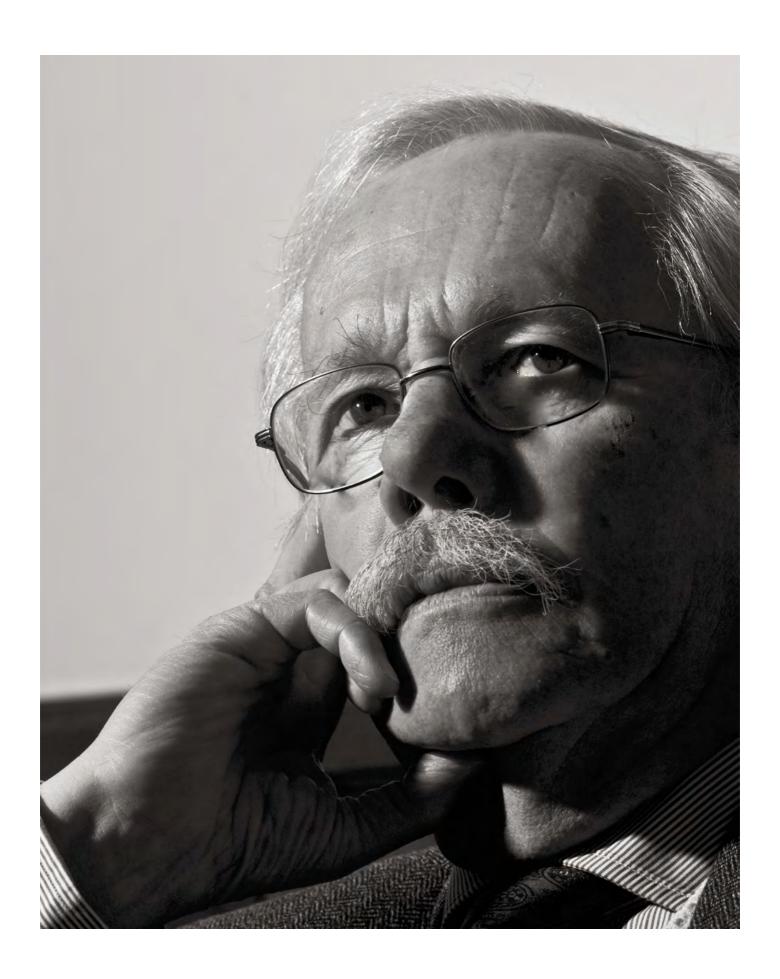


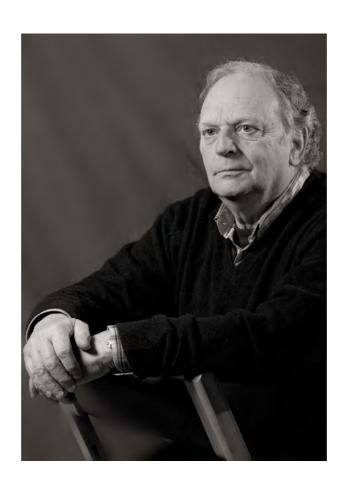
José cardoso Fontão em 25 de abril / 74 : major de infantaria | exército vieira do minho, 25 de abril, 1932



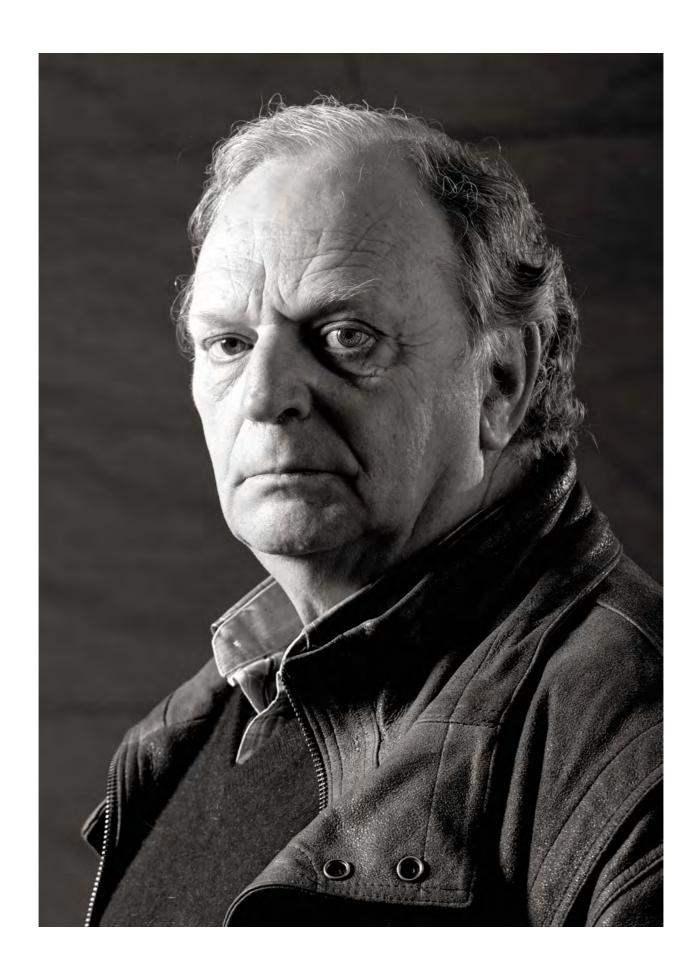


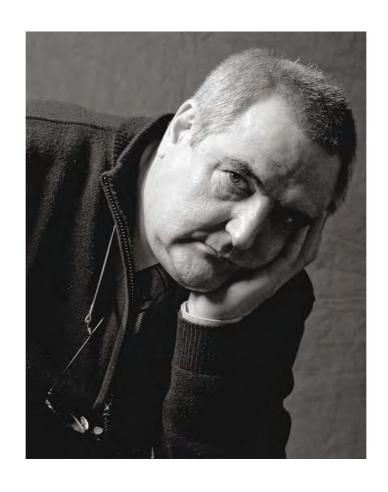
José eduardo fernandes de Sanches Osório em 25 de abril / 74 : major de engenharia, ccem | exército lisboa, 2 de outubro, 1940



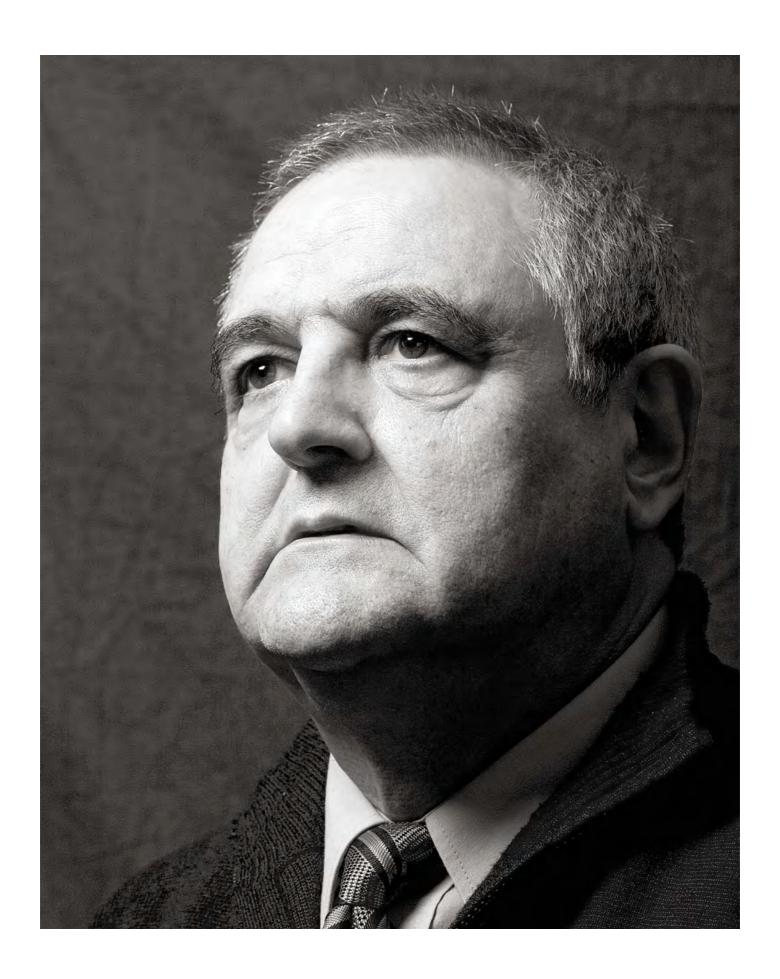


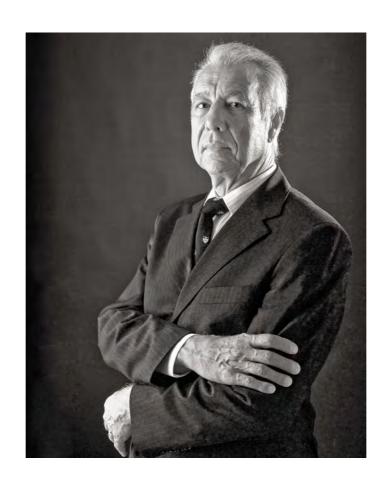
josé fernando décoppét dos Santos Coelho em 25 de abril / 74 : capitão de engenharia | exército lisboa, 1 de março, 1945



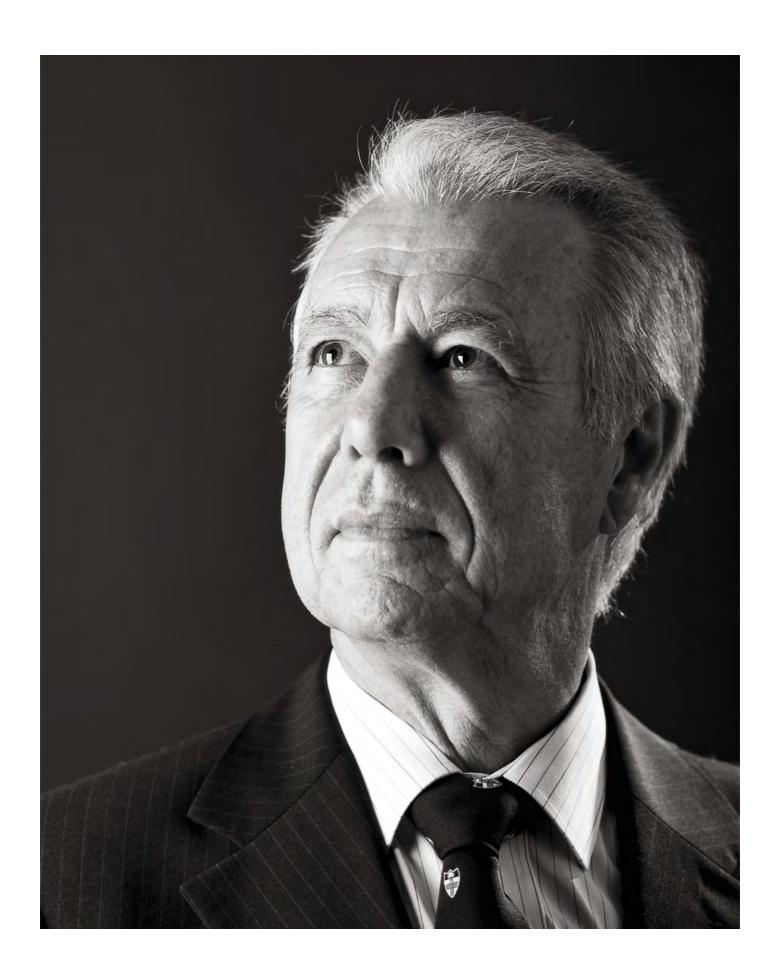


JOSÉ GABRIEL COUTINHO PEREIRA PINTO EM 25 DE ABRIL / 74 : CAPITÃO DE ENGENHARIA MILITAR | FORÇA AÉREA LISBOA, 23 DE FEVEREIRO, 1941



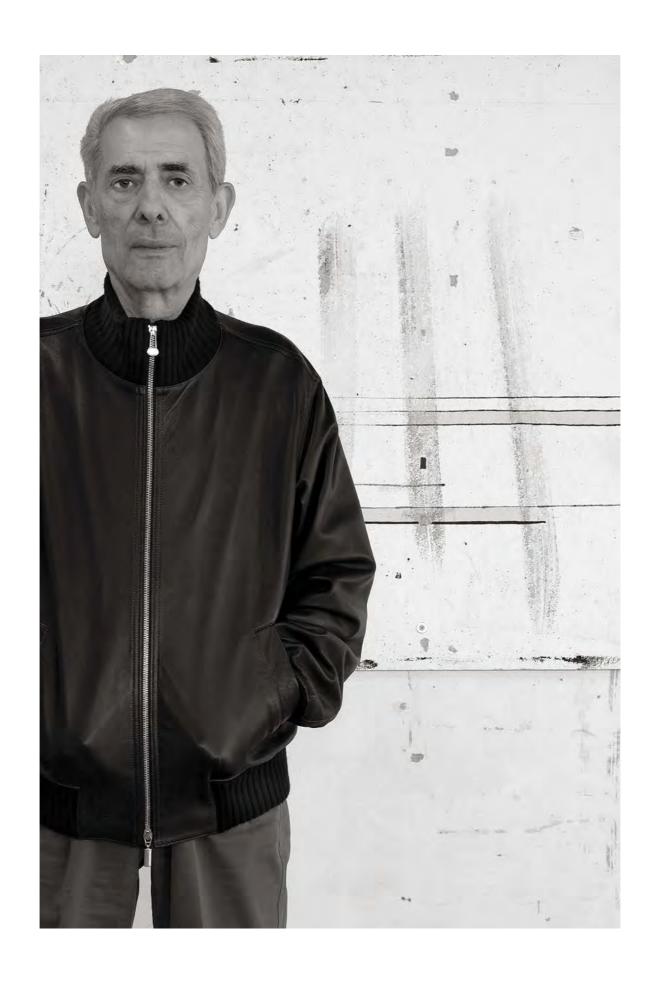


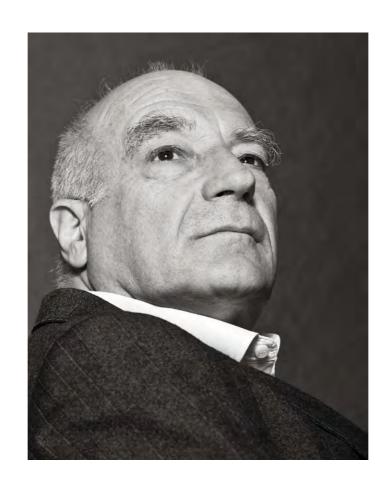
josé inácio da Costa Martins em 25 de abril / 74 : capitão piloto aviador | força aérea são bartolomeu de messines, 1 de julho, 1938



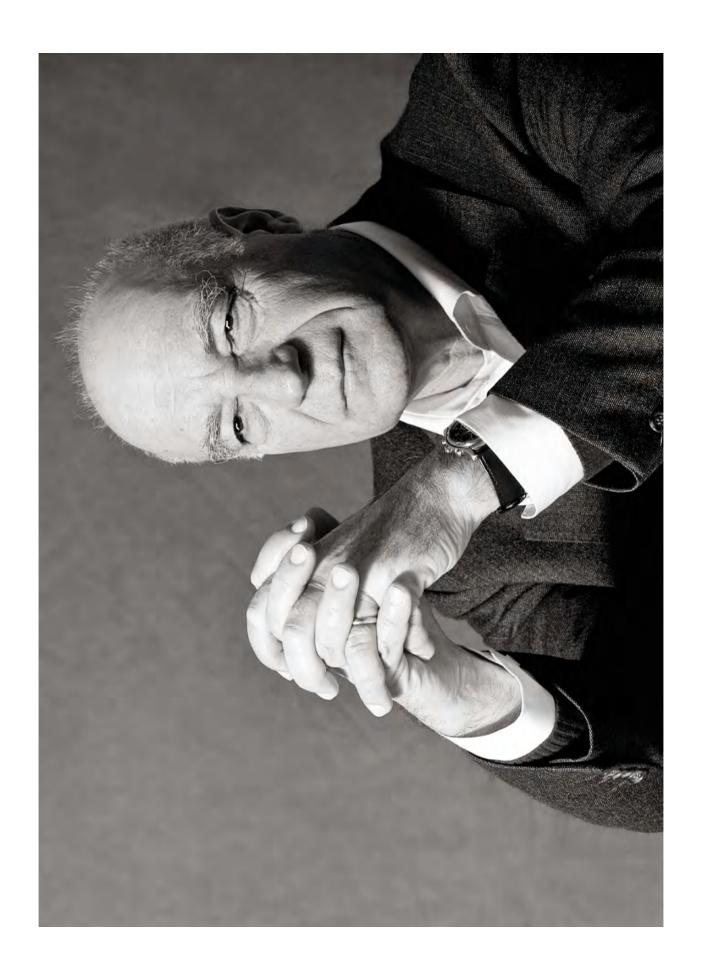


José luís da conceição Cardoso em 25 de abril / 74 : capitão de artilharia | exército proença-a-nova, 21 de julho, 1936



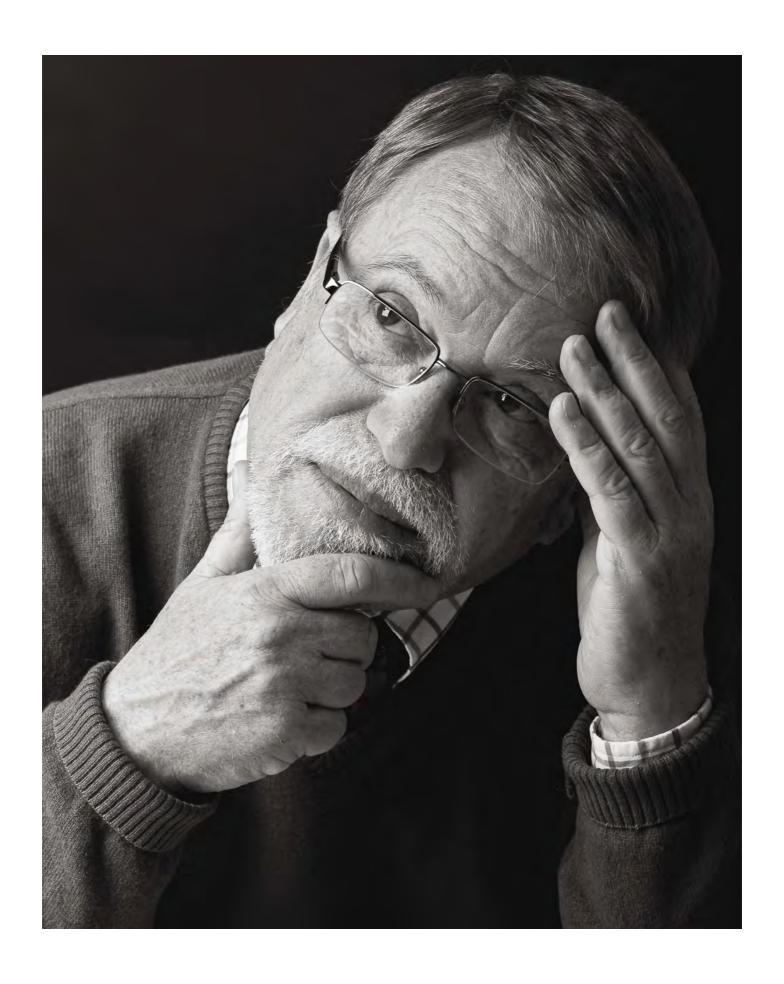


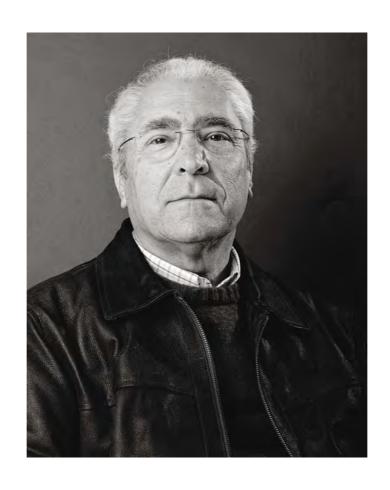
JOSÉ LUÍS VILALOBOS FILIPE EM 25 DE ABRIL / 74 : TENENTE CORONEL PILOTO AVIADOR | FORÇA AÉREA COIMBRA, 23 DE OUTUBRO, 1937



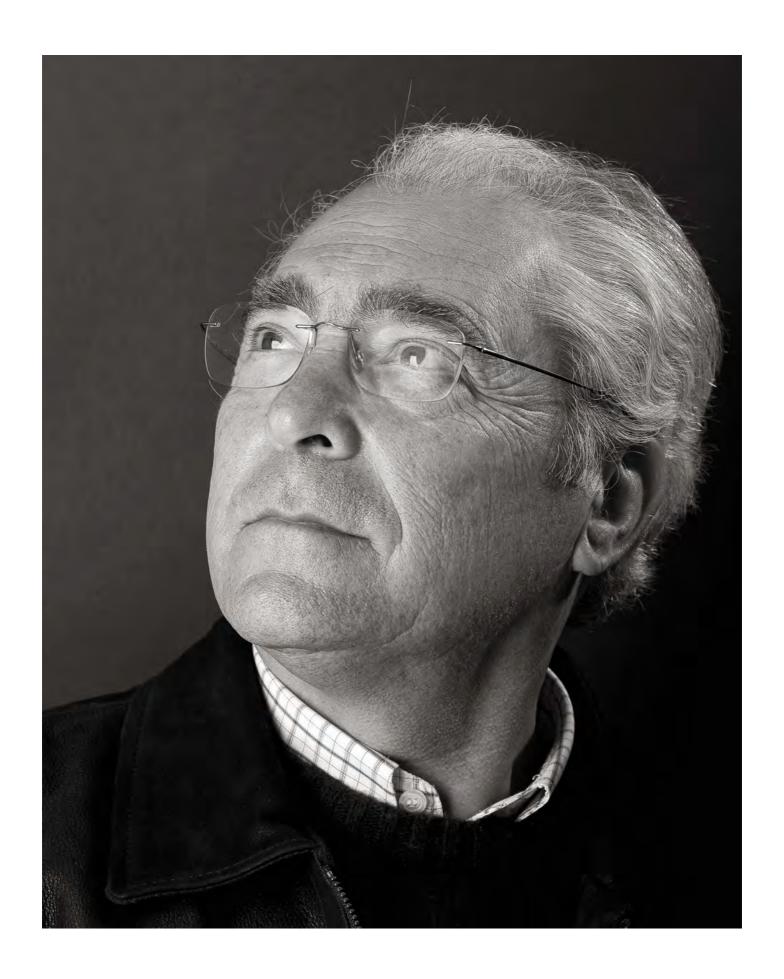


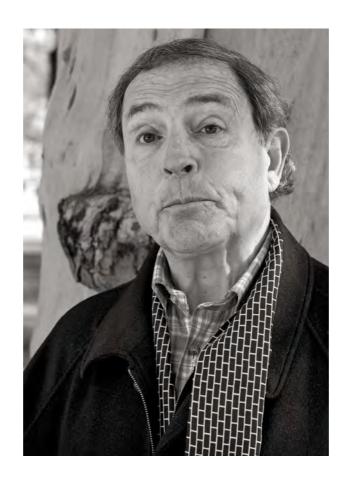
josé manuel Botelho Leal em 25 de abril / 74 : primeiro-tenente | marinha porto, 29 de dezembro, 1941



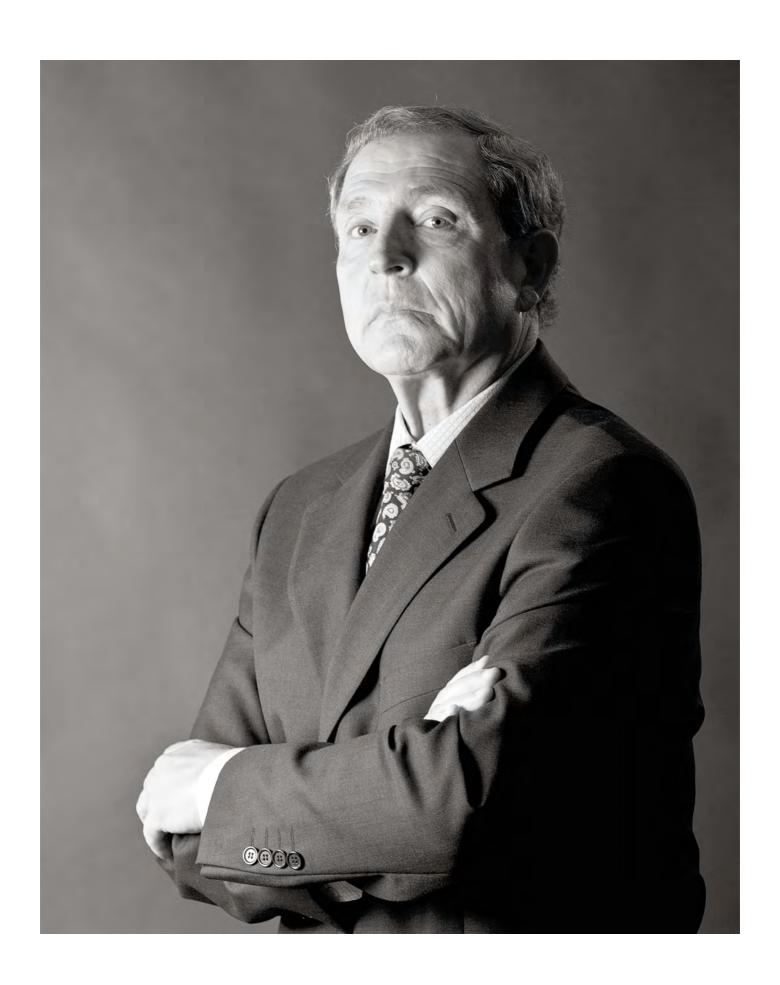


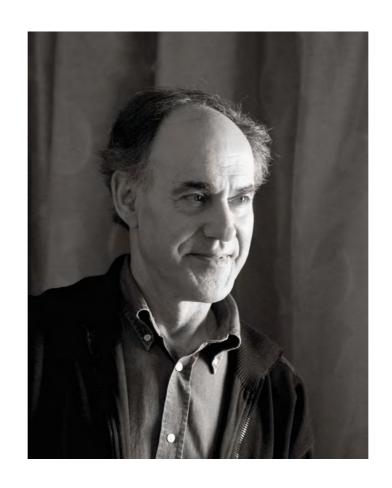
josé manuel da costa Baptista Alves em 25 de abril / 74 : capitão engenheiro electrotécnico | força aérea cabeceiras de basto, 29 de março, 1943



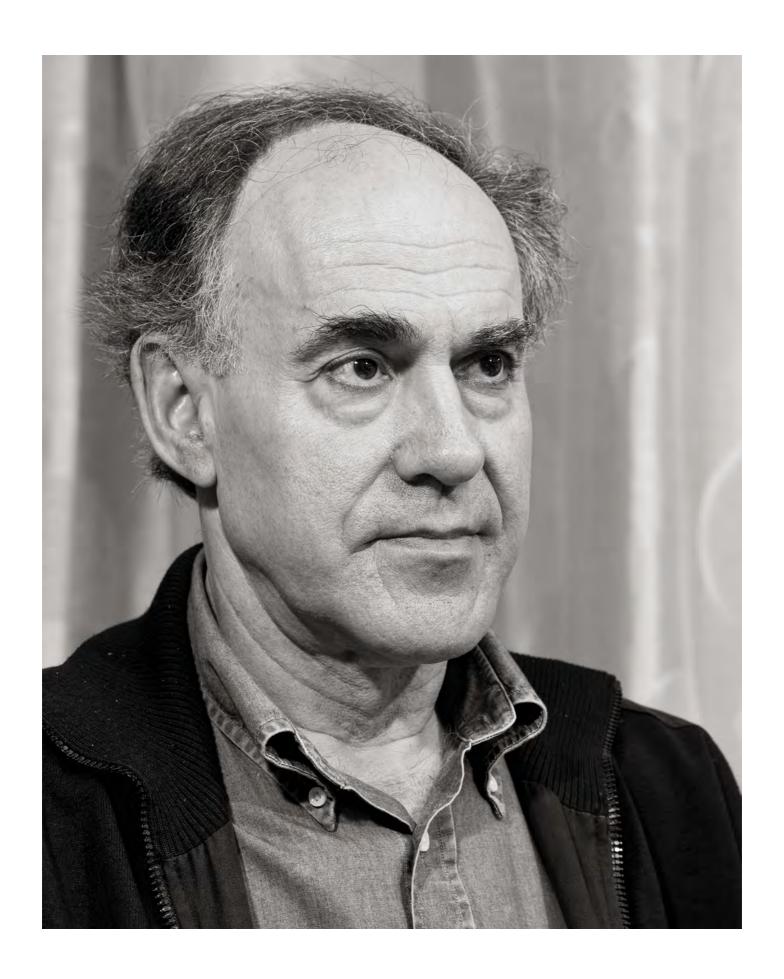


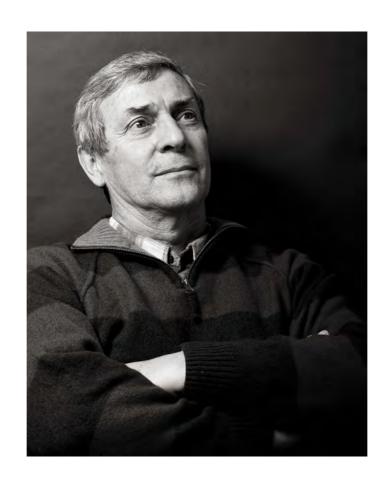
josé manuel da Costa Neves em 25 de abril / 74 : major engenheiro aeronáutico | força aérea caldas da rainha, 8 de outubro, 1940



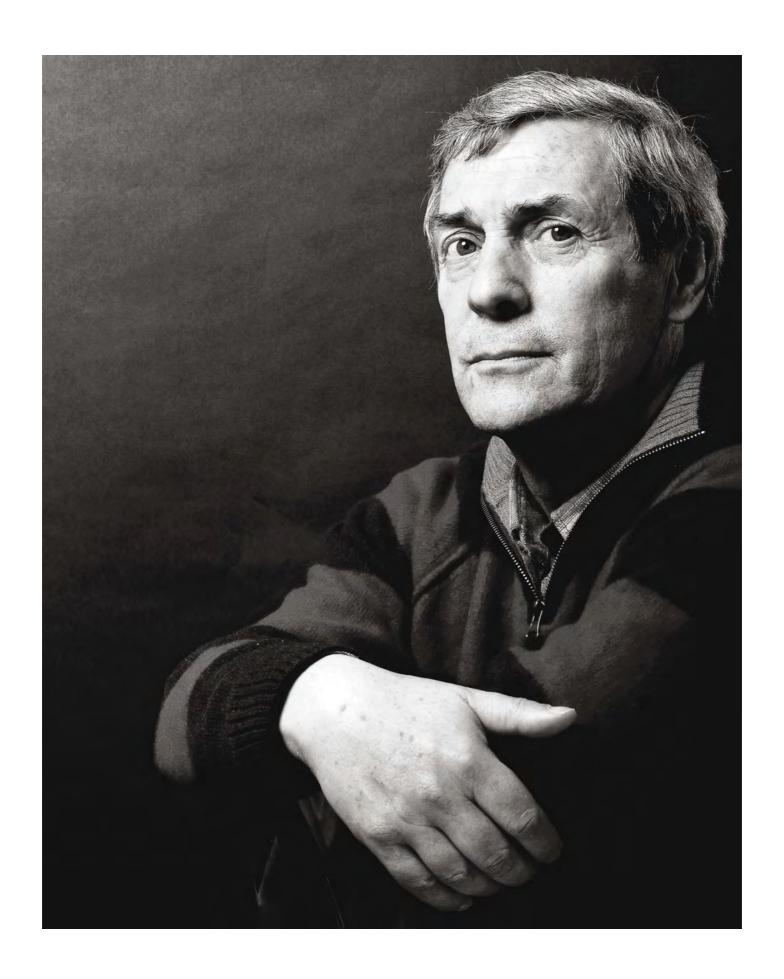


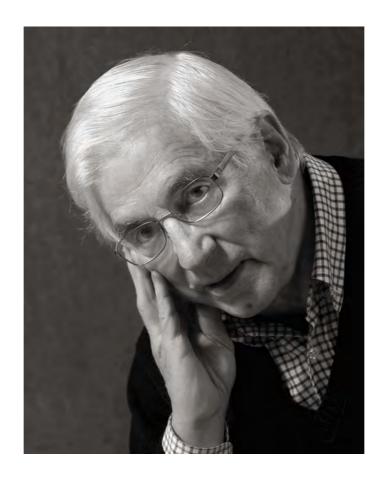
josé manuel geadas Piteira Santos em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército évora, 27 de julho, 1945



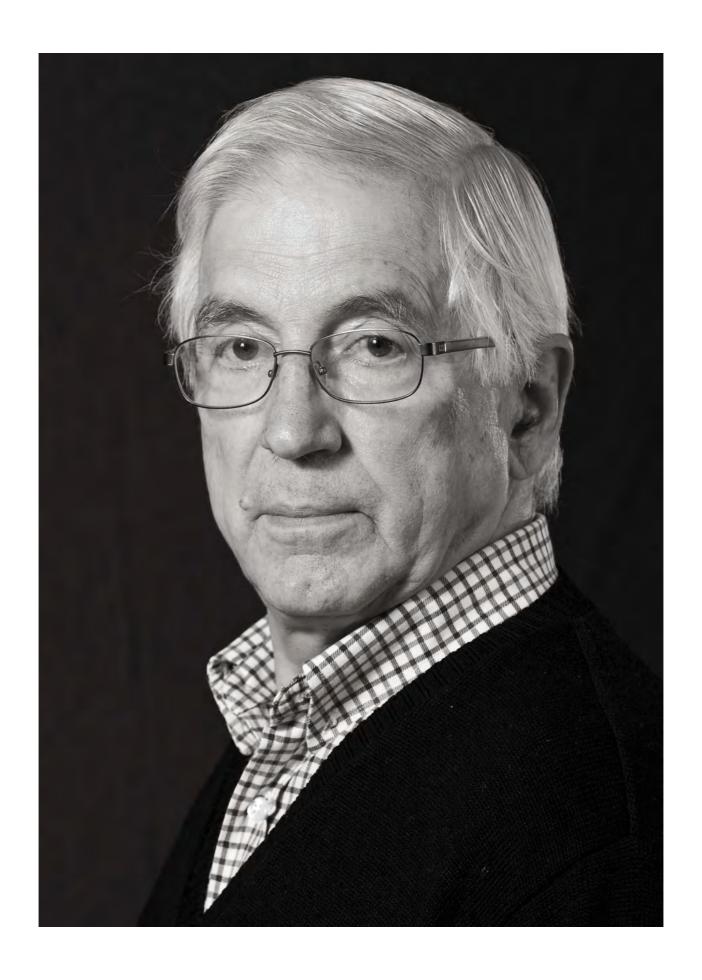


josé manuel Miguel Judas em 25 de abril / 74 : primeiro-tenente emq | marinha évora, 18 de junho, 1948



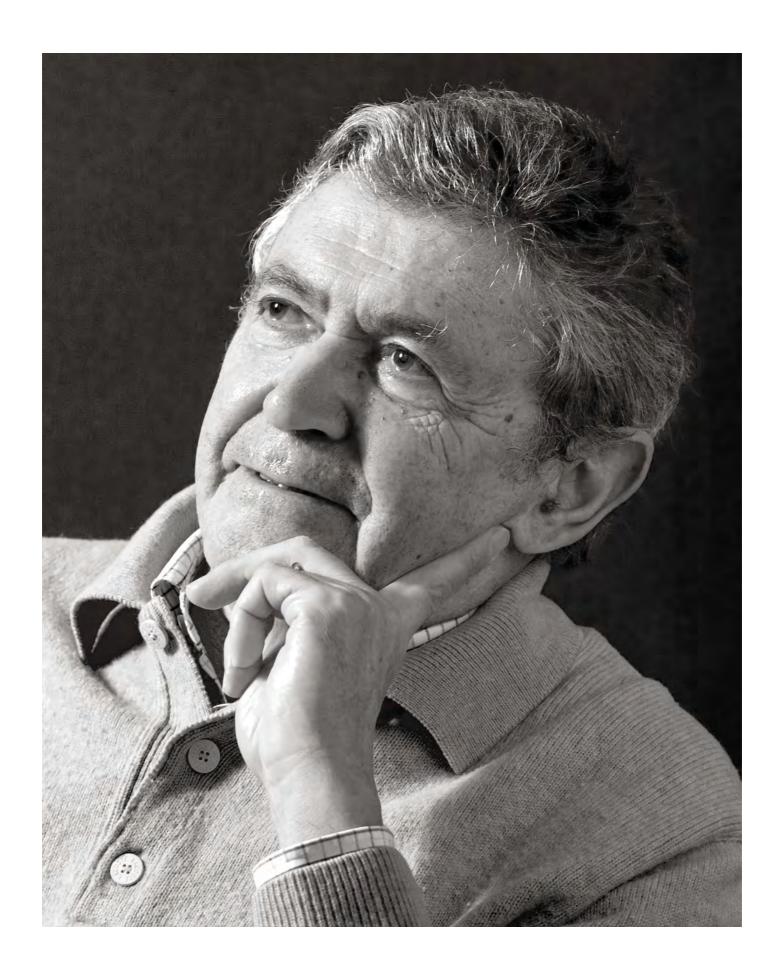


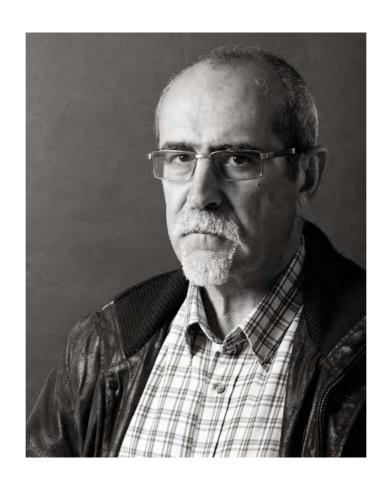
JOSÉ MARIA MOREIRA AZEVEDO EM 25 DE ABRIL / 74 : MAJOR DOS SEVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR (SAM) | EXÉRCITO ROMARIZ, SANTA MARIA DA FEIRA, 19 DE OUTUBRO, 1932



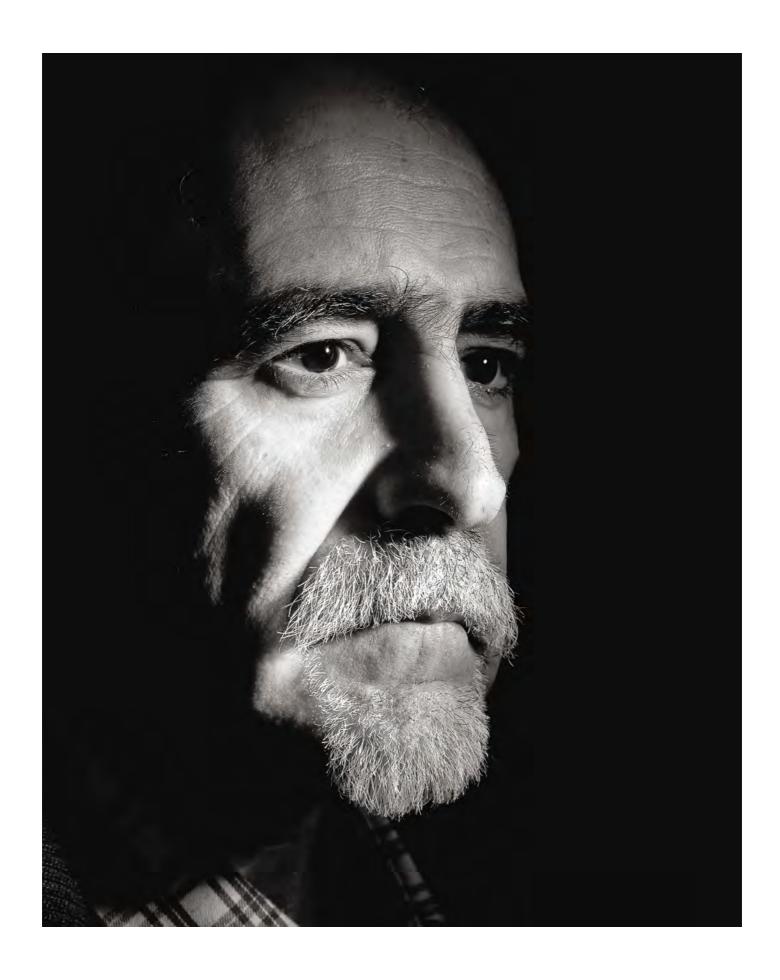


José marques Gonçalves Novo em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército cabo da roca, sintra, 6 de junho, 1941





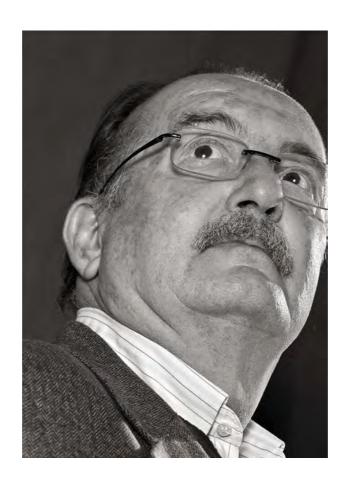
josé nuno da câmara Santa Clara Gomes em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército funchal, 15 agosto, 1945





Luís alberto santos Banazol em 25 de abril / 74 : capitão de cavalaria, comando | exército elvas, 20 de maio, 1944





Luís artur ribeiro Pessoa em 25 de abril / 74 : tenente miliciano de infantaria | exército lousa, loures, 14 de fevereiro, 1945



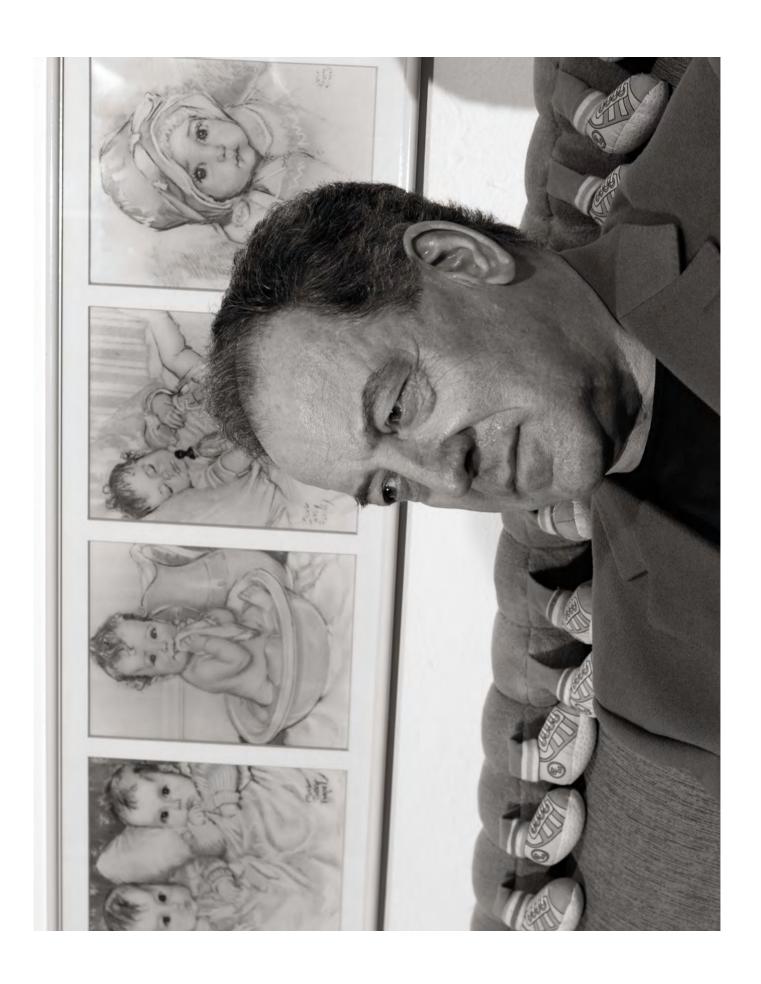


Luis ernesto albuquerque ferreira de Macedo em 25 de abril / 74 : capitão de engenharia militar \mid exército lisboa, 29 de setembro, 1947



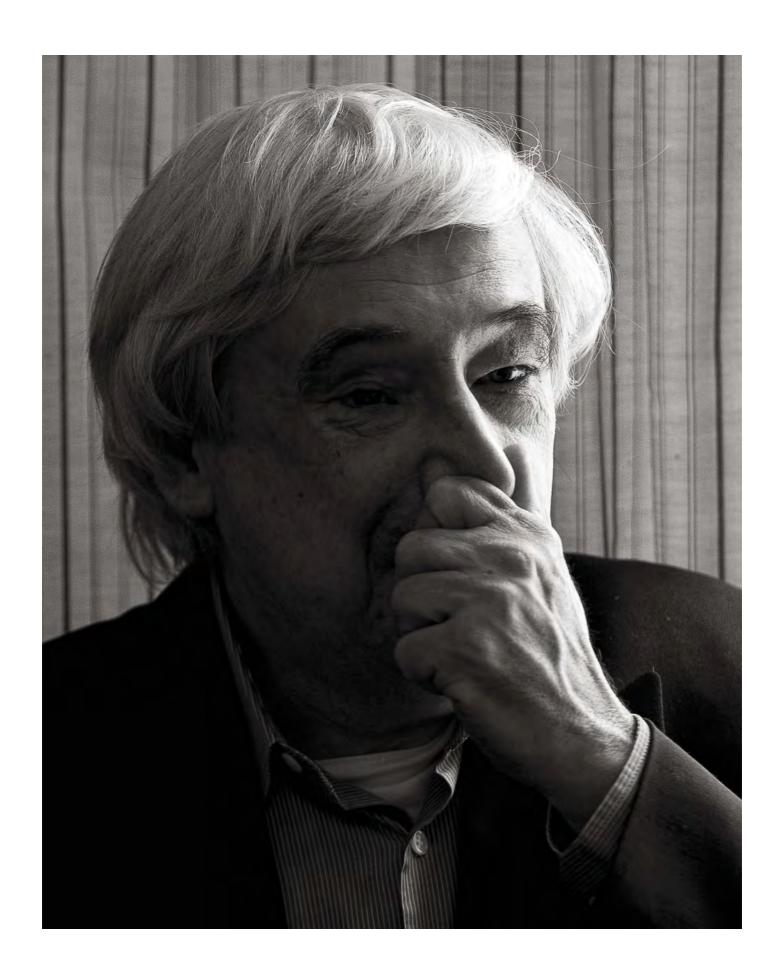


Luís gonzaga coelho Villas-Boas rebello marques em 25 de abril / 74 : capitão de cavalaria | exército viana do castelo, 3 de junho, 1943





luís Salgado de Matos em 25 de abril / 74 : aspirante da reserva naval-técnico especialista | marinha lisboa, 4 de junho, 1946



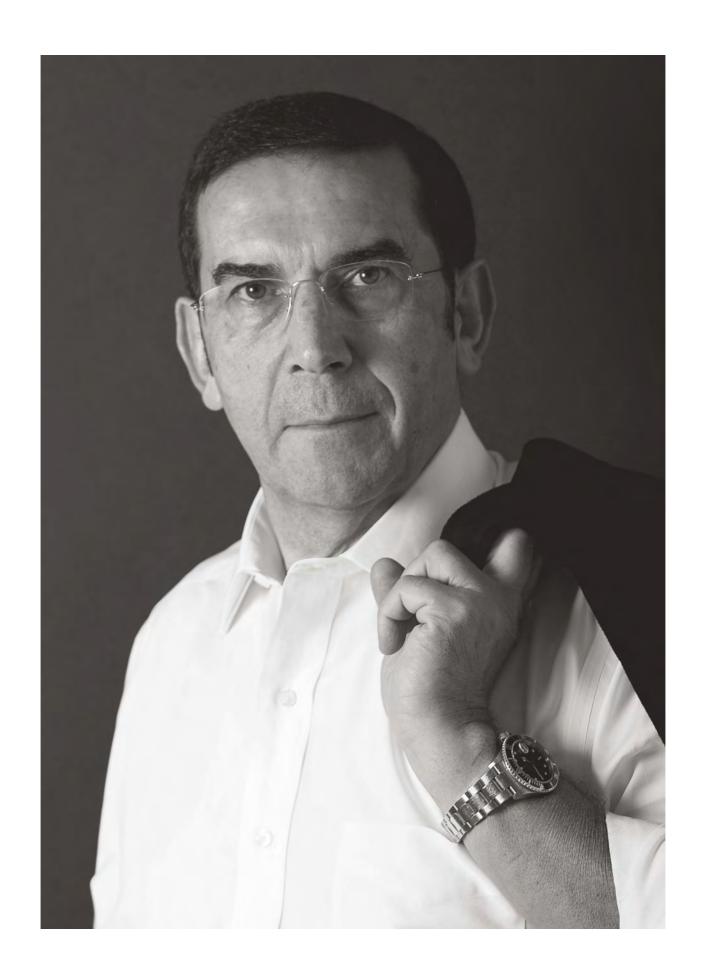


manuel antónio dos santos Duran Clemente em 25 de abril / 74 : capitão dos serviços de administração militar (sam) | exército almada, 28 de junho, 1942





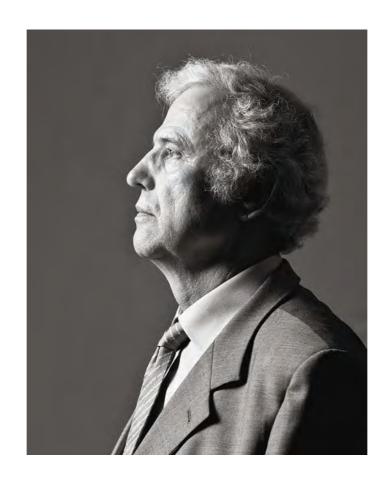
Manuel antónio Geraldes em 25 de abril / 74 : alferes dos serviços de administração militar (sam) | exército morais, macedo de cavaleiros, 12 de fevereiro, 1950



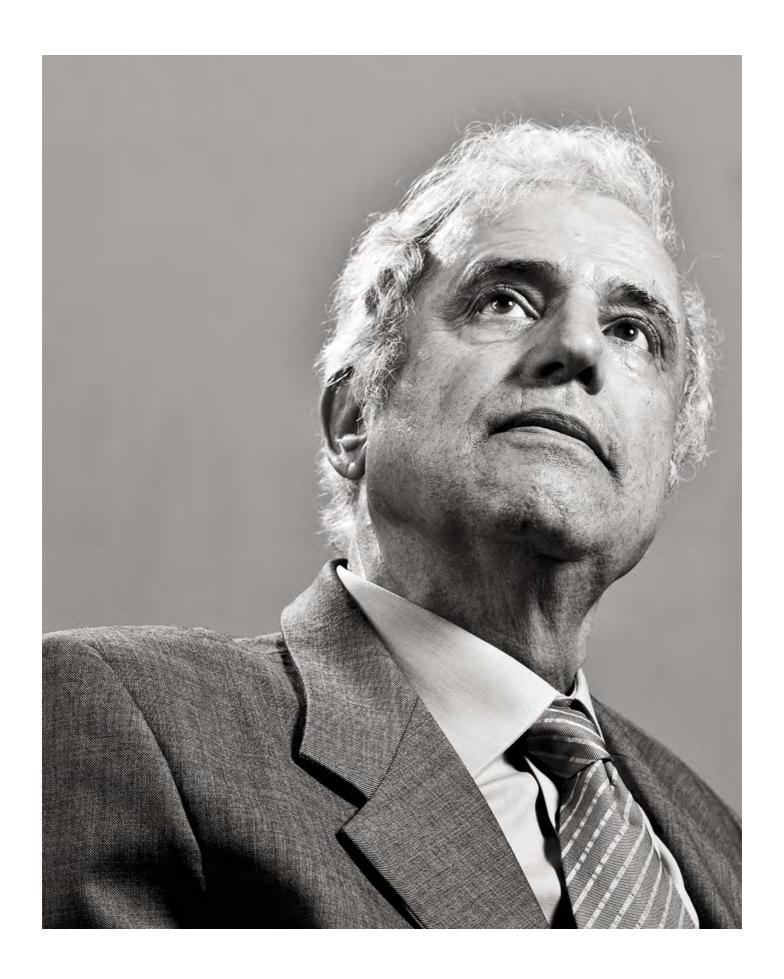


manuel augusto Correia Da Silva em 25 de abril / 74 : furriel miliciano de cavalaria | exército barcelos, 26 de maio de 1951



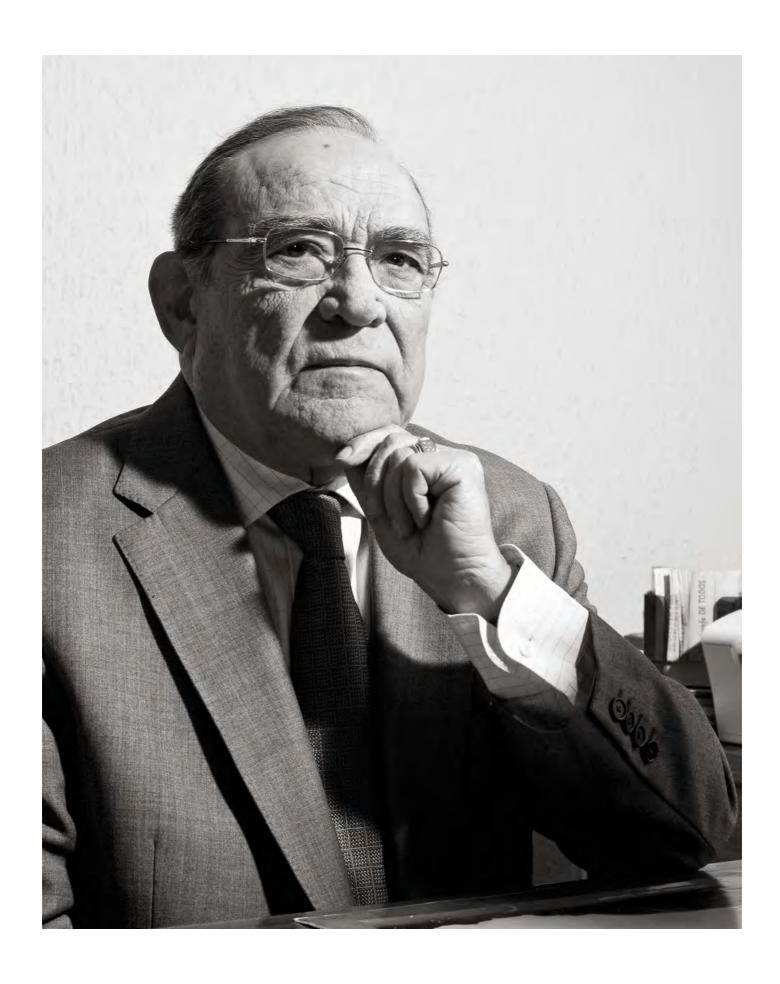


manuel beirão Martins Guerreiro em 25 de abril / 74 : primeiro-tenente ecn | marinha são braz de alportel, 11 de outubro, 1940



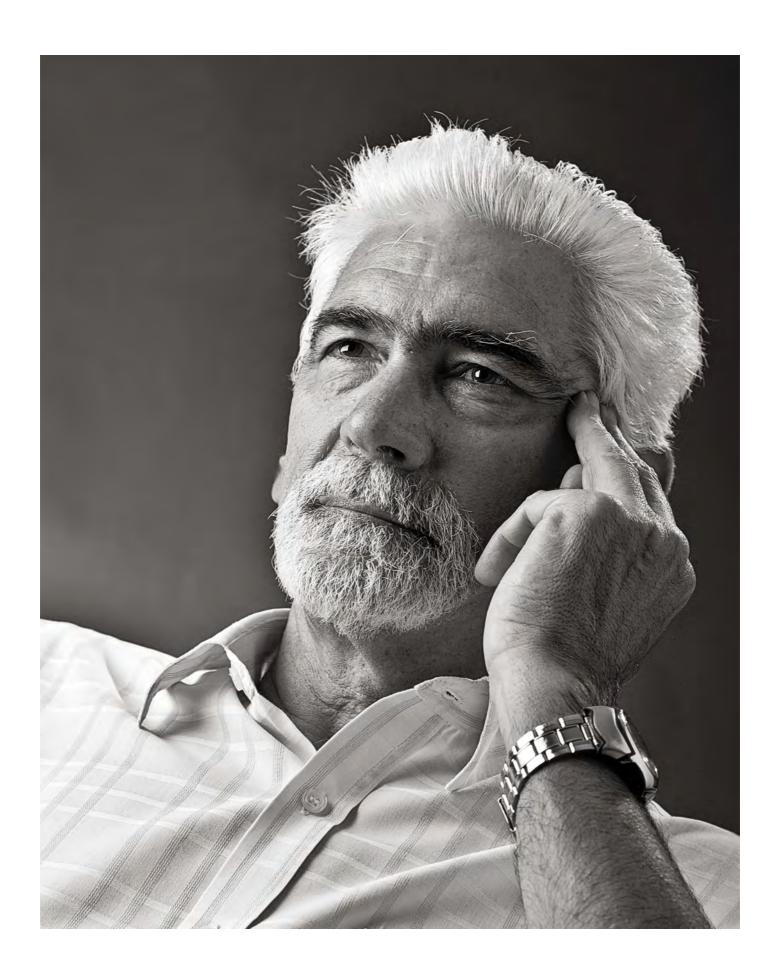


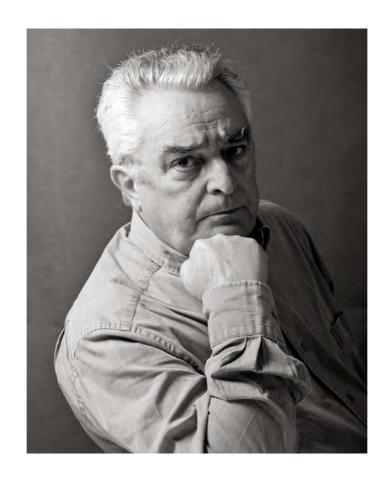
manuel Costa Braz em 25 de abril / 74 : major de engenharia, ccem | exército pombalinho, santarém, 4 de novembro, 1934



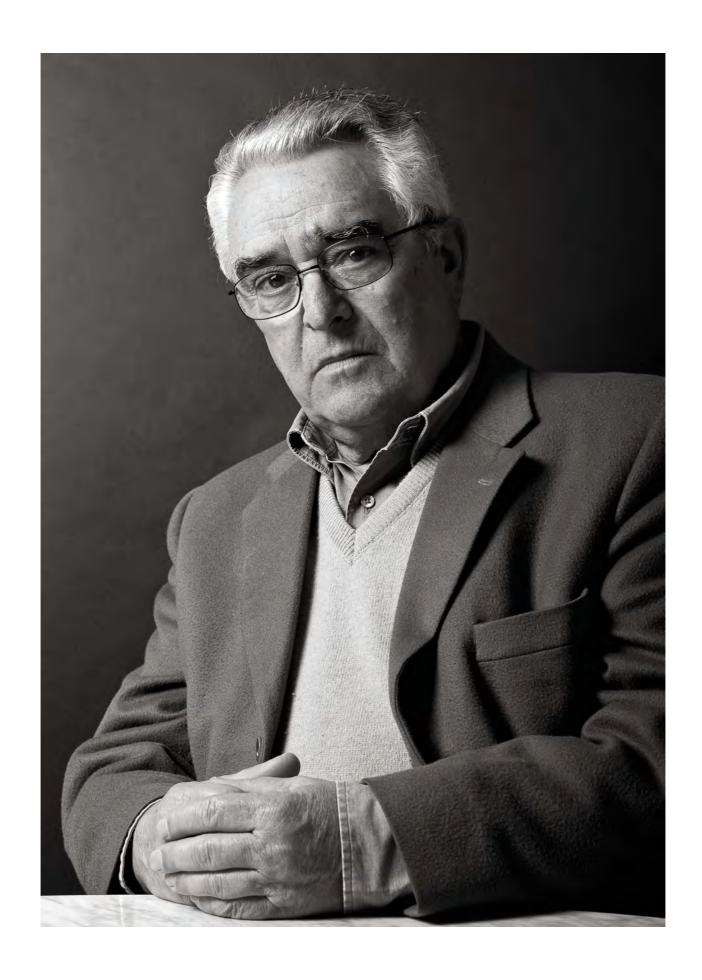


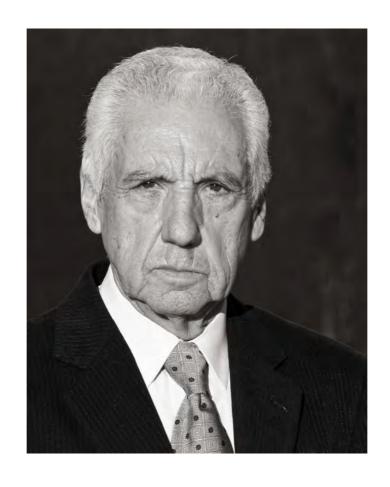
manuel Marques Pinto em 25 de abril / 74 : primeiro-tenente | marinha lisboa, 26 agosto, 1943



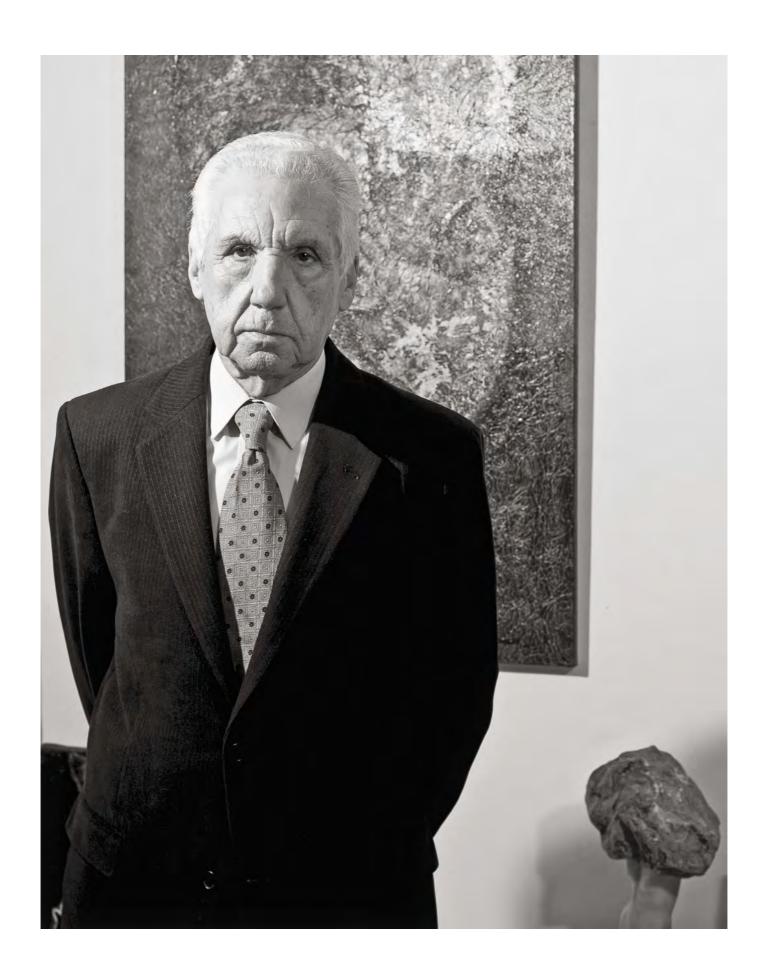


manuel Pedroso Marques em 25 de abril / 74 : major dos seviços de administração militar (sam) | exército lisboa, 1 de agosto, 1934



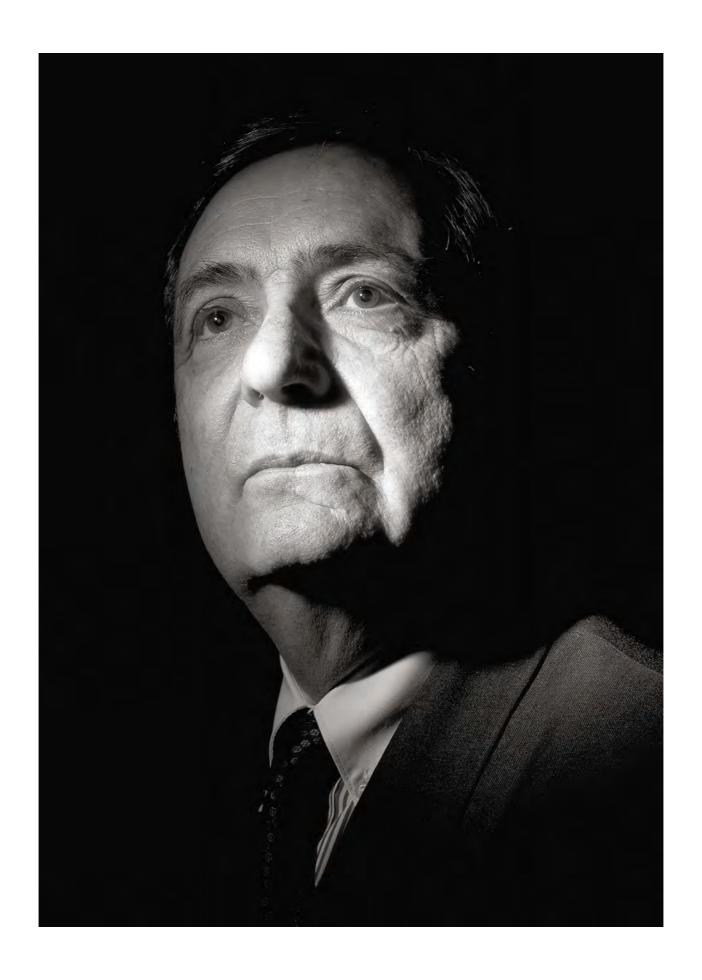


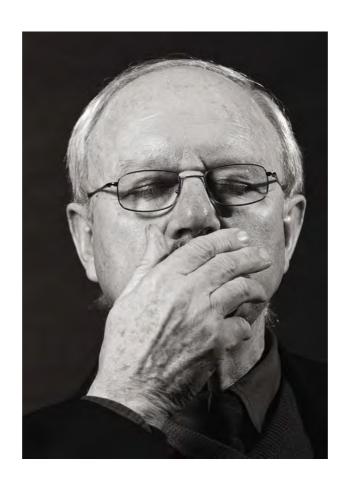
manuel ribeiro Franco Charais em 25 de abril / 74 : tenente coronel do corpo do estado-maior | exército porto, 24 de fevereiro, 1931



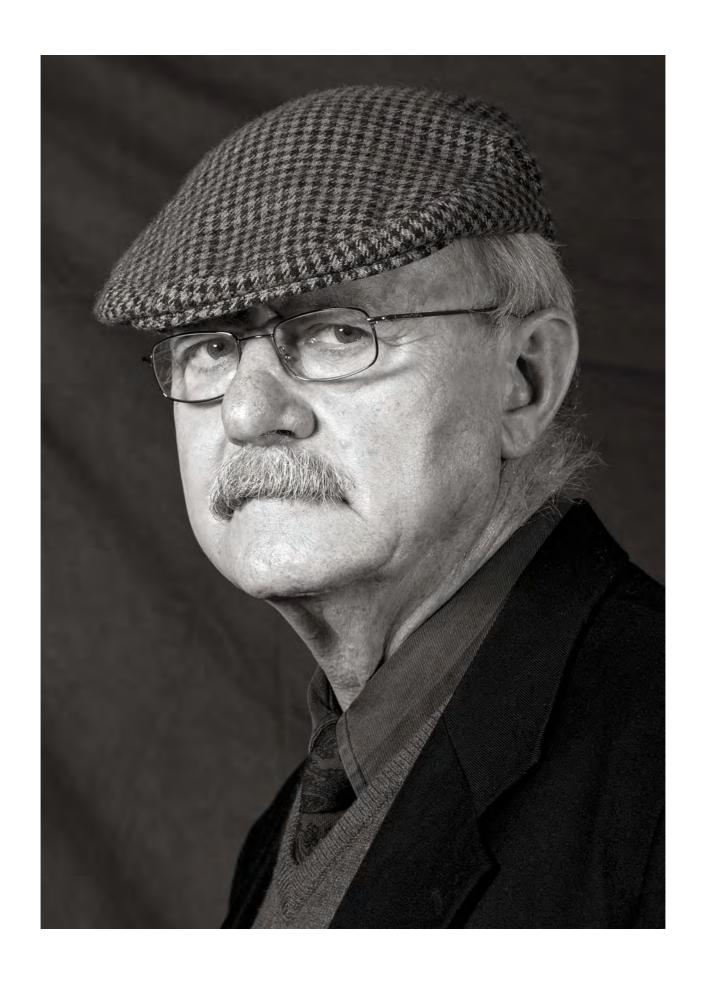


Manuel soares Monge em 25 de abril / 74 : major-graduado de cavalaria | exército aldeia nova de são bento, 18 de fevereiro, 1938



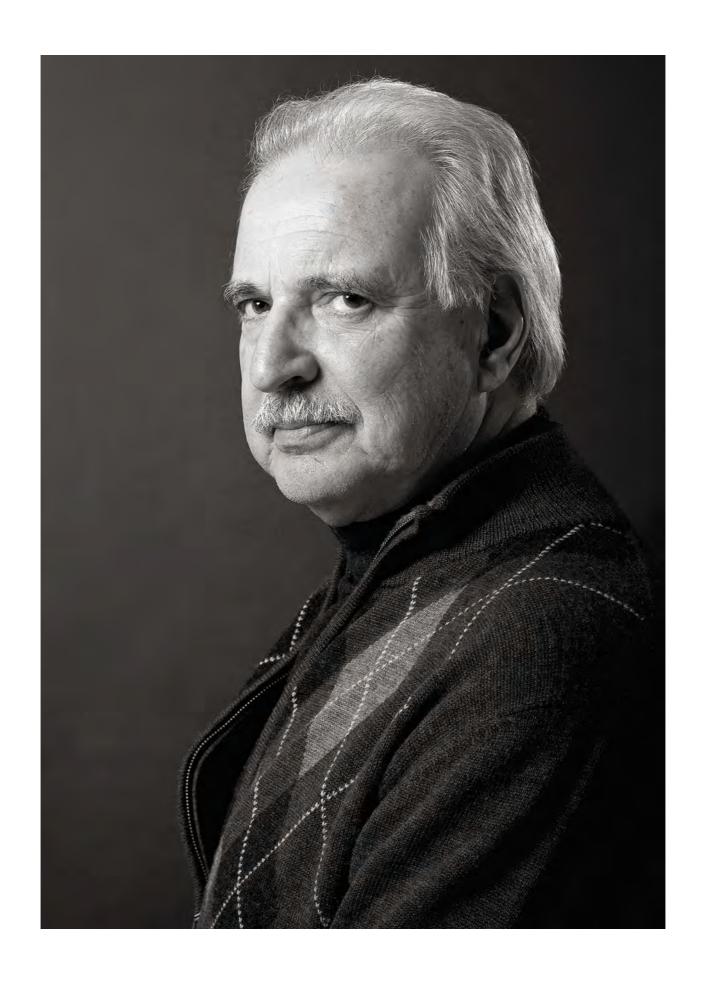


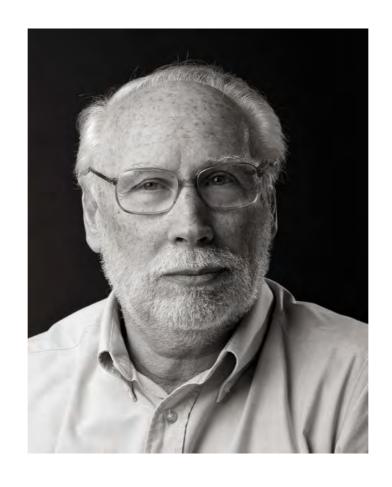
Mário antónio baptista Tomé em 25 de abril / 74 : major de cavalaria | exército estremoz, 30 de setembro, 1940



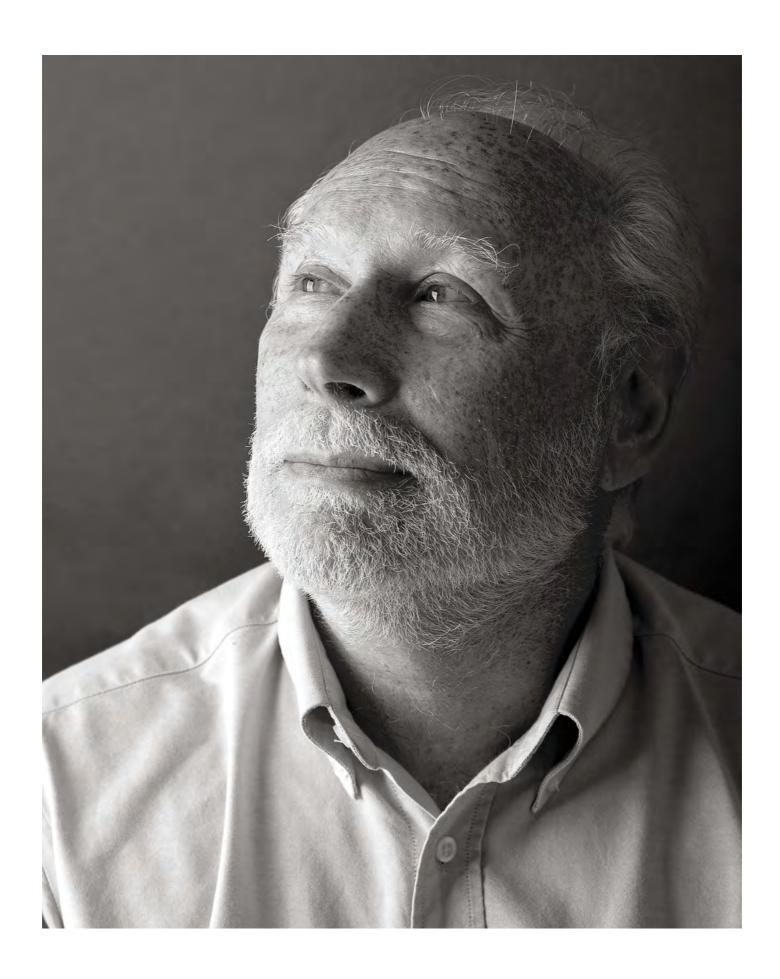


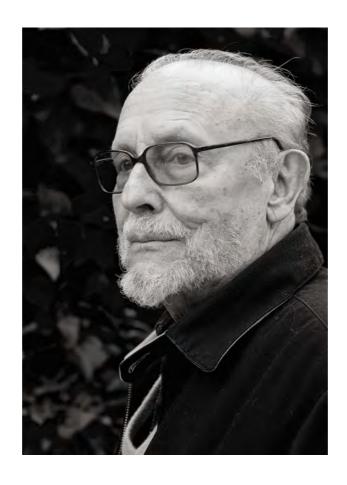
Mário júlio baptista Simões Teles em 25 de abril / 74 : primeiro-tenente | marinha coimbra, 2 de setembro, 1945



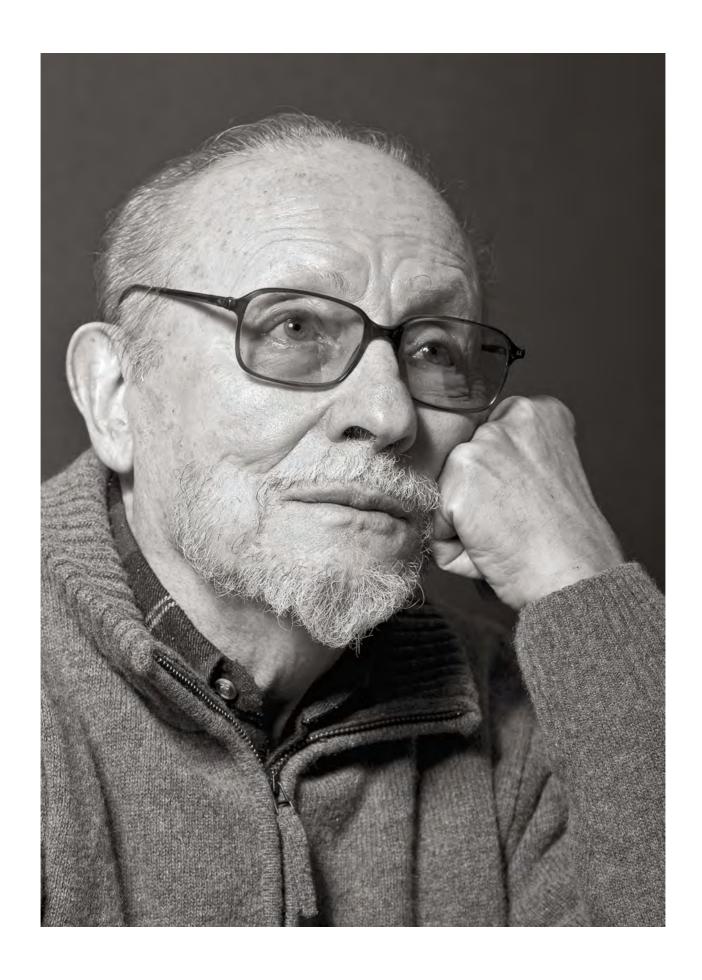


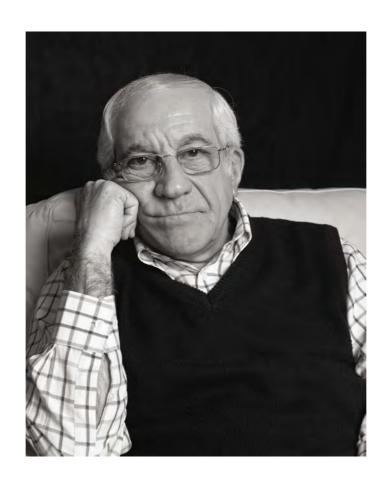
nuno álvaro dos Santos Silva em 25 de abril / 74 : capitão do quadro de intendência e contabilidade | força aérea lisboa, 9 de junho, 1945



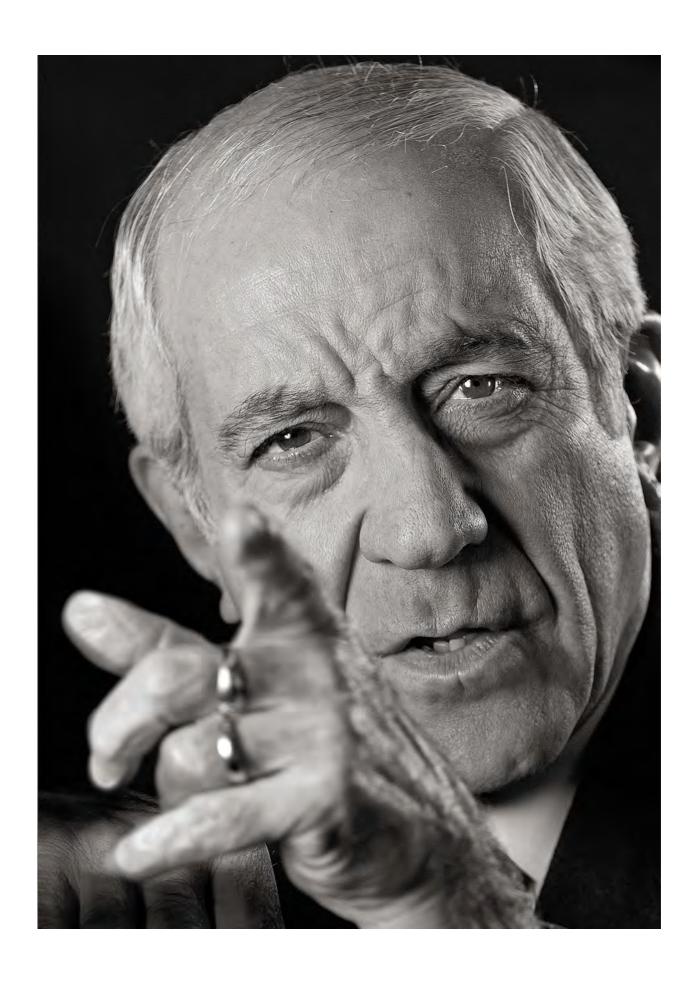


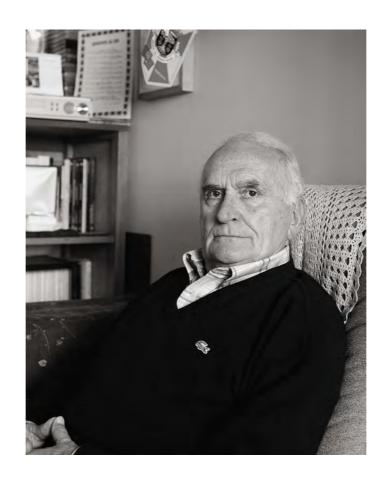
nuno manuel guimarães Fisher Lopes Pires em 25 de abril / 74 : tenente coronel de engenharia \mid exército santarém, 17 de fevereiro, 1930



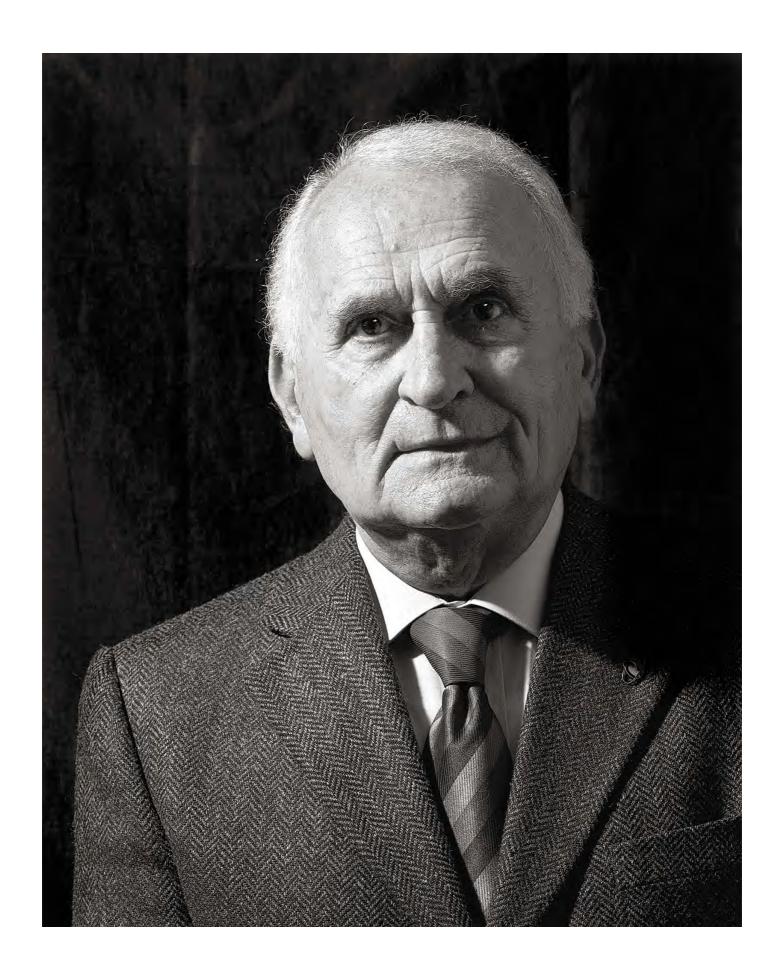


Otelo nuno romão Saraiva De Carvalho em 25 de abril / 74 : major de artilharia | exército lourenço marques, moçambique, 31 de agosto, 1936





pedro júlio de Pezarat Correia em 25 de abril / 74 : major de infantaria | exército porto, 16 novembro, 1932



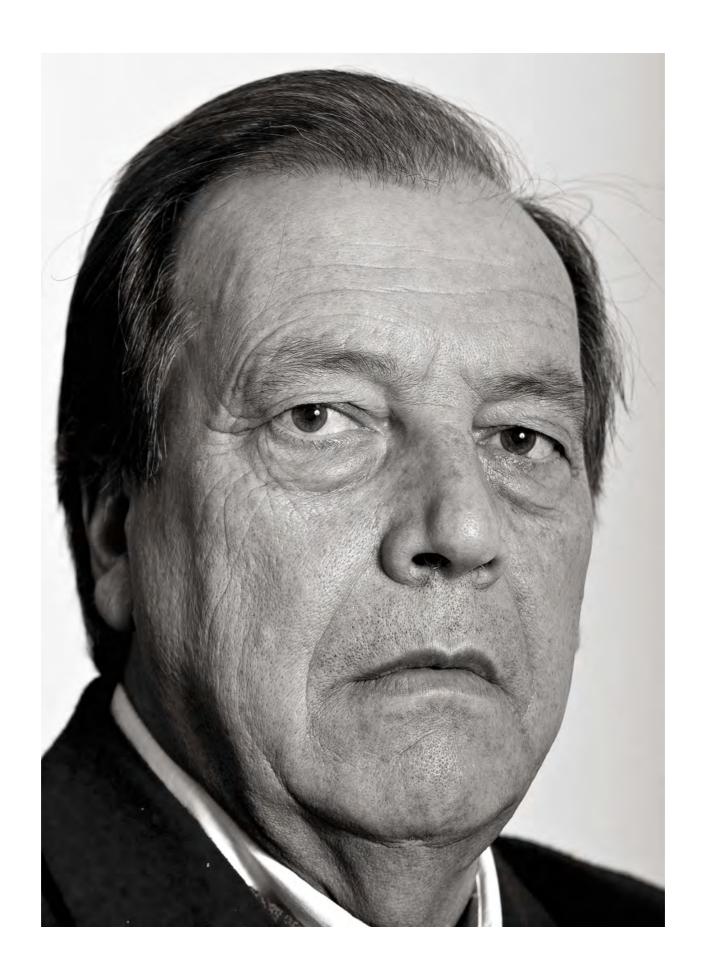


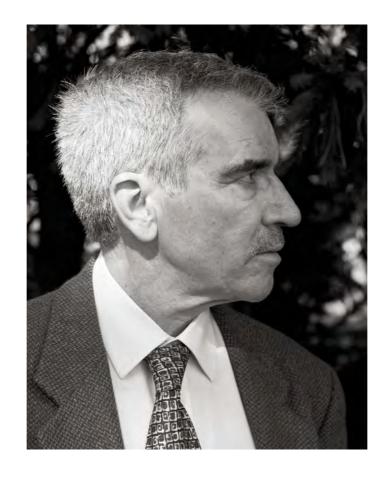
Pedro manuel cunha Lauret em 25 de abril / 74 : segundo-tenente \mid marinha lisboa, 23 de janeiro, 1949



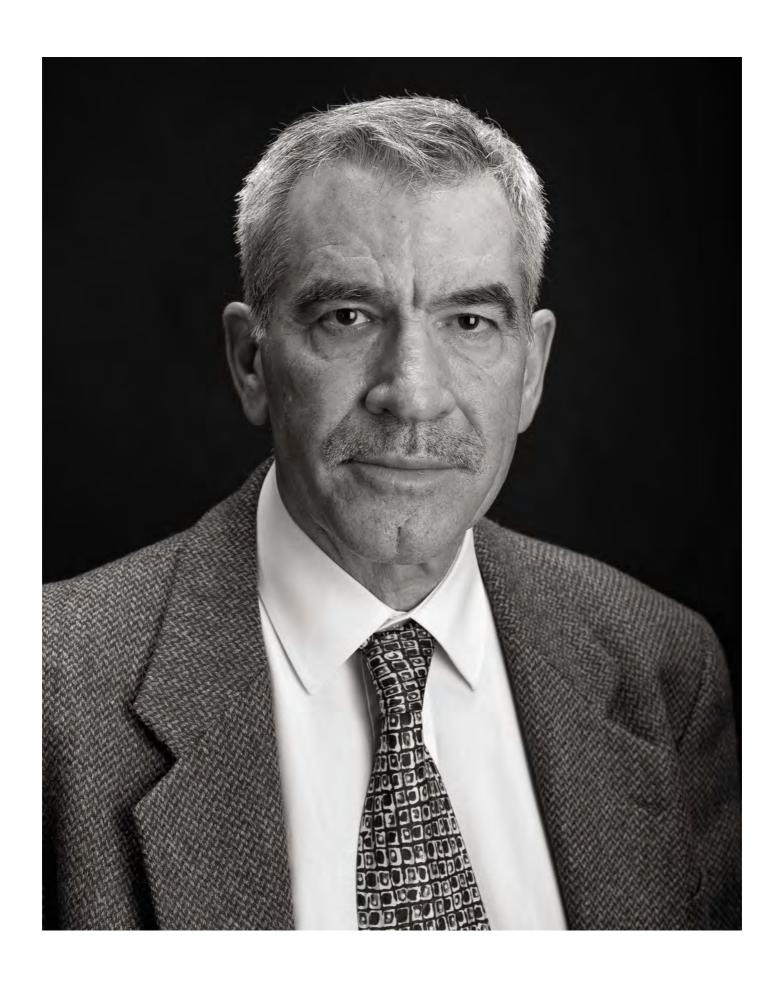


rodrigo manuel lopes de Sousa E Castro em 25 de abril / 74 : capitão de artilharia | exército celorico de basto, 18 de janeiro, 1944



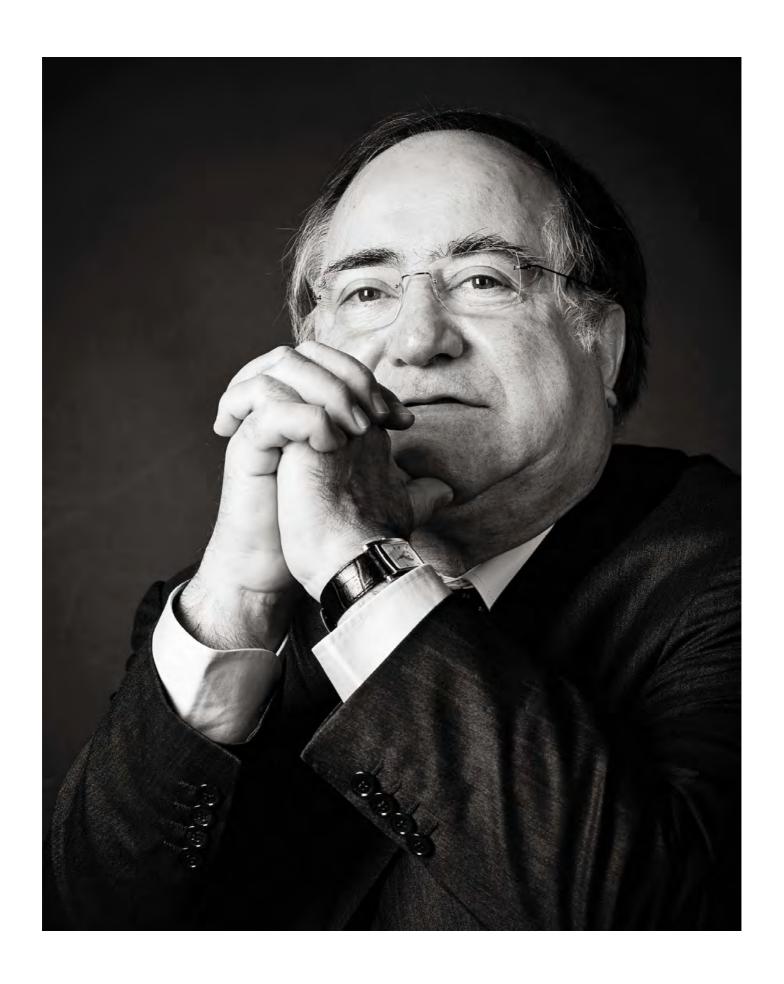


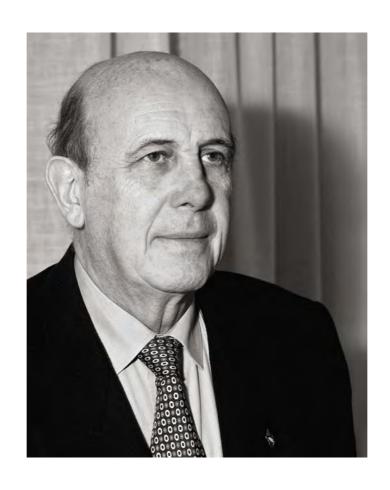
Teófilo da silva Bento em 25 de abril / 74 : capitão dos serviços de administração militar (sam) | exército picote, miranda do douro, 6 de dezembro, 1944



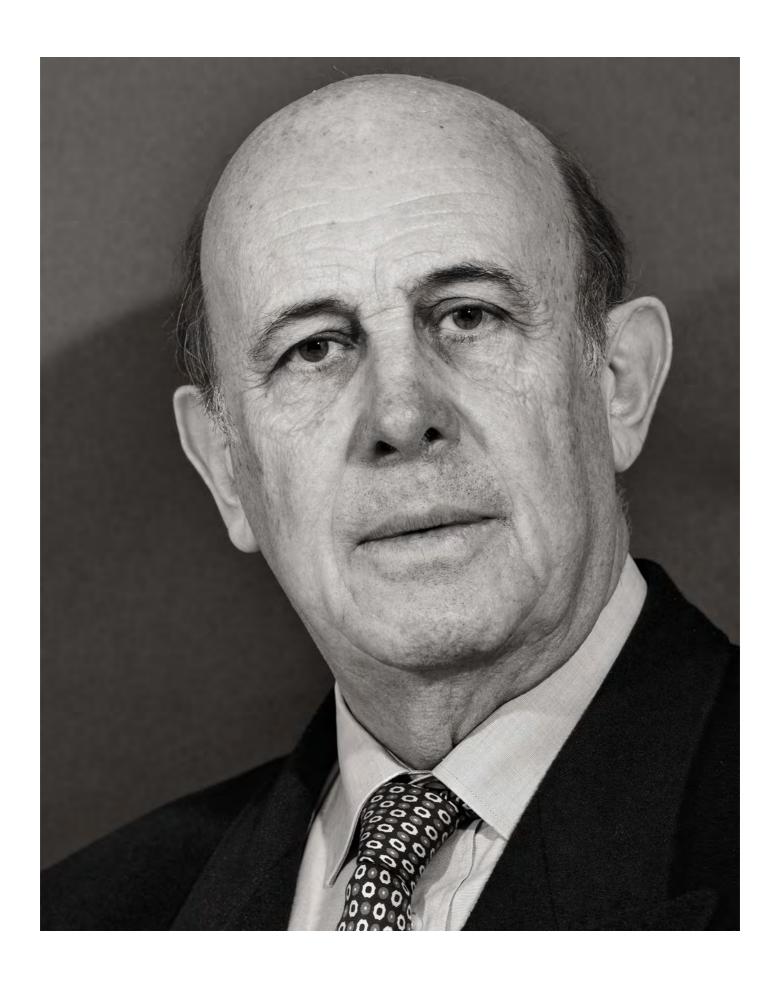


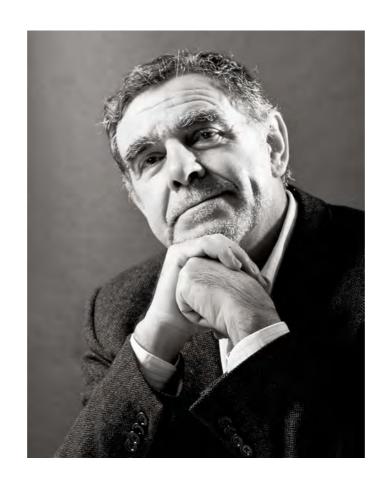
Vasco correia Lourenço em 25 de abril / 74 : capitão de infantaria | exército lousa, castelo branco, 19 de junho, 1942



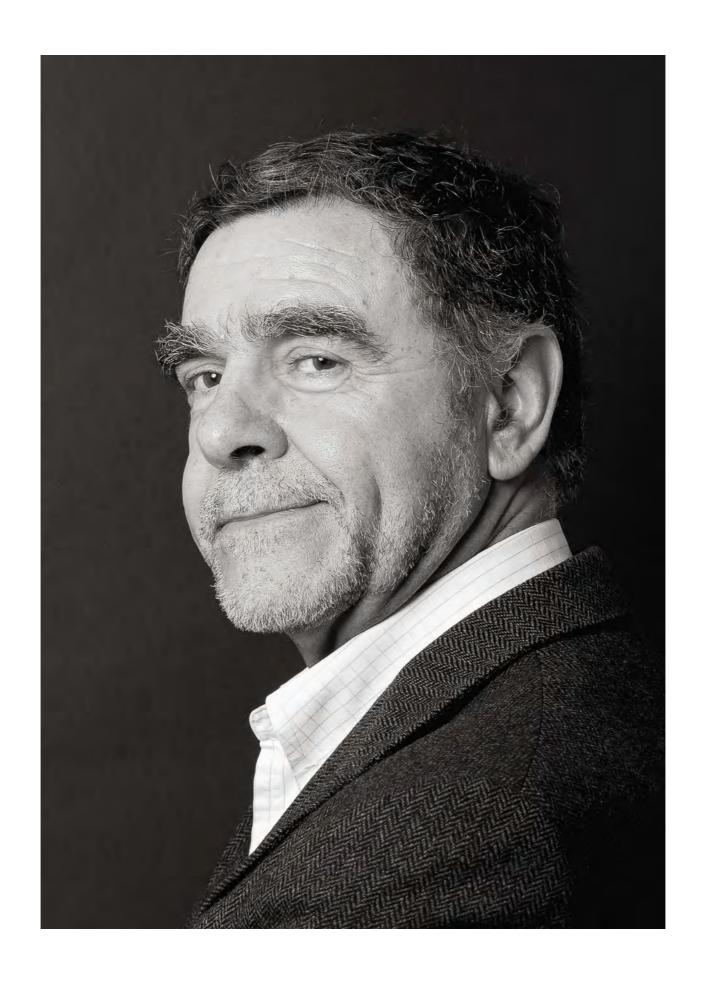


vasco joaquim Rocha Vieira em 25 de abril / 74 : major de engenharia | exército lagoa, 16 de agosto, 1939



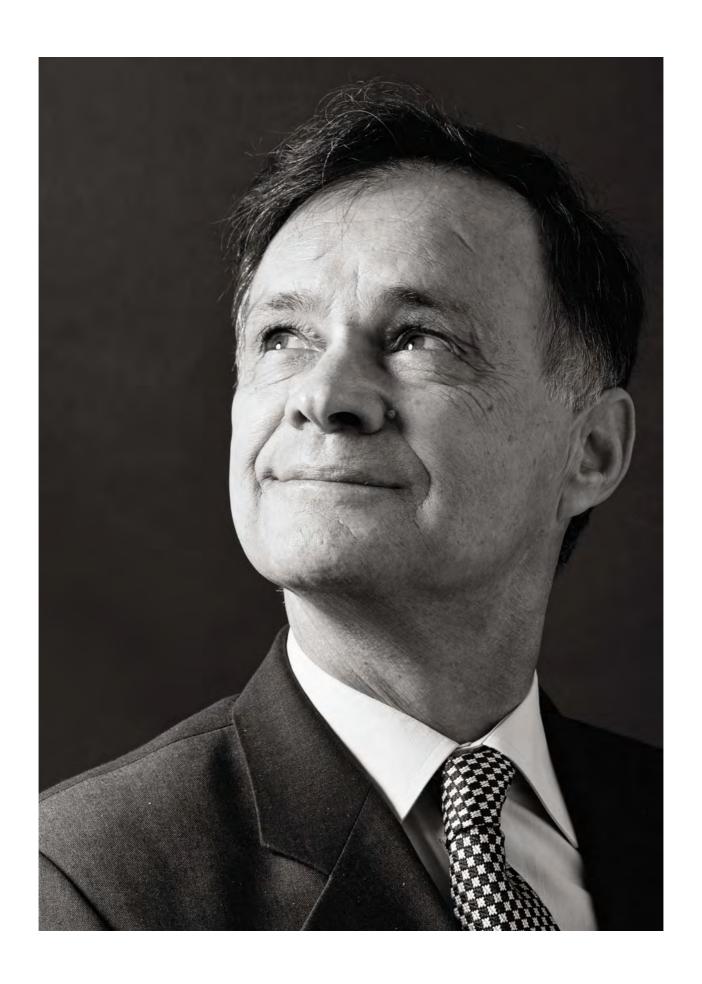


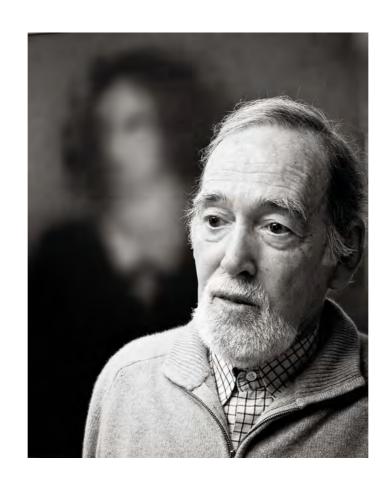
Victor henrique Louro de sá em 25 de abril / 74 : sub-tenente da reserva naval-fuzileiro | marinha braga, 21 de maio, 1945



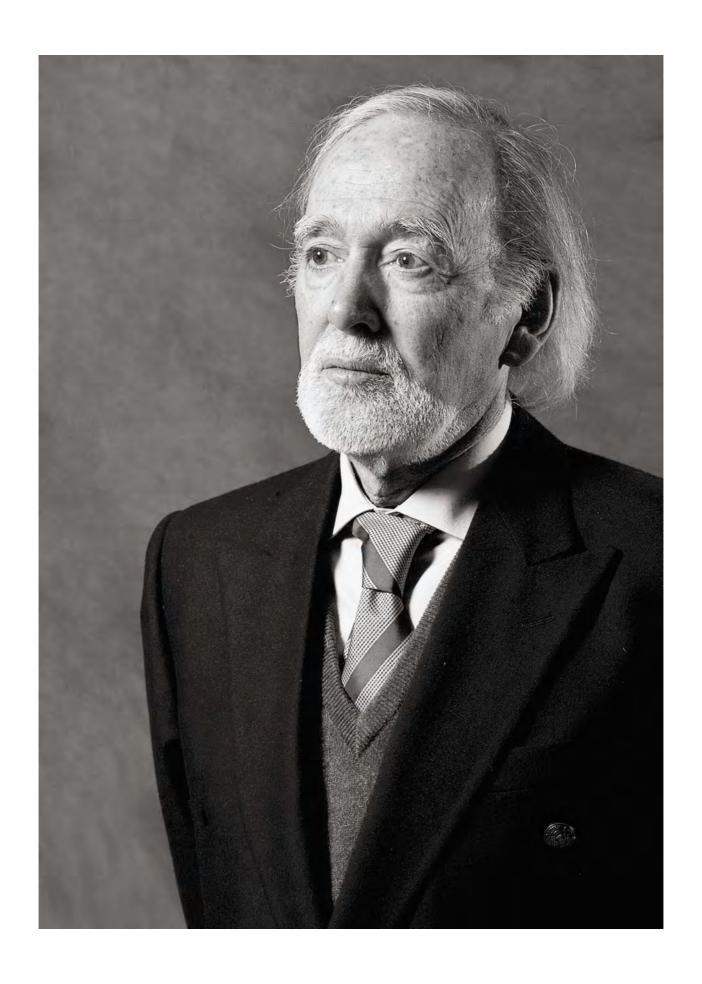


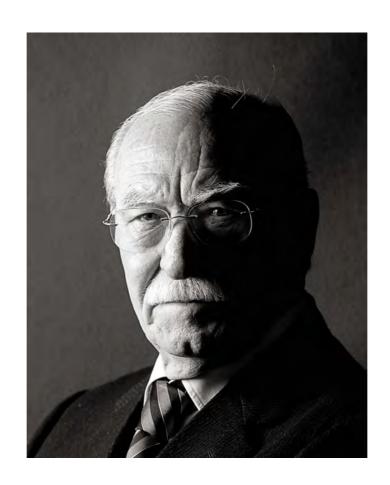
Victor martins Jorge em 25 de abril / 74 : capitão piloto aviador | força aérea lisboa, 5 de setembro, 1946



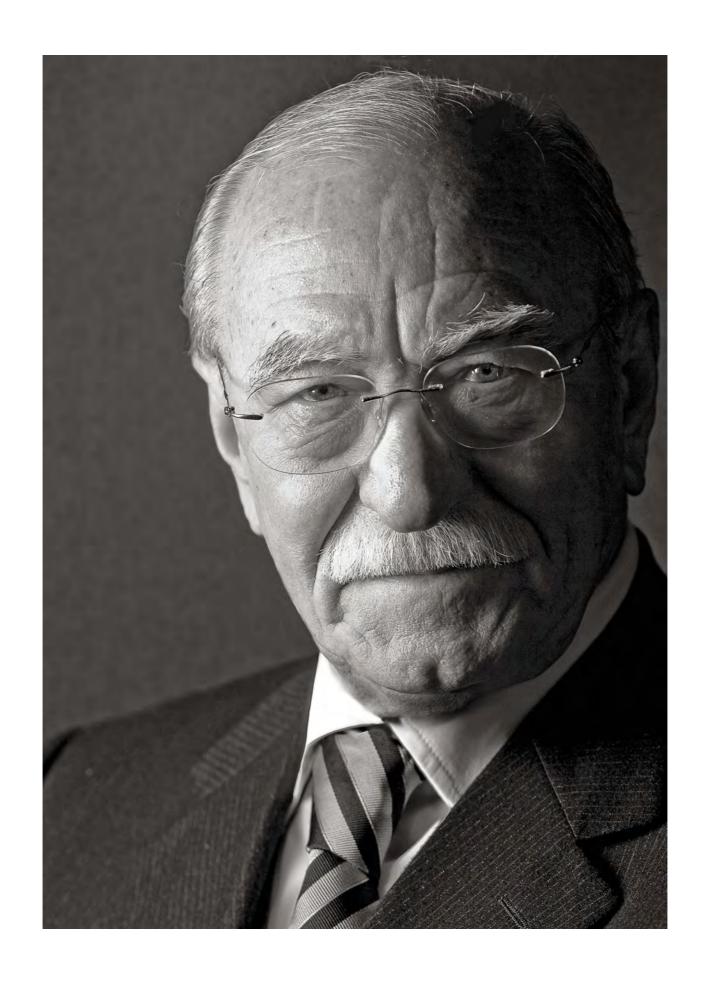


Vítor manuel rodrigues Alves em 25 de abril / 74 : major de infantaria, ccem | exército mafra, 30 de setembro, 1935





Vítor manuel trigueiros Crespo em 25 de abril / 74 : capitão-tenente | marinha porto de mós, 21 de março, 1932



BIOGRAFIA

Veríssimo Neves Dias nasceu em Angola (Nova Lisboa, actual Huambo) em 19 de Abril de 1955. Fez o ensino secundário no liceu Salvador Correia em Luanda, tendo participado em conspirações estudantis em 1972/73, razão pela qual viria a ser preso e irradiado do ensino. Amnistiado em 1974, logo após a Revolução dos Cravos, vem para Portugal onde repete o então chamado *sétimo ano do liceu* e, após morte do Pai, trabalha um ano em Sines.

Parte com uma Bolsa de Estudos para a URSS, onde se licenciou em Silvicultura e se doutorou em Biologia, tendo feito naquele país investigação e exercendo docência.

Em Portugal trabalhou no Gabinete da Área de Sines e colaborou com as Câmaras Municipais de Santiago do Cacém e Sines. Foi durante muitos anos professor do Ensino Secundário, tendo colaborado também com a Universidades portuguesas e estrangeiras. Actualmente trabalha, essencialmente, como projectista e consultor em matérias ambientais, particularmente em temas ligados à água.

É casado e tem duas filhas.

Faz fotografia desde a juventude, sendo este o seu primeiro livro de retratos publicado.

BIOGRAPHY

Veríssimo Neves Dias was born in Angola (New Lisbon, now Huambo) on April 19, 1955. At the Salvador Correia secondary school in Luanda, he participated in the student conspiracies of 1972/73 and was arrested and expelled.

He received amnesty in 1974, soon after the Revolution of Carnations, and came to Portugal and repeated the so-called *seventh year of school*. After the death of his father, he worked one year in Sines. Receiving a scholarship, he attended university in the USSR, where he graduated with a Master of Science degree in Forestry and his Ph.D. in Biology, completing his research while teaching.

In Portugal he worked in the Office of the Area of Sines, in cooperation with local authorities in Santiago do Cacém and Sines. He was for many years a professor of secondary education, and also collaborated with Portuguese and foreign universities. He currently is working primarily as a designer and consultant on environmental matters, particularly on issues related to water.

He is married and has two daughters.

Though he has taken photos from his youth, this is his first published book of portraits.

ÍNDICE INDEX

agostinho Vidal de Pinho	16	joão antónio Andrade Da Silva	118
Albano manuel raposo Pinela	18	joão Bargão Dos Santos	120
Alfredo correia de mansilha Assunção	20	joão caiado gago Falcão de Campos	122
Álvaro henrique Fernandes	22	joão de Almeida Bruno	124
Álvaro manuel da Graça soares ramilo	24	João Luís cunha de paços Pereira De Castro	126
amadeu Garcia dos Santos	26	jorge óscar Sales Golias	128
Aniceto henrique Afonso	28	josé augusto dos santos Rosário Simões	132
Antero aníbal Ribeiro da Silva	30	José cardoso Fontão	134
antónio alva-Rosa Coutinho	32	josé eduardo fernandes de Sanches Osório	136
antónio alves Marques Júnior	34	josé fernando décoppét dos Santos Coelho	138
ANTÓNIO AUGUSTO CUCO ROSA	36	josé gabriel coutinho Pereira Pinto	140
antónio diniz Delgado Fonseca	38	josé inácio da Costa Martins	142
antónio dos santos Ramalho Eanes	40	José luís da conceição Cardoso	144
ANTÓNIO ELÍSEO CAPELO PIRES VELOSO	42	josé luís Vilalobos filipe	146
António fernando marques ribeiro Reis	44	josé manuel Botelho Leal	148
António francisco espinho Romão	46	josé manuel da costa Baptista Alves	150
antónio José Augusto	48	josé manuel da Costa Neves	152
António luís Ferreira Amaral		josé manuel geadas Piteira Santos	154
antónio manuel de jesus Rosado da Luz	52	josé manuel Miguel Judas	156
antónio valério Mascarenhas Pessoa	54	josé maria Moreira Azevedo	158
Aprígio Ramalho	56	josé marques Gonçalves Novo	160
Armando marques Ramos		josé nuno da câmara Santa Clara Gomes	
Arnaldo carvalhais de silveira Costeira	60	Luís alberto santos Banazol	
ARTUR PITA ALVES	62	Luís artur ribeiro Pessoa	166
CARLOS ALBERTO ÉVORA MAIA DE LOUREIRO	64	Luis ernesto albuquerque ferreira de Macedo	168
CARLOS ALBERTO FRIAS BARATA	66	Luís gonzaga coelho Villas-Boas rebello marques	170
CARLOS ALBERTO MARQUES MACHADO DOS SANTOS		luís Salgado de Matos	172
CARLOS CRUZ OLIVEIRA	70	manuel antónio dos santos Duran Clemente	174
CARLOS DE ALMADA CONTREIRAS	72	Manuel antónio Geraldes	176
CARLOS JOSÉ DE CAMPOS ANDRADA	74	manuel augusto Correia Da Silva	178
CARLOS MANUEL SERPA DE MATOS GOMES	76	manuel beirão Martins Guerreiro	180
Carlos marcelo pereira Figueira	78	manuel Costa Braz	182
CARLOS DA TRINDADE CLEMENTE	80	manuel Marques Pinto	
Carlos vicente morais Beato	82	manuel Pedroso Marques	186
David manuel de matos Martelo.	84	MANUEL RIBEIRO FRANCO CHARAIS	188
DIAMANTINO GERTRUDES DA SILVA	86	Manuel soares Monge	190
DUARTE NUNO PINTO SOARES		Mário antónio baptista Tomé	192
eduardo Diniz leitão dos santos Almeida.	90	Mário júlio baptista Simões Teles	194
ernesto josé baptista Estevinho		nuno álvaro dos Santos Silva	
Eugénio óscar filipe de Oliveira		NUNO MANUEL GUIMARÃES FISHER LOPES PIRES	198
Eurico de deus Corvacho		Otelo nuno romão Saraiva De Carvalho	
Fernando antónio de albuquerque carvalho Seabra		pedro júlio de Pezarat Correia	
fernando da Vaza Pinheiro		Pedro manuel cunha Lauret	
josé vieira Cardoso De Sousa		RODRIGO MANUEL LOPES DE SOUSA E CASTRO	
FRANCISCO JOSÉ AZEVEDO MARTINS		Teófilo da silva Bento .	
Francisco manuel da naia Balacó		Vasco correia Lourenco	
FRANCISCO MANUEL GERALDO DE FARIA PAULINO		vasco joaquim Rocha Vieira	
Francisco manuel silva coelho Mascarenhas		Victor henrique Louro de sá	
Hugo manuel rodrigues Dos Santos		Victor martins Jorge	
Jaime alberto gonçalves das Neves		Vítor manuel rodrigues Alves	
Jaime José matos da Gama		Vítor manuel trigueiros Crespo	
-			

Patrocínio



Apoios







